

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2017

Natal-RN, Janeiro – 2018

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO**

Relatório Anual de Gestão do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), exercício 2017, apresentado à Reitoria, considerando as determinações expressas no Inciso VI, do Art. 45 do Regimento Geral da UFRN e na Resolução 015/2014 – CONCURA, de 09 de junho de 2014 e o Regimento Interno do Centro de Educação, Resolução nº 011/2016-CONSUNI, de 16 de setembro de 2016.

Diretora: Márcia Maria Gurgel Ribeiro
Vice Diretor: Jefferson Fernandes Alves

Natal-RN, Janeiro – 2018

DIRIGENTES DO CE

Direção

Márcia Maria Gurgel Ribeiro - Diretora
Jefferson Fernandes Alves – Vice-Diretor

Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa - Chefe
Ana Santana Souza – Vice-Chefe

Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação

Adir Luiz Ferreira - Chefe
Rosália de Fátima e Silva - Vice-Chefe

Programa de Pós-Graduação em Educação

Rita de Cássia Barbosa de Paiva Magalhães - Coordenadora
Claudianny Amorim Noronha – Vice- Coordenadora

Programa de Formação Continuada

Jacyene Melo de Oliveira - Coordenadora
Rute Alves de Sousa – Vice-Coordenadora

Coordenação do Curso de Pedagogia

Mércia de Oliveira Pontes - Coordenadora
Luzia Guacira dos Santos Silva - Vice-Coordenadora

Coordenação do Curso de Pedagogia EAD

Flavio Boleiz Junior - Coordenador
Maria Cristina Leandro de Paiva - Vice-Coordenadora

Coordenação Pedagógica das Licenciaturas

Alexandre da Silva Aguiar - Coordenador
Adriane Cenci - Vice-Coordenadora

Núcleo de Educação da Infância

Elaine Santana de Oliveira - Diretora
Teresa Régia de Medeiros – Vice-Diretora

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. DIRETRIZES, LINHAS DE AÇÃO E METAS PARA O QUADRIÊNIO 2015-2019	16
2. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, ESTRUTURAL E ACADÊMICO DO CE E DE SUAS UNIDADES.....	25
2.1 Hierarquia organizacional de unidades	26
2.2 Estrutura organizacional e funcional das Unidades	27
3. PERFIL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SUAS UNIDADES	32
3.1 Estrutura Administrativa, Política, Acadêmica, Física.....	32
a) Um destaque para as mudanças na estrutura física do CE	34
b) Participação na gestão institucional e universitária	36
c) Reuniões com gestores, docentes e servidores técnico-administrativos	37
d) Representações e participações em eventos internos e externos.....	38
e) Eventos organizados ou apoiados pelo CE	41
Atividades de divulgação e publicação das ações do CE.....	43
3.2 O Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE).....	44
3.3 O Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC).....	50
3.4 Cursos e Componentes Curriculares de Graduação	55
3.5. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	58
3.6 O Programa de Formação Continuada do Centro de Educação – (PROFOCO)	62
3.7 O Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAP)	63
3.8. O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE/CE).....	64
4. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO CE.....	68
4.1 Atividades de Ensino.....	68
4.1.1 Ensino na Educação Básica.....	68
4.1.2 Ensino na Educação Superior.....	71
5. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PROPOSIÇÕES PARA PLANEJAMENTO 2016	112
6. DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DAS DESPESAS EXECUTADAS	118
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	119
DOCUMENTOS CONSULTADOS.....	120

LISTA DE SIGLAS

ABAUUF - Associação Brasileira de Alfabetização
ADURN – Sindicato dos Docentes da UFRN
AFIRSE - Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação
ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
BCZM - Biblioteca Central Zila Mamede
CA de Pedagogia - Centro Acadêmico do Curso de Pedagogia
CAENE - Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.
CAPED - Centro Acadêmico Paulo Freire
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CB – Centro de Biociências
CCET – Centro de Ciências Exatas e da Terra
CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CE - Centro de Educação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMFOR - Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica
CONAE - Conferência Nacional de Educação
CONAPE – Conferência Nacional Popular de Educação
CONSAD - Conselho de Administração
CONSEC - Conselho de Centro
CONSED - Conselho de Secretário de Educação
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI - Conselho Universitário
COORDLICE – Coordenação Pedagógica das Licenciaturas
CPDI - Comissão Permanente de Progressão Docente
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPPTAE - Comissão Própria de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação
DFPE – Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação
DPEC – Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

EBTT – Educação Básica, Técnica e Tecnológica
EDUFRN - Editora Universitária
FEPAD - Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente
FINEDUCA - Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação
FNPE – Fórum Nacional Popular de Educação
FORCIES - Fórum dos Organizadores de Cerimônias Universitárias e Acadêmicas das Instituições de Ensino Superior Brasileiras
ForCOMFOR - Fórum Nacional Permanente de Coordenadores COMFOR
FORPRED - Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação
FORUMDIR - Fórum Nacional dos Diretores de Faculdades/Institutos/Centros de Educação e Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras.
FUNPEC - Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura
LAMED – Laboratório de Memória e Registro da Educação
LATECE – Laboratório de tecnologia Assistida
LEA – Laboratório de Ensino-Aprendizagem
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
LIFE – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
LPPE – Laboratório de Políticas Públicas Educacionais
LTE - Laboratório de Tecnologia Educacional
MEC – Ministério da Educação
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEI/Cap – Núcleo de Educação da Infância / Colégio de Aplicação
NEPSA - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PEE/RN - Plano Estadual de Educação do RN
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PNE - Plano Nacional de Educação
PPg – Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PPGECNM – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática
PPGEd – Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEL – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem
PRODOCENCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas

PROFOCO - Programa de Formação Continuada
PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa
SEBTT - Secretaria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica
SEDIS - Secretaria de Educação a Distância
SEEC/RN – Secretaria de Estado de Educação e Cultura do RN
SIN - Superintendência de Infraestrutura
SINTEST – Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio
SME – Secretaria Municipal de Educação de Natal
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNDIME - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNESP - Universidade do Estado de São Paulo

LISTA DE QUADROS

Quadro nº 1 - Cronograma de Desenvolvimento das Diretrizes, Linhas de Ação e Metas para o Quadriênio 2015-2019	16
Quadro nº 2 - Docentes efetivos do DFPE de acordo com classe, regime de trabalho e titulação	44
Quadro nº 3 - Docentes do DFPE efetivados em 2017	46
Quadro nº 4 - Docentes em Processo de Redistribuição para o DFPE/2017.....	46
Quadro nº 5 - Docentes com previsão e condição de aposentadoria	48
Quadro nº 6 - Docentes do DFPE afastados para capacitação em 2017.....	48
Quadro nº 7 - Docentes do DFPE substitutos contratados em 2017	49
Quadro nº 8 - Docentes efetivos do DPEC de acordo com classe, regime de trabalho e titulação	51
Quadro nº 9 - Docentes do DPEC afastados para pós-doutorado em 2017.....	53
Quadro nº 10 - Docentes do DPEC substitutos contratados em 2017	53
Quadro nº 11 - Docentes do PPGED.....	58
Quadro nº 12 - Professores efetivos e Substitutos do NEI/CAP -2017	64
Quadro nº 13 - Crianças matriculadas no NEI/CAP - 2015 -2017	69
Quadro nº 14 - Turmas ofertadas pelo DPEC em 2017.....	73
Quadro nº 15 - Turmas ofertadas pelo DFPE em 2017.....	74
Quadro nº 16 - Projetos de Monitoria do DPEC em 2017	76
Quadro nº 17 - Projetos de Monitoria do DFPE em 2017.....	77
Quadro nº 18 - Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia presencial, em 2017	79
Quadro nº 19 - Cursos ofertados pelo PROFOCO em 2017	80
Quadro nº 20 - Cursos Concluídos em 2017	80
Quadro nº 21 - Componentes curriculares ofertados pela pós-graduação <i>stricto sensu</i>	83
Quadro nº 22 - Alunos da Pós-Graduação.....	83
Quadro nº 23 - Dissertações e teses defendidas em 2017	84
Quadro nº 24 - Grupos de Pesquisas do CE em 2017	87
Quadro nº 25 - Projetos Individuais de Pesquisa do DPEC em 2017.....	88
Quadro nº 26 - Projetos Individuais de Pesquisa do DFPE em 2017.....	89
Quadro nº 27 - Projetos Individuais de Pesquisa do NEI-CAP em 2017	92
Quadro nº 28 - Alunos beneficiados para participar de eventos em 2017.....	97
Quadro nº 29 - Ações de Extensão do DPEC em 2017	99
Quadro nº 30 - Ações de Extensão do DFPE em 2017	107
Quadro nº 31 - Ações de Extensão do NEI/CAP em 2017.....	110

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Variação dos docentes do DFPE - 2013 a 2017.....	47
Gráfico 2 - Quadro comparativo dos docentes permanentes do DPEC - 2013 a 2017.....	52
Gráfico 3 - Quadro dos docentes permanentes do NEI – 2017	64
Gráfico 4 - Oferta de vagas em turmas de graduação do DPEC	73
Gráfico 5 - Oferta de vagas em turmas de graduação do DFPE.....	75

INTRODUÇÃO

A ação de relatar informações pode parecer relativamente simples. Porém, se essa ação está associada à busca de desenvolvimento e de crescimento do Centro e suas Unidades, em conjunto, com qualidade, competência e compromisso político-social, essa ação torna-se complexa e dinâmica. Para tanto, na produção de um Relatório, são requeridas habilidades de análise e de avaliação sobre intenções institucionais, bem como sobre seus desdobramentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão universitária. Assim, a metodologia para sua elaboração pressupõe permanentes análises e reorganização do detalhamento das ações, visando evidenciar as formas e estratégias de promoção da unicidade e da organicidade do relato, destacando os esforços empreendidos para melhoria da qualidade do trabalho realizado e para a consolidação do projeto do Centro de Educação (CE) na UFRN, no estado e no país.

Nesse sentido, o Centro de Educação apresenta seu Relatório Anual de Gestão, exercício 2017, com os seguintes objetivos: sistematizar as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, desenvolvidas por docentes, servidores técnico-administrativos e discentes; subsidiar a avaliação das atividades planejadas no Plano Quadrienal de Gestão do CE - 2015-2019, com a apresentação das ações previstas e realizadas.

A base legal considerada para elaboração das análises desenvolvidas e apresentadas, neste Relatório, está fundada no Inciso VI do Art. 45 do Regimento Geral da UFRN e na Resolução 015/2014 – CONCURA, de 09 de junho de 2014. Foram consideradas, também, as recomendações do Regimento Interno do Centro de Educação, Resolução nº 011/2016-CONSUNI, de 16 de setembro de 2016. O Centro de Educação (CE) foi criado pela Resolução 009/2008 – CONSUNI, alterado pela Resolução nº 017/10, de 29/12/2010 e instalado em 23 de maio de 2011.

O ano de 2017 foi particularmente difícil, diante das incertezas na liberação dos recursos orçamentários para as Universidades e das mudanças propostas pelas reformas trabalhista, da lei da terceirização e da previdência, bem como de todas as mudanças nas políticas educacionais, que evidenciam um cenário nacional extremamente conturbado. O processo democrático brasileiro, ainda em desenvolvimento depois da retomada do processo de abertura política, pós-ditadura militar, sofreu sérias ameaças,

comprometendo o estado de direitos e a justiça social. Instalaram-se não só uma crise econômica, mas crises políticas, sociais, culturais, educacionais e de natureza ética e relacional, com revogações de conquistas importantes da Constituição Brasileira de 1988, bem como da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9394/96 e do projeto de educação pública, gratuita, inclusiva, emancipatória, laica e de qualidade socialmente referenciada, previsto na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).

Os investimentos financeiros na área de educação sofreram uma retração significativa, em 2017, em especial nas ações de formação de professores, inicial e continuada, refletindo-se nas ações desenvolvidas pelo CE, tanto internamente quanto no que diz respeito às interlocuções mais amplas com os sistemas públicos de ensino, com o Ministério da Educação e com as outras instituições de ensino superior no estado. Esses investimentos financeiros e humanos são essenciais para fazer frente às necessidades de expansão, de melhoria da qualidade e de garantia do direito de crianças, jovens e adultos à educação. Essa expansão está prevista no PNE 2014-2024, estabelecida com as metas para o ensino superior:

Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de um ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os

incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Ou seja, as metas do PNE 2014-2024 para o Ensino Superior indicam a necessidade de ampliação do atendimento nas Universidades, em especial nas instituições públicas, considerado ainda insuficiente para assegurar a democratização do acesso aos jovens de 18 a 24 anos, em que apenas uma parcela de aproximadamente 18% da população é atendida nos cursos de graduação. Em razão das alterações no cenário político e econômico, as políticas públicas em vigor comprometem essa expansão na formação inicial na graduação e nos projetos e programas de formação continuada.

As instituições públicas de educação superior que foram chamadas a colaborar com a educação básica, deram respostas afirmativas, com ações sociais e políticas que urdiram um futuro promissor e menos desigual para a formação e para o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos. Essas iniciativas estão sendo retiradas dos programas e dos editais nacionais, desde 2014, ocasionando uma retração nas ações planejadas para instituir o Sistema Nacional Articulado de Educação preconizado pelo PNE 2014-2024, que prevê a colaboração entre municípios, estados, distrito federal e união.

Nesse cenário, fica comprometido o princípio da educação como direito social, quando são inviabilizadas ações que garantem a democratização, a inclusão, a participação, o diálogo e as condições estruturais para assegurar a qualidade social tão almejada na educação pública. O PNE 2014-2024, tão duramente conquistado, foi retirado das prioridades orçamentárias do Governo Federal, com a aprovação da Emenda Constitucional 95/2016, de 15 de dezembro de 2016, e da Lei Orçamentária Anual de 2018, afetando a implantação de suas metas e diretrizes do PNE, a partir de 2018.

Lamentavelmente, as perspectivas anunciadas não são alvissareiras para o financiamento da educação superior, a partir de 2018. Essa Emenda desvincula os percentuais da receita de impostos, definidos em um mínimo de 18% para a União e de 25% para estados e municípios pela Constituição Federal de 1934, revogados apenas no

período do Estado Novo e com o golpe militar de 1964, comprometendo os repasses para a educação e para a saúde públicas.

Paralelamente, convive-se com as ameaças de privatização não só dos recursos públicos, mas, especialmente, das orientações do projeto político-pedagógico das universidades e das escolas, com base em princípios mercadológicos e neoliberais, que ferem a democratização da educação pública. Esse processo vem sendo implantado de forma contundente no RN, por meio das parcerias firmadas pelas Secretarias de Estado de Educação e Cultura e do Município de Natal, com Fundações e Institutos privados, deixando de fora as instituições públicas de educação superior de programas estratégicos para a educação.

Os Centros, Faculdades, Institutos e Setores de Educação, nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, priorizam ações que contribuam para a valorização do magistério, a política de formação inicial e continuada dos profissionais, a democratização do acesso aos milhares de jovens que não buscam o ensino superior e o fortalecimento das ações com a educação básica, em diálogo produtivo com os sistemas de ensino públicos, estaduais e municipais. No entanto, as IES defrontam-se com enormes desafios para fazer frente às decisões do Ministério da Educação (MEC) ou do Conselho Nacional de Educação (CNE), já em fase de implantação, que dão outra orientação à formação de educadores, divergente com os princípios estabelecidos historicamente no movimento dos educadores, tais como:

- Reforma do Ensino Médio – realizada contra a vontade de docentes e estudantes de todo o país e que propõe mudanças na formação dos licenciados nas Universidades;

- 3ª. Versão Revisada da Base Nacional Comum Curricular – descaracterizando a já polêmica versão produzida a partir da consulta nacional que muda as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais e também trazem desdobramentos para formação dos profissionais do magistério;

- descontinuidade de todos os programas de formação continuada, como o Escola da Terra, Pobreza e Desigualdades Sociais, Direitos Humanos, Educação Infantil, o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), o Programa Mais Educação, entre outros, comprometendo o processo de formação continuada nas escolas;

- constantes ameaças à pós-graduação com cortes de verbas e de bolsas pela CAPES e CNPq, restringindo a oferta de cursos para atender a meta 14 do PNE;

- incertezas sobre a implantação das novas Diretrizes para formação inicial e continuada de profissionais da educação, com a já definida prorrogação do prazo para os cursos realizarem suas reformulações;

- tramitação do Projeto de Lei n. 6.847/2017, que regulamenta o exercício da profissão do Pedagogo, e reedita projetos que incentivavam a divisão, a hierarquização, a fragmentação das ações na escola e retira a docência da base da formação desse profissional.

Com isso, avalia-se que a continuidade de políticas públicas muito caras e estratégicas à educação, à saúde, à tecnologia, à inovação, à inclusão e à justiça social será comprometida com as restrições orçamentárias e financeiras a serem aprofundadas, em 2018. As previsões com o comprometimento da receita, pelo período de 20 anos, apontam que a descontinuidade das iniciativas em curso para redução das desigualdades sociais e educacionais, que ainda caracterizam a realidade brasileira como muito grave, fazem o país retroceder a patamares de desenvolvimento característicos do Brasil dos anos 1970.

O CE assumiu, ao longo de sua história, responsabilidades estratégicas para a melhoria da qualidade da educação básica, para a política de valorização dos profissionais do magistério, intensificando a articulação com os sistemas públicos de educação básica e superior. Diversas ações foram desenvolvidas por seus Departamentos, Programas, Cursos e Unidades Suplementares que o estruturaram e qualificaram a intervenção social da UFRN, ganhando relevo e se colocando como instância necessária à contribuição para a aprendizagem e para a docência, seja na graduação, na pós-graduação, seja na formação inicial como continuada.

Assim, o Centro enfrenta as incertezas e desafios nacionais, mas assume firmes propósitos de lutar para dar continuidade e ampliar as suas atividades acadêmicas. Esses propósitos serão evidenciados neste Relatório e nos objetivos e metas do Plano de Quadrienal de Gestão 2015-2019. Para tanto, a Gestão empreenderá esforços com o objetivo assegurar a melhoria da educação pública, a democratização do acesso e da permanência de crianças, jovens e adultos na educação básica e superior, com sucesso em suas aprendizagens e crescimento humano, e o avanço da educação no estado, em especial no que se refere à formação inicial e continuada de profissionais do magistério.

Este Relatório está estruturado em quatro partes, elaboradas com base em informações sistematizadas e fornecidas pelas diferentes Chefias, Coordenações e Direções de Unidades, recolhidas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e em documentos e projetos elaborados pelo próprio Centro. A primeira parte explicita as diretrizes, linhas de ações e metas para quadriênio 2015-2019, de acordo com o Plano Quadrienal de Gestão do CE, apresentado à Magnífica Reitora em dezembro de 2017. Na segunda parte são apresentadas informações sobre as características organizacionais e acadêmicas de cada Unidade que compõe o CE. Na terceira parte, é apresentado o perfil do Centro de Educação e de suas Unidades, atualizado de acordo com as mudanças ocorridas em 2017. Na quarta parte, estão detalhadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão devidamente articuladas às diretrizes, linhas, metas e ações previstas no Plano Quadrienal de Gestão do CE, para 2016. Este Relatório inclui, também, elementos sobre o exercício financeiro da Unidade, extraído do Sistema Integrado de Patrimônio (SIPAC/UFRN). Apresenta, ainda, avaliações e considerações finais, bem como a documentação consultada para sua elaboração.

Diante do exposto, destaca-se a importância da avaliação contínua das ações para a definição de políticas que contribuam para consolidar os trabalhos da área de educação na UFRN, no estado e no país, esperando-se, com isso poder qualificar cada vez mais os serviços públicos prestados à população do RN e do país por todos que formam o Centro de Educação.

1. DIRETRIZES, LINHAS DE AÇÃO E METAS PARA O QUADRIÊNIO 2015-2019

Para construção desse Relatório, tomou-se como referência o Plano Quadrienal de Gestão do Centro Educação 2015-2019, no qual estão definidas as três Diretrizes orientadoras, desdobradas em 15 Linhas de Ação, cada uma delas contendo certo número de metas, com as estratégias e setores envolvidos para seu alcance, de acordo com o cronograma estabelecido anualmente, expressos no Quadro nº 01, abaixo:

Quadro nº 1 - Cronograma de Desenvolvimento das Diretrizes, Linhas de Ação e Metas para o Quadriênio 2015-2019

DIRETRIZ 1 - EXPANSÃO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO SOCIAL DA ÁREA DE EDUCAÇÃO.			
Linha de Ação	1.1 Consolidação e a expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação no Centro de Educação.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor a criação de um novo curso de graduação. 2. Propor a criação de um mestrado profissional em educação. 3. Promover a reestruturação curricular dos dois cursos de Pedagogia. 4. Criar e instalar a Biblioteca Setorial do Centro de Educação. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Composição de uma Comissão para analisar e elaborar a proposta do Curso de graduação. 2. Composição de uma Comissão para analisar e elaborar a proposta do Curso de mestrado profissional. 3. Sistematização de proposta de reestruturação curricular por parte do NDE de cada Curso. 4. Interfaces com a SEDIS, visando à articulação entre as modalidades presencial e a distância, a produção de material didático e o uso de tecnologias da comunicação nos cursos de graduação e de pós-graduação. 5. Articulação com a BCZM para construção do projeto de criação e instalação da Biblioteca Setorial do CE. 		
Setores Participantes	<ol style="list-style-type: none"> 1. DPEC e DFPE. 2. DPEC, DFPE, NEI e outros Departamentos da UFRN. 3. NDE de Pedagogia presencial e a distância. 4. SEDIS, Colegiados de Cursos e NDE. 		
Cronograma	Meta	Início	Final
	1	2016	2018
	2	2016	2018
	3	2016	2017
	4	2016	2017
Ações Governamentais	Implantação das metas 16, 17 e 18 do PEE/RN e PNE 2014-2024. Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica.		

Linha de Ação	1.2 Apoiar as ações para implantação dos anos iniciais (1° ao 5° ano) do Ensino Fundamental no NEI/CAP, contribuindo para a consolidação do seu papel como Escola de Aplicação e como centro de referência nos estudos e nas pesquisas sobre a infância.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reformular o Projeto Pedagógico e Curricular para atendimento aos 4° e 5° anos do Ensino Fundamental. 2. Constituir uma Comissão para elaborar Plano de Trabalho articulado para a Escola de Aplicação. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de Comissão para elaboração do Projeto Pedagógico e Curricular para os 4° e 5° anos do ensino fundamental, envolvendo docentes do NEI. 2. Realização de estudo e pesquisa voltado para o currículo nas séries iniciais do ensino fundamental. 3. Constituição de uma Comissão para elaboração da proposta do Plano de Trabalho, contemplando estágios, cursos e eventos de formação. 		
Setores Participantes	<ol style="list-style-type: none"> 1. DFPE, DPEC e NEI/CAP. 2. DFPE, DPEC, NEI/CAP, Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, PROGRAD e SEBTT. 		
Cronograma	Meta	Início	Fim
	1	2016	2017
	2	2016	2017
Ações Governamentais	Implantação das metas correspondentes dos Planos Municipais, Estadual e Nacional de Educação.		
Linha de Ação	1.3 Reflexão e implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica, contribuindo para o processo de reformulação dos cursos de licenciatura na UFRN.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inserir os representantes docentes dos Departamentos do CE em 100% dos Colegiados de Cursos de Licenciatura da UFRN. 2. Avaliar os componentes atualmente ofertados pelos Departamentos do CE, para os Cursos de Licenciatura. 3. Sistematizar novos componentes curriculares a serem incorporados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura. 4. Realização de duas reuniões anuais do Fórum das Licenciaturas sobre essa linha de ação. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidação do Colegiado de Representantes do CE nas Licenciaturas. 2. Sistematização das propostas dos componentes curriculares pelos Departamentos do CE. 3. Discussão com os Cursos de Licenciatura sobre a política de formação docente, contemplando, entre outras coisas, o estágio supervisionado e outros componentes curriculares. 4. Planejamento conjunto COORDLICE e PROGRAD das reuniões do Fórum das Licenciaturas. 		
Setores Participantes	<ol style="list-style-type: none"> 1. DFPE, DPEC, Conselho de representantes das licenciaturas, NEI. 2. Unidades do CE. 3. Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, Cursos de Licenciatura do CE e demais Centros envolvidos, PROGRAD. 		
Cronograma	Meta	Início	Fim
	1	2016	2019
	2	2016	2017
	3	2016	2019
	4	2016	2019
Ações	1. Política Nacional de Formação de Professores.		

Governamentais	2. Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica – CNE.		
Linha de Ação	1.4 Proposição de políticas de formação de profissionais do magistério, considerando o fortalecimento da pesquisa e da extensão na área de educação, o atendimento das metas do PNE e PEE/RN e as articulações com as Pró-Reitorias Acadêmicas da UFRN.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistematizar um documento orientador da política de formação inicial e continuada do Centro de Educação. 2. Elaborar anualmente proposta de oferta de cursos de formação continuada. 3. Sistematizar um plano anual articulado de ações curriculares e de programas de Formação Inicial (Estágios, PIBID, PRODOCÊNCIA, entre outros), considerando o diálogo permanente com os sistemas públicos de ensino. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instalação da Comissão para elaboração do documento orientador da política de formação do CE. 2. Reunião de planejamento com as Pró-Reitorias Acadêmicas; 4. Realização de encontros de trabalho intra-institucionais sobre as políticas que priorizem a formação de profissionais de magistério e a articulação com a educação básica. 3. Inserção da realização dos encontros no plano de ação do COMFOR. 4. Criação de um grupo de trabalho envolvendo PROGRAD, Coordlice e representantes do PRODOCÊNCIA e PIBID. 		
Setores Participantes	1. CE, COMFOR, PROGRAD, PROEX, PPG e SEBTT, PIBID, SEDIS.		
Cronograma	Meta	Início	Fim
	1	2016	2017
	2	2016	2018
	3	2016	2019
	4	2016	2019
Ações Governamentais	Política de Formação de Professores – PNE e PEE/RN. PDI/UFRN - Programa Institucional de Formação Continuada de Professores das Redes de Ensino Básico.		
Linha de Ação	1.5 Consolidação do Projeto dos Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), na interface com as demais Licenciaturas da UFRN e com os cursos de formação continuada do PROFOCO e do COMFOR/UFRN.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1 Elaborar o Regimento Interno da Unidade Suplementar LIFE para sua instalação. 2 Realizar a escolha da Coordenação da Unidade Suplementar. 3 Elaborar o Plano de Ação do LIFE. 4 Implementar o Laboratório de Tecnologia Assistiva. 		
Estratégias	1. Reunião com os docentes integrantes dos Laboratórios que formam o LIFE para definição: da coordenação provisória; do grupo que elaborará o Regimento Interno e o Plano de Ação.		
Setores Participantes	1. LIFE, PROFOCO, Coordenações de Laboratórios.		
Cronograma	Meta	Início	Fim
	1	2016	2017
	2	2016	2017
	3	2016	2017
	4	2016	2018
Ações			

Governamentais	Política de Constituição de LIFE proposta pela CAPES/MEC.		
Linha de Ação	1.6 Proposição de política de internacionalização para o CE, incentivando intercâmbios e ações de cooperação com instituições estrangeiras, tendo como referência a política de internacionalização e de mobilização estudantil da UFRN.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Constituir um documento de referência para a política do CE, no que se refere à internacionalização e à mobilidade estudantil. 2. Aumentar em 10% o número de bolsas no Programa de Desenvolvimento de Estágio no Exterior – PDEE/CAPES. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões de trabalho com as Chefias de Departamentos, Coordenações do PPGEd e dos Cursos de Graduação, Direção do NEI; 2. Debates em Plenárias, Colegiados e CONSEC para consolidação do documento. 		
Setores Participantes	DFPE, DCPE, PPGEd, NEI, Coordenações de Cursos.		
Cronograma	Meta	Início	Fim
	1	2016	2019
	2	2016	2019
Ações Governamentais	PDEE/CAPES PDI/UFRN		
Linha de Ação	1.7 Apoio às políticas de inclusão dos discentes, contribuindo para a continuidade de seus estudos e maior envolvimento nas atividades acadêmicas, tendo como referência a formação cidadã e a melhoria da qualidade da educação.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Constituir um grupo de trabalho para criação e instalação do Espaço Criança. 2. Elaborar um estudo sobre o perfil socioeconômico dos alunos dos Cursos de Pedagogia, considerando especialmente os alunos trabalhadores e do turno noturno; 3. Organizar um plano de monitoramento junto aos setores de estágio remunerado dos Cursos de Pedagogia; 4. Elaborar um plano de ação articulada com o Centro Acadêmico de Pedagogia para proposição de ações no campo da política estudantil. 5. Apoiar 100% das solicitações dos discentes para participação em eventos regionais e nacionais. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de um grupo de trabalho, envolvendo os docentes da educação infantil, do NEI e representantes do CA de Pedagogia para elaboração da proposta do Espaço Criança; 2. Reuniões com a Coordenação dos Cursos e a Assessoria Pedagógica; 3. Reuniões com a coordenação do CA de Pedagogia para elaboração do plano de ação da política estudantil. 4. Apoiar ações de inclusão e acessibilidade comunicacional promovidas pela CAENE, em favor da ampla participação acadêmica das pessoas com deficiência. 		
Setores Participantes	Coordenações de Cursos, NEI, Assessoria Pedagógica, CA de Pedagogia.		
Cronograma	Meta	Início	Fim
	1	2016	2016
	2	2016	2017
	3	2016	2019
	4	2016	2017
	5	2015	2019

Ações Governamentais	PDI/UFRN		
Linha de Ação	1.8 Desenvolvimento de uma política cultural que contribua para a formação cidadã dos servidores técnico-administrativos, docentes e discentes, respeitando a diversidade de expressões artísticas e a preservação da memória e dos bens culturais.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar quatro Sextas Culturais por ano, no Centro de Educação; 2. Organizar quatro edições do Café Pedagógico, por ano; 3. Organizar duas edições do ENAPPE, no quadriênio; 4. Organizar o projeto e a implantação do Museu da Escola; 5. Desenvolver o Projeto de Memória Digital e Documentação do acervo do CE. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões ampliadas da Câmara de Ações Acadêmicas para elaboração de plano de desenvolvimento da política cultural do CE. 2. Retomada do Projeto de recuperação do Prédio do Grupo Escolar Augusto Severo. 		
Setores Participantes	PROEX, DFPE, DPEC, Coordenações de Cursos e Programas, PROFOCO, CA de Pedagogia.		
Cronograma	Metas	Início	Fim
	1	2015	2019
	2	2015	2019
	3	2016	2018
	4	2016	2019
	5	2016	2019
Ações Governamentais	PDI/UFRN		
Linha de Ação	1.9 Sistematização de uma política editorial do Centro, visando à democratização do acesso à produção científica e cultural dos docentes, servidores técnico-administrativos e discentes do CE.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formular e implantar as diretrizes orientadoras da política editorial do Centro de Educação. 2. Constituir a Biblioteca Virtual, vinculada à Biblioteca Setorial do CE. 3. Criar um Periódico para divulgação da produção discente; 4. Apoiar, em 100%, as ações editoriais do NEL. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecimento da Revista Educação em Questão; 2. Organização de infraestrutura para assessorar a publicação de artigos, livros e materiais didático-pedagógicos de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes do CE; 3. Parceria com a SEDIS e com a EDUFRN para preparação das publicações. 4. Articulação com a BCZM para construção da Biblioteca Virtual; 5. Constituição de um grupo de trabalho com a representação estudantil para elaboração do projeto editorial do Periódico para produção discente. 		
Setores Participantes	CONSEC, PPGEd, Revista Educação em Questão, CA de Pedagogia, SEDIS, BCZM, EDURFN.		
Cronograma	Metas	Início	Fim
	1	2016	2019
	2	2016	2018
	3	2016	2019
	4	2015	2019
Ações Governamentais	PDI/UFRN		

DIRETRIZ 2 - DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS			
Linha de Ação	2.1 Consolidação da política de formação dos servidores técnico-administrativos e docentes do CE, incentivando a qualificação profissional, de acordo com os planos trienais de cada Unidade.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atender a 100% das solicitações dos docentes e servidores técnico-administrativo em cursos e eventos de capacitação. 2. Constituir um cronograma anual para liberação dos servidores técnico-administrativos para participar em ações formação em nível de pós-graduação. 3. Incentivar a participação de 30% dos docentes em estágios de pós-doutoramento. 4. Formar seis docentes em nível pós-graduação, sendo três mestres e três doutores. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento e acompanhamento das propostas formativas, em articulação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. 2. Indução de propostas formativas de acordo com as necessidades do Centro e as demandas dos servidores. 3. Articulação com PPg e PROGESP para garantir o subsídio da formação dos docentes, em níveis de pós-doutorado, doutorado e mestrado. 		
Setores Participantes	Administração do CE, DFPE, DPEC e PROGESP.		
Cronograma	Metas	Início	Fim
	1	2016	2019
	2	2016	2019
	3	2016	2019
Ações Governamentais	PDI/UFRN		
Linha de Ação	2.2 Ampliação dos quadros de servidores técnico-administrativos e de docentes, assegurando as condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do CE.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Constituir um quadro de necessidades de servidores técnico-administrativos para negociação com PROGESP. 2. Constituir um quadro de necessidades de docentes para negociação com a CPDI. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões semestrais do Fórum de Gestores para levantamento das necessidades de servidores técnico-administrativos e docentes. 2. Reuniões de trabalho com a PROGESP e a CPDI. 		
Setores Participantes	Fórum de Gestores do CE, PROGESP, Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional (CPDI).		
Cronograma	Metas	Início	Fim
	1	2016	2019
	2	2016	2019
Ações Governamentais	PDI/UFRN		

DIRETRIZ 3 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE INFRAESTRUTURA

Linha de Ação	3.1 Ambientação, reforma e manutenção dos espaços e dos equipamentos destinados às atividades acadêmicas e administrativas do CE.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobiliário e equipar o Bloco I do Setor V e o prédio novo do NEI/CAP. 2. Equipar o 4º andar do NEPSA II. 3. Elaborar projeto para áreas de convivência do CE, incluindo estudos para instalação de cantina. 4. Realizar reparos e pintura do prédio central do CE; 5. Sinalizar os espaços internos e externos, considerando as normas de acessibilidade. 6. Realizar a reforma das dependências do NEI/CAP para permitir o atendimento às crianças de 0 a 2 anos. 7. Instalar, no andar destinado à pós-graduação, no NEPSA II, espaços de interatividade virtual e o Laboratório de documentação e de memória da educação. 8. Elaborar projeto de jardinagem e paisagismo do CE. 9. Recuperar e executar junto à SIN o projeto das vias de acesso e estacionamento do NEI/CAP e do CE. 10. Implantar o Espaço Criança para uso dos alunos do Curso de Pedagogia com filhos pequenos. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação com a SIN para feitura e efetivação dos projetos de ambientação. 2. Apresentação e discussão das propostas com os grupos envolvidos, com o Fórum de Gestores e com o CONSEC/CE. 		
Setores Participantes	SIN, LIFE, PPGEd, NEI/CAP, Fórum de Gestores e CONSEC/CE.		
Cronograma	Metas	Início	Fim
	1	2016	2016
	2	2016	2016
	3	2016	2017
	4	2016	2017
	5	2016	2017
	6	2017	2018
	7	2017	2017
	8	2016	2018
	9	2016	2018
10	2017	2018	
Ações Governamentais	PDI/UFRN		
Linha de Ação	3.2 Fortalecimento da interação permanente entre as Direções, as Chefias, as Coordenações da Graduação, da Pós-Graduação, Pedagógicas das Licenciaturas, da Formação Continuada e das Unidades Suplementares do CE, respeitando a autonomia de cada Unidade.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões mensais do Fórum de Gestores do CE. 2. Realizar dois Seminários de Avaliação e Planejamento do CE, a cada ano; 3. Realizar nove reuniões do Conselho de Centro e nove reuniões de cada Câmara, de Administração e de Ações Acadêmicas, a cada ano. 		
Estratégias	1. Realização sistemáticas das reuniões mensais do coletivo de dirigentes		

	do CE, seja no Fórum de Gestores, no Conselho de Centro ou nas Câmaras;		
	2. Estabelecimento de diálogos permanentes entre os gestores, na produção da legislação orientadora e no desenvolvimento das ações coletivas de Planejamento de Avaliação das Ações Acadêmicas.		
Setores Participantes	Fórum de Gestores do CE – CONSEC/CE.		
Cronograma	Meta	Início	Fim
	1	2016	2019
	2	2015	2019
	3	2015	2019
Ações Governamentais	PDI/UFRN		
Linha de Ação	3.3 Fortalecimento da comunicação e das interações entre os servidores lotados nas diversas unidades do CE que concorram para a melhoria das atividades profissionais e para a qualidade de vida dos servidores do CE.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Constituir uma agenda anual de comemorações em datas significativas para servidores docentes e técnico-administrativos. 2. Elaborar um programa de ginástica laboral destinada aos servidores. 3. Realizar uma reunião anual com os servidores técnico-administrativos para avaliação e planejamento de propostas. 		
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecimento de parcerias com os diversos setores da UFRN, com vistas ao desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida. 2. Reuniões de trabalho no Fórum de Gestores do CE. 		
Setores Participantes	Fórum de Gestores, CONSEC, Setores, Assessorias, Secretarias do CE, PROGESP.		
Cronograma	Meta	Início	Fim
	1	2015	2019
	2	2016	2019
	3	2015	2015
Ações Governamentais	PDI/UFRN		
Linha de Ação	3.4 Participação ativa dos representantes nas diversas instâncias colegiadas, Fóruns e Comissões, orientando-se pela defesa das diretrizes e metas assumidas pelo CE e pela UFRN.		
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assegurar 100% das representações do CE em todas as instâncias de discussões e deliberações da UFRN. 2. Realizar duas reuniões anuais com os representantes para discussão das diretrizes e metas do CE e da UFRN. 		
Estratégias	1. Acompanhamento e homologação pelo CONSEC dos processos de escolhas dos representantes nas instâncias deliberativas do CE.		
Setores Participantes	Representantes do CE em Colegiados, Comissões, CONSEPE, CONSAD, CONSUNI.		
Cronograma	Meta	Início	Fim
	1	2015	2019
	2	2019	2019
Ações Governamentais	PDI/UFRN		

Diversas diretrizes e metas, acima referidas, foram iniciadas em 2015, com o início da nova gestão do CE. No entanto, muitas delas só serão consolidadas no final do Quadriênio, revelando a sistemática de atuação do CE, bem como a coerência e a pertinência entre as atividades desenvolvidas no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração, como é possível acompanhar nas análises sequenciadas neste Relatório.

2. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, ESTRUTURAL E ACADÊMICO DO CE E DE SUAS UNIDADES

O processo de implantação da nova configuração da área de educação na UFRN, como um Centro Acadêmico, favoreceu o estabelecimento de interlocuções mais amplas com outras Unidades da UFRN, essenciais para as políticas de formação dos profissionais do magistério, permitindo um debate profícuo nos Conselhos Superiores, em suas Câmaras e Comissões e o crescimento substancial das ações de formação de professores para a educação básica. No entanto, apresenta-se, ainda, a necessidade de consolidação do trabalho acadêmico do CE, demandando participações estratégicas para construir intervenções e contribuições relativas aos interesses institucionais, particularmente no que diz respeito à expansão da oferta de cursos, à articulação com a educação básica e à internacionalização da pesquisa e das ações de formação na educação superior.

Em setembro de 2016, foram aprovadas alterações do Regimento Interno do Centro de Educação, por meio da Resolução nº 011/2016-CONSUNI, de 16 de setembro de 2016, com modificações na estrutura organizacional. Essas modificações realçaram a atuação dos diversos setores, como a Coordenação Administrativa, os Laboratórios Interdisciplinares e a Biblioteca Setorial. Também, deu maior visibilidade à estrutura do Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAP), organizando a vinculação dos servidores técnico-administrativos. Favoreceu, ainda, a implantação do novo controle de frequência dos servidores técnico-administrativos, sendo a estrutura organizacional atualizada para incorporar as novas funções criadas, bem como as novas práticas acadêmicas a serem incorporadas ao cotidiano do CE.

2.1 Hierarquia organizacional de unidades

- 19.00 - CENTRO DE EDUCAÇÃO
 - 19.01 - ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
 - 19.01.04 - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
 - 19.01.05 - ASSESSORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA - CENTRO DE EDUCAÇÃO
 - 19.01.06 - ASSESSORIA ACADÊMICA - CENTRO DE EDUCAÇÃO
 - 19.01.10 - BIBLIOTECA SETORIAL MOACYR DE GÓES - CE
 - 19.01.09 - COMFOR/UFRN
 - 19.01.02 - COORDENADORIA ADMINISTRATIVA - CE
 - 19.01.02.02 - SETOR DE INFORMÁTICA - CE
 - 19.01.02.01 - SETOR DE PATRIMÔNIO, MATERIAL E ALMOXARIFADO
 - 19.01.08 - LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES - LIFE
 - 19.01.08.02 - LABORATÓRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
 - 19.01.08.03 - LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS
 - 19.01.08.01 - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
 - 19.01.03 - SECRETARIA GERAL - CENTRO DE EDUCAÇÃO
 - 19.01.03.01 - SETOR DE PROTOCOLO, EXPEDIENTES E COMUNICAÇÕES
 - 19.01.07 - SETOR DE COMUNICAÇÃO - CE
 - 19.00.02 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS LICENCIATURAS
 - 19.00.02.01 - SECRETARIA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS LICENCIATURAS
 - 19.07 - CURSO DE PEDAGOGIA (A DISTÂNCIA) - CE
 - 19.07.01 - SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA (A DISTÂNCIA)
 - 19.06 - CURSO DE PEDAGOGIA (PRESENCIAL) - CE
 - 19.06.01 - SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA (PRESENCIAL)
 - 19.02 - DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO
 - 19.02.01 - SECRETARIA DO DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO
 - 19.03 - DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO
 - 19.03.01 - SECRETARIA DO DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO
 - 19.05 - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA
 - 19.05.01 - ADMINISTRAÇÃO DO NEI
 - 19.05.01.03 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - NEI
 - 19.05.01.01 - SECRETARIA ADMINISTRATIVA - NEI
 - 19.05.01.02 - SECRETARIA PEDAGÓGICA - NEI
 - 19.05.04 - COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA - NEI
 - 19.05.03 - COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO
 - 19.05.02 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
 - 19.00.31 - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA
 - 19.00.31.01 - SECRETARIA DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA
 - 19.00.01 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
 - 19.00.01.01 - SECRETARIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

2.2 Estrutura organizacional e funcional das Unidades

Conselho do Centro (CONSEC/CE)

Márcia Maria Gurgel Ribeiro - Diretora

Jefferson Fernandes Alves - Vice-Diretor

Adir Luiz Ferreira - Chefe do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação

Rosália de Fátima e Silva - Vice-Chefe do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação

Gilberto Ferreira Costa - Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Ana Santana Sousa - Vice-Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Mércia de Oliveira Pontes - Coordenadora do Curso de Pedagogia (presencial)

Luzia Guacira dos Santos Silva - Vice-Coordenadora do Curso de Pedagogia (presencial)

Flávio Boleiz Junior - Coordenador do Curso de Pedagogia (a distância)

Maria Cristina Leandro de Paiva - Vice-Coordenadora do Curso de Pedagogia (a distância)

Alexandre da Silva Aguiar - Coordenador da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas

Adriane Cenci - Vice-Coordenadora da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas

Jacyene Melo de Oliveira - Coordenadora do Programa de Formação Continuada

Rute Alves de Sousa - Vice-Coordenadora do Programa de Formação Continuada

Marta Maria C. A. Pernambuco - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação

André Ferrer Pinto Martins - Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação

Elaine Santana de Oliveira - Diretora do Núcleo de Educação da Infância

Teresa Régia Araújo de Medeiros - Vice-Diretora do Núcleo de Educação da Infância

Alessandro Augusto de Azevedo - Representante do Corpo Docente do CE no CONSEPE (Titular)

Alda Maria Duarte Araújo Castro - Representante do Corpo Docente do CE no CONSEPE (Suplente)

Walter Pinheiro Barbosa Júnior - Representante do Corpo Docente do DFPE (Titular)

Gilmar Barbosa Guedes - Representante do Corpo Docente do DFPE (Suplente)
Claudia Rosana Kranz - Representante do Corpo Docente do DPEC (Titular)
Crislane Barbosa de Azevedo - Representante do Corpo Docente do DPEC (Suplente)
Adriana Szilagy Leão - Representante do Corpo Técnico-Administrativo (Suplente)
Anna Gabriella de Souza Cordeiro - Representante Corpo Discente (Pós-Graduação/Doutorado) (Titular)
Marlene Fernandes Ribeiro - Representante Corpo Discente Pós-Graduação/Doutorado (Suplente)
Bruna Costa Neres de Oliveira - Representante Corpo Discente Pós-Graduação/Mestrado (Titular)
Acácia Barros Fernandes Dutra - Representante Corpo Discente Pós-Graduação/Mestrado (Suplente)

Administração do Centro de Educação

Laíse Tereza Silveira Dias – Secretária do Centro
Danielson Diogo Farias Dantas – Coordenador Administrativo
Alexandre Lopes de Freitas – Chefe do Setor de Protocolo, Expedientes e Comunicações
Liliane Leopoldina de Medeiros Gomes – Chefe do Setor de Patrimônio, Material e Almoxarifado
Marcela Rafaela Silva Rodrigues – Assessora de Planejamento e Orçamento
Reinaldo Tamandaré do Nascimento Júnior – Assessor Técnico-Científico
Kelly Virginia Freire de Oliveira – Secretaria - Assistente em Administração
Angélica Ferreira da Fonseca – Chefe do Setor de Informática
Wagner Nicácio de Castro Barbosa – Técnico em Tecnologia da Informação
Teresinha Pereira da Rocha – Assessora Pedagógica
Tiago Lincka de Sousa - Bibliotecário-Documentalista
Davi Costa da Silva – LIFE - Assistente em Administração
Sergio Francisco Baracho – Bloco de Aulas - Contínuo
Marcos Saiande Casado – Assessor Técnico de Formação e Avaliação
Alynne da Silva Praxedes - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Ancelmo Brum Medeiros Junior - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Mirselânia Cavalcante do Nascimento - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Fabiano de Sales Farias Junior - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Cauan Marcelo Lima - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Lucas Henrique Tavares de Paiva Leocádio - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Roque da Mata Chianca - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Felipe César de Aguiar Alves - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Thiago Oliveira de Andrade Leite - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Felipe Carlos de Araújo Leal - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Pamella Tamara Pinheiro Furtado - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Sterphany Lize da Silva Lima- Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
José Lindenberg de Andrade - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Marciula Gorgonio Coutinho Madruga - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Marcelo da Rocha Silva - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Ana Carla Dantas da Silva - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Jaine Rannow Budke - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Tullyo Gustavo dos Santos Silva - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Letícia Silvestre Barreto de Moura - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo
Jonas Rocha Araújo - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE)

Adir Luis Ferreira - Chefe
Rosália de Fátima e Silva - Vice-Chefe
Carlos Danilo Câmara de Oliveira – Secretário - Assistente em Administração
Beatriz Silva do Nascimento - Bolsista de Apoio Técnico
Lucas Pinheiro de Carvalho - Bolsista de Apoio Técnico
Thuize Thainá Melo Nascimento - Bolsista de Apoio Técnico

Departamento de Práticas Educacionais e Currículo – (DPEC)

Gilberto Ferreira Costa – Chefe
Ana Santana Sousa – Vice-Chefe
Andresa Karla Silva Carvalho – Secretária
Amanda Medeiros de Araújo Costa – Assistente em Administração

Elton Pereira de Lima – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Marcos Antônio de Freitas Júnior – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Coordenação do Curso de Pedagogia (COORPED)

Mércia de Oliveira Pontes – Coordenadora

Luzia Guacira dos Santos Silva – Vice-Coordenadora

Maria das Graças de Araújo Bezerra – Secretária

Magno Márcio da Silva Justino – Assistente em Administração

Anny Karolinnny Souza Barbosa – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Rayane Lunara Catarino D. de Medeiros – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Coordenação do Curso de Pedagogia a Distância (COORDPED/EaD)

Flávio Boleiz Junior – Coordenador

Maria Cristina Leandro de Paiva – Vice-Coordenadora

Marisônia Ribeiro Campos – Secretária (até outubro)

Marcel Bueno Almeida de Lima – Secretário (desde julho)

Eva Gardenia Santos de Azevedo – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Coordenação das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas (COORDLICE)

Alexandre da Silva Aguiar – Coordenador

Adriane Cenci – Vice-Coordenadora

Débora Guerra Pereira Xavier - Secretária

Jaciara Nisária Dantas – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco – Coordenadora

André Ferrer Pinto Martins – Vice-Coordenador

Milton José Câmara dos Santos – Secretário

Letissandra da Silva e Silva – Auxiliar em Assuntos Educacionais

Eliza Cristina Moraes Pereira – Assistente em Administração

Manoel Honório Romão – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Riceli Caroline de Souza Chacon – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Samuel Zwinglio - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Francisco Canindé Costa Neto - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Elida Cassandra de Souza Teixeira - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Laianni Vitoria Cosme e Silva - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Programa de Formação Continuada (PROFOCO)

Jacyene Melo de Oliveira – Coordenadora

Rute Alves Sousa – Vice-Coordenadora

Diego Araújo Lemos – Secretário

Gerardo Felipe Silva de Sousa - Técnico em Contabilidade

Mônica Fernandes Alves de Moraes – Auxiliar em Administração (FUNPEC)

Lillyan Miany de Farias Bandeira – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAp/CE)

Elaine Santana de Oliveira – Diretora do Núcleo de Educação da Infância.

Teresa Régia Araújo de Medeiros – Vice-Diretora do Núcleo de Educação da Infância e Coordenadora de Estágio.

Cibele Lucena – Coordenadora de Ensino da Educação Infantil.

Sandro Cordeiro – Coordenador de Ensino do Ensino Fundamental.

Edna Maria da Silva – Coordenadora de Pesquisa e Extensão.

Na sequência, serão relatadas e analisadas informações sobre a atuação dos gestores e docentes do CE, em diversas instâncias políticas e acadêmicas, articulada às formas de organização e de funcionamento de todas as Unidades que o compõem, visando permitir uma melhor compreensão de sua dinâmica interinstitucional, em conjunto, e evidenciar as mudanças e os avanços ocorridos, no ano de 2017, para a consecução das metas do Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019.

3. PERFIL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SUAS UNIDADES

3.1 Estrutura Administrativa, Política, Acadêmica, Física

A gestão administrativa do CE orienta-se por princípios democráticos e dialógicos, preservando o debate coletivo como forma de tomada de decisão colegiada e representativa. O trabalho da Direção do Centro impõe esforços para construir uma prática representativa da ação coletiva de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, contribuindo para o avanço do grupo e do projeto educacional do Centro e da UFRN.

Assim, buscando considerar o diverso e o contraditório, as referências da gestão no CE são os princípios de democracia, transparência, participação e trabalho coletivo, orientadores na condução das rotinas e na negociação dos conflitos na ação, no movimento cotidiano dos Conselhos, das Plenárias e dos Colegiados. A gestão está pautada, também, na negociação das relações de poder no trabalho, inevitáveis e muitas vezes invisíveis, tendo em vista os conflitos de interesses e de diversas concepções de universidade que orientam as decisões tomadas.

O Conselho de Centro (CONSEC) cumpre esse importante papel político, como órgão deliberativo, analisando todas as políticas e normatizações do Centro, encaminhadas pela Direção do Centro, como órgão executor. Essas políticas estão sistematizadas no Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019, detalhado na segunda parte desse relatório. Esse Plano está estruturado nas três grandes Diretrizes, descritas abaixo:

Diretriz 1 - Expansão, Qualificação da Formação Profissional e Inserção Social da Área de Educação;

Diretriz 2: Democratização da Gestão de Pessoas;

Diretriz 3 - Modernização da Gestão Administrativa, Financeira e de Infraestrutura.

Para implantação dessas Diretrizes são previstas metas e estratégias que dizem respeito à formação e qualificação de pessoal, à melhoria das condições de trabalho e de estudos da comunidade acadêmica do CE e à qualificação e fortalecimento das relações interpessoais e institucionais estabelecidas no interior desse Centro e fora dele, entre outras. O Conselho de Centro, como o órgão de proposição e gestão das políticas do

CE, desenvolveu o importante papel de aglutinar debates e elaborações para implantação do Plano Quadrienal de Gestão da Unidade, em todas suas dimensões.

Em consonância com a Diretriz 2 - Democratização da Gestão de Pessoas, e para dá suporte a todas as atividades, a estrutura administrativa do CE foi ampliada nesses cinco anos de instalação. Quando foi instalado o CE, em 2013, contava com o quadro de 13 (treze) servidores técnico-administrativos. Atualmente, esse quadro foi ampliado para 21 (vinte e um) servidores, incorporando novas funções na estrutura organizacional, características de um Centro, como: Assessorias, Coordenadoria Administrativa, Setores de Patrimônio, de Protocolo e de Informática, Biblioteca Setorial, PROFOCO, Laboratórios Interdisciplinares, entre outros. Essa ampliação está coerente com a Linha de Ação 2.2 Ampliação dos quadros de servidores técnico-administrativos e de docentes, assegurando as condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do CE.

O Centro conta com: uma Secretaria Geral, sob a responsabilidade de uma Secretária (Laise Tereza Silveira Dias), uma servidora técnico-administrativa (Kelly Virginia Freire de Oliveira) e dois bolsistas de apoio técnico; uma Assessoria Técnico-Científica, sob a responsabilidade de um servidor (Reinaldo Tamandaré do Nascimento Júnior); uma Coordenadoria de Administração, composta por um servidor (Danielson Diogo Farias Dantas) e um bolsista; uma assessoria de Planejamento e Orçamento, também com apenas uma servidora (Marcela Rafaela Silva Rodrigues) e uma bolsista. O CE conta, também, com os seguintes setores administrativos: Setor de Patrimônio, Material e Almoxarifado (servidora Liliane Leopoldina de Medeiros Gomes); Setor de Informática (servidores Angélica Ferreira da Fonseca e Wagner Nicácio de Castro Barbosa) mais dois bolsistas; e Setor de Protocolo, Expedientes e Comunicações (servidor Alexandre Lopes de Freitas). Destaca-se que, mesmo havendo uma ampliação no quadro de servidores técnico-administrativo, resultante de um esforço contínuo, compreendido pelo PROGESP e pela Comissão Própria de Pessoal Técnico Administrativo (CPPTAE), o CE continua apresentando, no dimensionamento, as necessidades de servidores, uma vez que muitos setores funcionam apenas com um profissional responsável.

Os servidores do CE têm procurado investir em sua formação, conforme esperado com a previsão da “Estratégia 5. Constituir um cronograma anual para liberação dos servidores técnico-administrativos para participar em ações formação em nível de pós-graduação”, do Plano Quadrienal do CE. Em 2017, três servidores

concluíram Cursos de Especialização (Kelly Virginia Freire de Oliveira, Reinaldo Tamandaré do Nascimento Júnior, Danielson Diogo Farias Dantas), uma servidora concluiu o curso de mestrado (Andressa Karla Silva Carvalho), três outros mestrados estão em desenvolvimento (Marcela Rafaela Silva Rodrigues, Teresinha Pereira da Rocha e Wagner Nicácio de Castro Barbosa), uma servidora está cursando o doutorado (Angélica Ferreira da Fonseca). Os servidores, atualmente cursando mestrado e doutorado, estão com licença parcial, por serem únicos nos setores em que atuam.

O CONSEC/CE deliberou matérias importantes para a dinâmica funcional e estrutural da Unidade, em 2017. No decorrer de 2017, foram realizadas oito (08) reuniões ordinárias do Conselho, e suas Câmaras de Administração e de Ações Acadêmicas, e duas reuniões extraordinárias, além das reuniões mensais das Plenárias Departamentais e dos Colegiados e Conselhos de Cursos e de Programas, atividades importantes para o bom funcionamento do CE e de suas Unidades.

O CONSEC aprovou o Calendário Anual em que são previstos os eventos e as reuniões a serem realizados por todas as Unidades. Foram aprovadas, também, matérias como: a criação do Laboratório de História e Memória da Educação do CE; Criação da Biblioteca Setorial Moacyr de Góes do CE; a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia presencial; os Editais de abertura de vagas para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado e nas turmas de educação infantil e ensino fundamental do NEI, entre outras.

a) Um destaque para as mudanças na estrutura física do CE

A condição para instalação do CE, na UFRN, era a construção de sua estrutura física, com qualidade, para abrigar os docentes, servidores técnico-administrativos e discentes em atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, desenvolvidas sistematicamente. Essa condição também foi prevista no Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019, quando explicita, na “Diretriz 3: Modernização da Gestão Administrativa, Financeira e de Infraestrutura”, detalhado na “Linha de Ação 3.1 Ambientação, reforma e manutenção dos espaços e dos equipamentos destinados às atividades acadêmicas e administrativas do CE”.

A finalização da estrutura física marcou a consolidação do CE, compreendendo esta: 1) um prédio administrativo com, atualmente, a 2.877,52m², comportando 36 salas para os professores e grupos de pesquisa, 28 salas administrativas e de reuniões, um auditório com capacidade para 105 pessoas, duas salas de multimeios com capacidade para 50 pessoas, cada, 08 salas para o Laboratório de Tecnologia Educacional, copa, banheiros e saguão de acesso; 2) um Bloco de Aulas, com 2.880,66m² de área construída, que comporta doze salas de aulas para os cursos de graduação e de pós-graduação do CE, cinco salas para o Laboratório de Ensino-Aprendizagem, um auditório com capacidade para 65 pessoas, uma biblioteca setorial, um laboratório de informática, para 30 computadores, sala da coordenação e de professores e a sala do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPED/Paulo Freire), perfazendo, assim, 6.418,32m² de área construída para o Centro de Educação; 3) o 4º pavimento do NEPSA II, com 660,04m² de área construída, que abriga as atividades do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Esse espaço comporta duas salas para o Laboratório de Políticas Públicas Educacionais (LAPPE), duas salas para o Laboratório de Registro e Memória da Educação (LAPMED), duas salas o Programa Editorial e a Revista Educação em Questão, duas salas de estudos para os pós-graduandos, uma sala de reuniões, dois auditórios com capacidade para 50 pessoas, copa e banheiros.

Somam-se, ainda, 2,064,69m² de área física do NEI/CAp, incluindo a Quadra Poliesportiva e o Prédio do Ensino Fundamental do Núcleo de Educação da Infância/Colégio de Aplicação (NEI/CAp), formando a estrutura necessária para atender às crianças do 1º ao 5º anos, com funcionamento de seis salas de aula, laboratórios de música, de ciências e de informática, salas administrativas e de reuniões, cantina, almoxarifados e pátio para recreação.

A área total do CE perfaz o total de 8.483m², construídos entre 2011 a 2016 para as atividades da área de Educação na UFRN. Todos esses ambientes foram devidamente mobiliados, equipados e ambientados para funcionamento, atendendo integralmente às metas 01 a 08 da “Linha de Ação 3.1- Ambientação, reforma e manutenção dos espaços e dos equipamentos destinados às atividades acadêmicas e administrativas do CE”.

O CE de hoje é, portanto, o resultado do trabalho coletivo dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e funcionários terceirizados, que assumiram individualmente suas responsabilidades e agregaram, como coletivo, a força e a determinação para fazer avançar a educação como área, na UFRN e fora dela, articulados pelas duas gestões iniciais do CE (Gestão 2011-2015; 2015-2019).

b) Participação na gestão institucional e universitária

Os docentes e servidores técnico-administrativos do CE assumem, além das funções usuais nas Unidades do Centro, diversos cargos, coordenação de programas institucionais ou assessorias na gestão da UFRN, assegurando a participação do Centro no Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI).

Destacam-se, em 2016, as seguintes participações: Pró-Reitora Adjunta da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD (Erika dos Reis Gusmão Andrade); Pró-Reitoria Adjunta de Administração - PROAD (Maria do Carmo Araújo de Medeiros); Direção de Desenvolvimento Pedagógico da PROGRAD (Elda Silva do Nascimento Melo); Chefe do Setor de Cursos e de Integração Acadêmica da PROEX (Rute Alves de Sousa); Assessoria Pedagógica no Programa de Bolsa REUNI da Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PPg (Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães); Secretária Adjunta da Secretaria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica da UFRN (Gilka Silva Pimentel); Coordenação Acadêmica dos Cursos de Licenciatura da Secretaria de Educação à Distância – SEDIS (Aline de Pinho Dias); Coordenação Institucional do Programa de Iniciação à Docência - PIBID (Lucrécio de Sá Júnior); Coordenação da Secretaria de Educação a Distância – SEDIS (Maria Carmem Rêgo); Coordenação da Universidade Aberta do Brasil junto à Secretaria de Educação à Distância – SEDIS (Célia Maria de Araújo); Assessoria Pedagógica da COMPERVE (Isauro Beltran Nuñez); Coordenação e Vice-Coordenação do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica - COMFOR (Jefferson Fernandes Alves e Márcia Maria Gurgel Ribeiro); Coordenação do Setor de Acessibilidade da SEDIS (Jefferson Fernandes Alves); representantes na Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional - CPDI (Jefferson Fernandes Alves e Walter Pinheiro Barbosa Júnior); Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD (Marcos Aurélio Felipe e João Maria Valença de Andrade); Comissão Própria de Pessoal Técnico-Administrativo - CPPTAE (Reinaldo Tamandaré Nascimento Júnior e Andresa Karla Silva Carvalho).

c) Reuniões com gestores, docentes e servidores técnico-administrativos

- Reuniões do Fórum de Gestores do CE, criando em 2015, com os objetivos de: sistematizar as reuniões com chefes de departamentos, coordenadores de cursos e de programas e direção do NEI; discutir questões internas às unidades, bem como questões relativas às políticas externas e à participação dos representantes do CE nos diversos Fóruns de debates e de decisões da UFRN.
- Reuniões administrativas com a Magnífica Reitora, professora Ângela Maria Paiva Cruz, e demais Diretores de Centros e Unidades Acadêmicas, para discutir questões estruturais e organizativas, como matriz orçamentária, minutas de resoluções e medidas outras a serem tomadas, entre outras;
- Reuniões com a Superintendência de Infra-Estrutura, para organização dos espaços físicos e manutenção das instalações físicas do CE;
- Reuniões do Fórum de Gestores da UFRN, coordenado pela PROGESP;
- Reunião com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para discutir problemas relativos à redistribuição de professores para o Centro, remoção e contratação de pessoal técnico-administrativo e levantamento de necessidade de capacitação dos servidores técnico-administrativos;
- Reuniões com a Pró-Reitoria de Graduação para discutir a política de formação de professores, os estágios supervisionados obrigatórios, os Fóruns das Licenciaturas e as determinações nacionais para os cursos de licenciatura.
- Reuniões com representantes do Centro Acadêmico de Pedagogia para discutir aspectos organizativos e de instalação do CAPED no novo Bloco de Aulas, com o projeto e ambientação e programação visual, coordenado por uma Comissão Interna, presidida pelo professor Jefferson Fernandes Alves.
- Reuniões do CONSEPE, CONSAD, CONSUNI e Câmaras correspondentes.

d) Representações e participações em eventos internos e externos

O Centro de Educação esteve representado, em 2017, através de seus Gestores e de docentes lotados nos dois Departamentos, em diferentes Fóruns e Órgãos de Representações, bem como realizou em conjunto ou deu apoio a eventos nacionais e locais, a saber:

- Reuniões do Fórum Nacional de Educação (FNE), como membro suplente representando o Fórum Nacional dos Diretores de Faculdades, Centros de Educação e Equivalentes nas Universidades Públicas - FORUMDIR (Márcia Maria Gurgel Ribeiro), nos dias 20 e 21 de fevereiro (Brasília), 27 e 28 de março (Brasília), 16 e 17 de maio (Belo Horizonte), com os objetivos de discutir o funcionamento do FNE e planejar a CONAE 2018.
- Participação, como membros representantes da UFRN e da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UFRN), das reuniões do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação de Educadores (FEPAD/RN), coordenado pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura do RN (Jefferson Fernandes Alves, Márcia Maria Gurgel Ribeiro, Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo e Célia Maria de Araújo);
- Participação no Fórum Estadual de Educação (FEE/RN), como Coordenação Adjunta (Alessandro Augusto de Azevedo, a partir de julho de 2016) e como representante da Associação Nacional de Pesquisa em Administração da Educação (ANPAE) (Rute Regis de Oliveira da Silva);
- Participação como representantes da UFRN no Fórum Municipal de Educação (FME/RN) (Denise Maria de Carvalho Lopes e Elaine Santana de Oliveira);
- Participação como Membro do Comitê Gestor de Educação do Campo/RN (Alessandro Augusto de Azevedo);
- Participação, como coordenadora adjunta, do Comitê de Educação Integral do RN, coordenando diversas Reuniões Ampliadas do Comitê (Rute Alves de Souza), realizadas no Centro de Educação, em Caicó e em outras localidades;
- Coordenação do Fórum de Educação Infantil do Rio Grande do Norte (Naire Jane Capistrano);
- Representante Regional/Nordeste da Associação Brasileira de Alfabetização (ABAUF) (Denise Maria de Carvalho Lopes);

- Presidência e participação, como membro, do Conselho Municipal de Educação de Natal (Maria Cristina Leandro de Paiva e Walter Pinheiro Barbosa Junior, respectivamente);
- Coordenação e apoio às atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFRN), entre elas o Encontro Integrativo do PIBID, realizado 22 e 25 de agosto, no Centro de Educação; (Cynara Teixeira Ribeiro e Marisa Narciso Sampaio);
- Apoio ao Encontro do Curso de Iniciação à Docência, promovido pela PPG, com atividades ao longo do ano;
- Apoio à Semana Pedagógica do Cursinho do Diretório Central dos Estudantes (DCE/UFRN), no período de 01 a 03 de fevereiro de 2017;
- Participação do XIV Seminário Multiprofissional Integrado de Secretariado da Região Nordeste, período de 23 a 26 de agosto de 2017, em Teresina/PI (Reinaldo Tamandaré do Nascimento Júnior).
- Participação de docentes do CE na 38ª. Reunião da Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação - ANPED, ocorrida entre 01 a 05 de outubro de 2017, bem como representando o FORUMDIR, em uma Sessão de Conversa sobre Cooperação Nacional na ANPED, dia 02 de outubro, e uma Reunião do FORUMDIR, dia 03 de outubro de 2017(Márcia Maria Gurgel Ribeiro);
- Participação do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (FORPRED), em reuniões semestrais e anuais, por ocasião das Reuniões Nacionais da ANPED (Marta Maria Almeida Castanho Pernambuco e André Ferrer Pinto Martins);
- Reuniões do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), como representante do FORUMDIR, para preparação da CONAPE 2018, a realizar em abril de 2018, em Belo Horizonte (Márcia Maria Gurgel Ribeiro).
- Participação das Conferências Intermunicipais de Educação, em 10 (dez) polos, para preparação da Conferência Estadual Popular de Educação, a ser realizada em março de 2018 (Márcia Maria Gurgel Ribeiro, Alessandro Augusto de Azevedo, Rute Regis de Oliveira da Silva).
- Participação no V Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural, no Rio de Janeiro. O evento em questão contempla a articulação de representantes das

universidades federais do UFRJ, UFRN, UFRGS, que estão construindo uma parceria interinstitucional em torno da acessibilidade cultural, no período de 27 e 28 de março (Jefferson Fernandes Alves).

- Participação em reunião no Ministério da Cultura para tratar de uma proposta interinstitucional (UFRN, UFRJ, UFRGS) de formação continuada (pós-graduação) na área de acessibilidade em ambientes culturais, dia 03 de junho de 2017. (Jefferson Fernandes Alves).
- Participação em Evento Acessibilidade em Ambientes Culturais, ministrando minicurso e discutindo a realização interinstitucional de uma especialização em acessibilidade cultural envolvendo a UFRN, UFRGS, UFRJ. Período de 02 a 05 de julho de 2017. (Jefferson Fernandes Alves).
- Visitas técnicas na área de acessibilidade educacional e cultural às seguintes instituições: EaD da UNESP; Pinacoteca e Museu de Arte Moderna de São Paulo, de 10 a 16 de setembro de 2017. (Jefferson Fernandes Alves, Rute Alves de Souza, Flávia Roldain Viana).
- Participação do Encontro Cultura e Acessibilidade - pesquisa, formação e produção. Representante da UFRN no encontro de trabalho sobre formação em acessibilidade cultural envolvendo UFRN, UFRGS e UFRJ. (Jefferson Fernandes Alves).
- Visita técnica ao Museu do Doce em Pelotas e reunião com os professores da UFPel para discutir a extensão da parceria interuniversitária na acessibilidade cultural, no período de 16 e 17 de agosto de 2017. (Jefferson Fernandes Alves).
- Participação do XI Seminário Nacional de Formação dos Profissionais de Educação da ANFOPE, que abordou a temática “Planos de Educação, Diretrizes e Bases Curriculares: Impactos na Formação dos Professores no Brasil”, no período de 21 a 23 de novembro (Márcia Maria Gurgel Ribeiro e Alexandre da Silva Aguiar), realizando reunião conjunta do FORUMDIR, dia 23 de novembro de 2017;
- Participação da Audiência Pública do Conselho Nacional de Educação (CNE), apresentando Nota Pública do FORUMDIR sobre a Base Nacional Comum Curricular, em Brasília, representando a UFRN e o FORUMDIR, em Brasília, dia 11 de setembro de 2017 (Márcia Maria Gurgel Ribeiro).

- Participação da Reunião Ordinária do Fórum Nacional Permanente de Coordenadores COMFOR (ForCOMFOR) (Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR), dia 14 de novembro de 2017, em Brasília/DF (Jacylene Melo de Oliveira e Elda Silva do Nascimento Melo);
- Apoio e participação em Audiência Pública no Senado Federal, organizada pela Senadora Fátima Bezerra, pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Federativa, sobre a permanência do título de Patrono da Educação ao educador Paulo Freire, dia 28 de novembro de 2017 (Marlúcia de Menezes Paiva);
- Apoio e participação do Encontro Nacional da Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação (AFIRSE_, em Manaus, de 20 a 24 de novembro de 2017 (Júlio Ribeiro Soares e Kilza Fernanda Moreira de Viveiros).

e) Eventos organizados ou apoiados pelo CE

Como estratégia para a modernização da gestão, visando atender a linha de ação 3.2 “Fortalecimento da interação permanente entre as Direções, as Chefias, as Coordenações da Graduação, da Pós-Graduação, Pedagógicas das Licenciaturas, da Formação Continuada e das Unidades Suplementares do CE, respeitando a autonomia de cada Unidade”, o CE promoveu, no ano de 2017, dois Seminários de Avaliação e Planejamento. Os Seminários tinham como objetivo "avaliar as atividades desenvolvidas, em 2016, e planejar diretrizes, ações e metas do Centro de Educação (Departamentos, Programas, Cursos e Unidade Suplementar), relativas a 2017, essenciais para a construção de uma política de formação de professores para a educação do RN".

No semestre 2017.1, o Seminário foi realizado no período de 08 a 10 de fevereiro, nas dependências do CE. Na ocasião, as seguintes atividades foram realizadas: uma palestra, intitulada A Universidade e as Políticas Educacionais Contemporâneas, proferida pelo Prof. Dr. João Emanuel Evangelista (CCHLA/PROPLAN/UFRN); uma Mesa-Redonda: Políticas e Práticas de Formação de Professores. Expositores: Erika dos Reis Gusmão Andrade (PROGRAD), Soraneide

Soares Dantas (COORDLICE), Lucrécio de Araújo Sá (PIBID), Ana Santana Souza (PROFOCO), Edna Maria da Silva (NEI) Coordenação: Jefferson Fernandes Alves. 04 sessões de trabalho, envolvendo questões sobre os Cursos de Pedagogia, o Programa de Pós-Graduação em Educação e o planejamento dos componentes curriculares nas licenciaturas.

Em 2017.2, o Seminário de Avaliação e Planejamento do CE foi realizado no período de 24 a 26 de julho de 2017. A programação do evento contou com a realização de 02 mesas redondas, 01 roda de conversa, uma palestra, 02 sessões de trabalho sobre a Reformulação do Curso de Pedagogia presencial, uma reunião ordinária do Colegiado do PPGEd e reuniões dos grupos das áreas de conhecimento dos dois Departamentos.

Esses Seminários têm contribuído para o fortalecimento da Gestão Colegiada, imprimindo uma dinâmica de diálogos e de construção compartilhada do projeto do Centro, prática salutar para uma gestão democrática, resultando na aproximação das unidades e na possibilidade de avaliações e planejamentos continuados, num processo de ação-reflexão-ação permanente.

O Centro realiza, também, os Seminários de Acolhimento aos Alunos Ingressantes, organizado pela Coordenação do Curso de Pedagogia presencial, sempre o início do semestre letivo, com a participação da Direção, do CA de Pedagogia e dos Orientadores Acadêmicos. No semestre letivo 2017.1, o Seminário aconteceu nos dias 13 a 15 de fevereiro e no semestre letivo 2017.2, nos dias 26 a 28 de julho de 2017.

A Direção do Centro de Educação, na qualidade de presidente do Fórum Nacional dos Diretores de Faculdades, Centros de Educação e Equivalentes nas Universidades Públicas (FORUMDIR), (Presidência da professora Márcia Maria Gurgel Ribeiro) coordenou o 38º Encontro Nacional do FORUMDIR, na Universidade Federal do Pará, no período de 18 a 18 de agosto de 2017. Participaram do evento 25 (vinte e cinco) diretores de Unidades de Educação de diversas IES. Na programação constou uma palestra de abertura, proferida pelo Professor Heleno Manoel Gomes de Araújo Filho, Presidente do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), duas mesas redondas e uma Assembleia Final.

O Centro apoiou e participou da organização do X Encontro Nacional de Cerimonial Universitário, realizado na UFRN, no período de 04 a 08 de julho de 2017, promovido pelo Fórum dos Organizadores de Cerimônias Universitárias e Acadêmicas das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (FORCIES). A Assessoria Técnico-Científica do CE, na pessoa do servidor Reinaldo Tamandaré do Nascimento Júnior,

participou da Comissão Organizadora local. Foram realizadas conferências e mesas-redondas no âmbito da temática sobre Cerimonial público universitário, contando com a participação da professora Márcia Maria Gurgel Ribeiro, em mesa-redonda sobre Gestão de Recursos Humanos em eventos, e do professor Jefferson Fernandes Alves, sobre Acessibilidade em eventos.

Por ocasião do IV Encontro Nacional, na USP/São Paulo, o CE foi escolhido para coordenar o V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação – FINEDUCA, no período de 24 e 25 de agosto de 2017. O corpo docente do PPGED, coordenado pela professora Lisete Arelaro, da USP/SP, presidente da FINEDUCA, e as professoras Magna França e Márcia Maria Gurgel Ribeiro, Coordenação local, desenvolveram uma conferência de abertura, duas mesas redondas, quatro Oficinas, 14 sessões de apresentações de trabalhos e uma Assembleia Geral da FINEDUCA, para eleição da nova Diretoria. Esse encontro congregou aproximadamente 300 pesquisadores e estudantes no campo das pesquisas sobre financiamento da educação, vinculados a diversas universidades brasileiras.

Atividades de divulgação e publicação das ações do CE

No sentido de dar transparência às ações realizadas pelo Centro de Educação e suas Unidades, foram tomadas diversas medidas para divulgação e publicação das deliberações e organizações das ações, com a participação efetiva do Laboratório de Tecnologia Educacional e a Assessoria de Comunicação do CE.

Todas as matérias estão disponíveis no site do CE, endereço eletrônico www.ce.ufrn.br, bem como foram realizadas postagens na fanpage do Facebook do CE (@ceufrn) e do LTE (@lteufrn), como as produções de vídeos, fotografias de eventos e #DicaLTE. As matérias e notícias produzidas pelo PPGEd e NEI/CAp estão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://www.ppged.ufrn.br/> e <http://www.nei.ufrn.br/>, respectivamente. Além desses meios, as informações do CE e de suas Unidades estão disponíveis, também, nos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN.

3.2 O Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE)

assume a formação de profissionais de magistério, por meio da oferta dos componentes curriculares das áreas de fundamentos antropológicos, psicológicos, sociológicos, filosóficos, econômicos, linguísticos, metodológicos e políticos, bem na área da gestão e da organização da educação, da inclusão sócio educacional, da infância e o desenvolvimento da criança. Os docentes atuam no ensino e em projetos de monitoria, de pesquisas e de extensão que envolvem as dimensões da teoria e da prática, tanto na licenciatura em Pedagogia quanto nas demais licenciaturas, presenciais e à distância.

Em sua estrutura funcional, o DFPE finaliza o ano de 2017 congregando cinquenta (50) docentes, incluindo-se os docentes efetivos, substitutos, em exercício provisório, sendo 42 (quarenta e quatro) efetivos permanentes e dois docentes em exercício provisório e seis docentes substitutos. A distribuição dos docentes permanentes e em lotação provisória, por classe, corresponde a três docentes auxiliares, três docentes assistentes, dezesseis 16 (dezesseis) docentes adjuntos, 14 (quatorze) docentes associados, oito docentes titulares, conforme Quadro n. 02, abaixo:

Quadro nº 2 - Docentes efetivos do DFPE de acordo com classe, regime de trabalho e titulação

N.	Docente	Classe	Regime	Titulação*
01	ADIR LUIZ FERREIRA	Classe E - Titular	40h/DE	D
02	ADRIANE CENCI	Classe A Adjunto A	40h/DE	D
03	ALDA MARIA DUARTE ARAUJO CASTRO	Classe D Associado	40h/DE	D
04	ALINE DE PINHO DIAS	Classe C Adjunto	40h/DE	D
05	AMON EVANGELISTA DOS ANJOS PAIVA	Classe A Auxiliar	40h/DE	E
06	ANDREIA DA SILVA QUINTANILHA SOUSA **	Classe D Associado	40h/DE	D
07	ANTONIO CABRAL NETO	Classe E Titular	40h/DE	D
08	CYNARA TEIXEIRA RIBEIRO	Classe C Adjunto	40h/DE	D
09	DEBORA REGINA DE PAULA NUNES	Classe D Associado	40h/DE	D
10	DENISE MARIA DE CARVALHO LOPES	Classe D Associado	40h/DE	D
11	ERIKA DOS REIS GUSMAO ANDRADE	Classe D Associado	40h/DE	D
12	FLAVIO BOLEIZ JUNIOR	Classe C Adjunto	40h/DE	D

13	GESSICA FABIELY FONSECA	Classe A Adjunto A	40h/DE	D
14	GIANE BEZERRA VIEIRA	Classe C Adjunto	40h/DE	D
15	GILMAR BARBOSA GUEDES	Classe C Adjunto	40h/DE	D
16	HELOISA LIMA PERALES	Classe B Assistente	40h/DE	E
17	JACYENE MELO DE OLIVEIRA	Classe D Associado	40h/DE	D
18	JOSE EDMILSON FELIPE DA SILVA	Classe C Adjunto	40h/DE	D
19	JULIO RIBEIRO SOARES	Classe A Adjunto A	40h/DE	D
20	KILZA FERNANDA MOREIRA DE VIVEIROS**	Classe C Adjunto	40h/DE	D
21	LUCIA DE ARAUJO RAMOS MARTINS	Classe E Titular	40h/DE	D
22	LUCIANE TERRA DOS SANTOS GARCIA	Classe C Adjunto	40h/DE	D
23	LUZIA GUACIRA DOS SANTOS SILVA	Classe D Associado	40h/DE	D
24	MAGNA FRANCA	Classe E Titular	40h/DE	D
25	MARIA CRISTINA LEANDRO DE PAIVA	Classe D Associado	40h/DE	D
26	MARIA ESTELA COSTA HOLANDA CAMPELO	Classe D Associado	40h/DE	D
27	MARIA GORETTI CABRAL BARBALHO	Classe D Associado	40h/DE	D
28	MARIA INES SUCUPIRA STAMATTO	Classe E Titular	40h/DE	D
29	MARIANGELA MOMO	Classe D Associado	40h/DE	D
30	MARLUCIA MENEZES DE PAIVA	Classe E Titular	40h/DE	D
31	MARLY AMARILHA	Classe E Titular	40h/DE	D
32	MARTA MARIA DE ARAUJO	Classe E Titular	40h/DE	D
33	MOISES DOMINGOS SOBRINHO	Classe D Associado	40h/DE	D
34	OLIVIA MORAIS DE MEDEIROS NETA	Classe A Adjunto A	40h/DE	D
35	PAULO ROBERTO DE ANDRADE SANTOS	Classe B - Assistente	20h/DE	M
36	PEDRO LUIZ DOS SANTOS FILHO	Classe B Assistente	40h/DE	M
37	RENATA NOGUEIRA MACHADO	Classe A Auxiliar	40h/DE	E
38	RENATA VIANA DE BARROS THOME	Classe C Adjunto	40h/DE	D
39	RITA DE CASSIA BARBOSA PAIVA MAGALHAES	Classe C Adjunto	40h/DE	D
40	ROSALIA DE FATIMA E SILVA	Classe D - Associado	40h/DE	D

41	ROSSANA KESS BRITO DE SOUZA PINHEIRO	Classe C - Adjunto	40h/DE	D
42	RUTE REGIS DE OLIVEIRA DA SILVA	Classe A Adjunto A	40h/DE	D
43	SEDINA DOS SANTOS JALES FERREIRA	Classe A Auxiliar	40h/DE	E
44	WALTER PINHEIRO BARBOSA JUNIOR	Classe D Associado	40h/DE	D

Fonte: DFPE

* D - Doutorado / M - Mestrado / E – Especialização

** Docentes em exercício provisório no DFPE (Redistribuição *ex officio*, cfe. Lei 8112/1990, art. 37)

O DFPE passou a contar, em 2017, com um novo professor efetivo que se soma ao corpo docente do Departamento (Quadro n. 03). Esse acréscimo de apenas um novo docente no período é o menor desde 2013, refletindo-se na necessidade de uma maior carga-horária de ensino para todos os professores. Noutro sentido, o DFPE está na expectativa da lotação de três novos docentes, em processo de redistribuição, e outro, em processo de remoção (Quadro 03), conforme quadros abaixo:

Quadro nº 3 - Docentes do DFPE efetivados em 2017

N.	Docente	Classe	Regime	Titulação	Motivo	Vaga Concurso
01	JÚLIO RIBEIRO SOARES	Classe A Adjunto	40h/DE	D	Concurso	Edital 009/2016 Nomeação: 20/07/2017

Fonte: DFPE

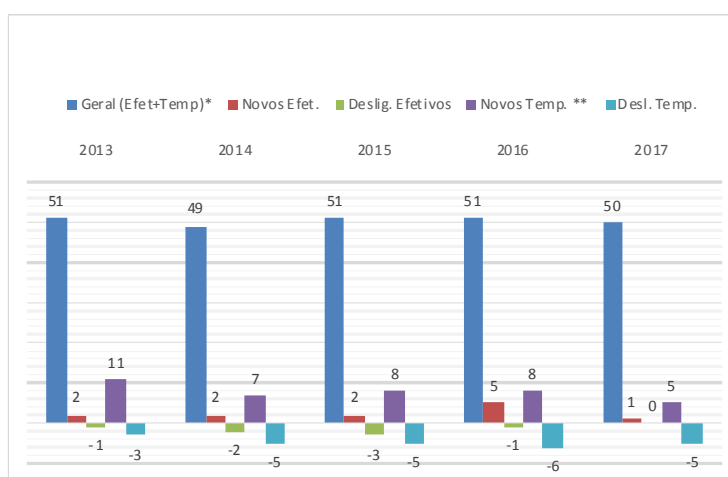
Quadro nº 4 - Docentes em Processo de Redistribuição para o DFPE/2017

N.	Docente	Classe	Regime	Titulação	Motivo	Vaga Concurso
01	RITA DIANA DE FREITAS GURGEL	Adjunto 4	40h/DE	D	Redistribuição	Em Processo
02	ANDRÉIA DA SILVA QUINTANILHA SOUZA	Associado	40h/DE	D	Redistribuição	Em Processo
03	ALESSANDRA CARDOSO DE FREITAS	Adjunto 4	40h/DE	D	Remoção	Em Processo

Fonte: DFPE

Comparando-se os anos de 2013 a 2017 (Gráfico 01), constata-se que o DFPE tem mantido, aproximadamente, o mesmo quantitativo geral de docentes, entre efetivos e docentes com contrato temporário, variando entre o máximo de 51 (cinquenta e um) e o mínimo de 49 (quarenta e nove) docentes, considerando-se a situação no final do ano. Porém, nesses números, há uma maior variabilidade entre os professores temporários, que atingem o máximo de 11 (onze), em 2013, e o mínimo de três, em 2017. Já no caso dos professores efetivos, que ingressaram por concurso, remoção ou redistribuição, havendo dois docentes em lotação provisória, nesse momento, a variação no período foi mais discreta, com ingresso ou desligamento de professores mantendo-se em dois novos docentes, salvo em 2016, com a efetivação de apenas um professor, e em 2017, com o ingresso de cinco novos professores. De fato, no quinquênio de 2013-2015, ingressaram 12 (doze) docentes efetivos, enquanto sete professores foram desligados.

Gráfico 1 - Variação dos docentes do DFPE - 2013 a 2017



* Quantitativo de professores efetivos + professores temporários, em 31/12

** Prof. Substituto, temporário e visitante. Novos contratos no ano ou com contrato renovado.

Contudo, o DFPE apresenta, também, uma grande parcela do seu corpo docente com condições plenas de aposentadoria (Quadro n. 4), com 12 (doze) docentes já tendo adquirido, no ano de 2017 e mesmo antes, as condições para solicitar a aposentadoria. Esse número de docentes em condição de aposentadoria representa o percentual de 27% do pessoal docente lotado no Departamento. A partir de 2018, sem novas contratações de docentes efetivos, assim como diante do contexto atual de expectativas de mudanças nas regras de aposentadoria, esse quantitativo, absoluto e relativo, tende a aumentar muito.

Quadro nº 5 - Docentes com previsão e condição de aposentadoria

Nº	Docente	Previsão de aposentadoria	Condição
1	ALDA MARIA DUARTE ARAUJO CASTRO	02/12/2011	Voluntária p/idade e tempo de contribuição
2	DENISE MARIA DE CARVALHO LOPES	17/04/2017	Voluntária c/proventos integrais e paridade
3	LUCIA DE ARAUJO RAMOS MARTINS	22/09/2008	Voluntária por Idade
4	MAGNA FRANCA	12/09/2010	Voluntária c/proventos integrais e paridade
5	MARIA ESTELA COSTA HOLANDA CAMPELO	29/05/2013	Voluntária c/proventos integrais e paridade
6	MARIA GORETTI CABRAL BARBALHO	27/06/2011	Voluntária c/proventos integrais e paridade
7	MARIA INES SUCUPIRA STAMATTO	26/08/2010	Voluntária c/proventos integrais e paridade
8	MARLUCIA MENEZES DE PAIVA	08/08/2006	Voluntária p/Idade
9	MARTA MARIA DE ARAUJO	02/03/2006	Voluntária c/proventos integrais e paridade
10	MARLY AMARILHA	12/11/2017	Voluntária c/proventos integrais e paridade
11	MOISES DOMINGOS SOBRINHO	03/04/2013	Voluntária c/proventos integrais e paridade
12	ROSALIA DE FATIMA E SILVA	28/04/2008	Voluntária c/proventos integrais e paridade

Fonte: SIGRH/SIPAC

O estímulo à qualificação do corpo docente, tanto no país quanto no exterior, proporcionando as condições necessárias para os docentes realizarem tais programas, concedendo licenças para este tipo de qualificação, é marca da política do CE, seguida pelo DFPE, conforme Quadro n. 6, abaixo.

Quadro nº 6 - Docentes do DFPE afastados para capacitação em 2017

Docente	Afastamento	Período	Destino/Universidade
Renata Nogueira Machado	Cursar Mestrado no País	01/02/2018 à 01/02/2020	Natal-RN UFRN
Pedro Luiz dos Santos Filho	Cursar Doutorado no País	01/02/2018 à 01/02/2021	Natal-RN UFRN
Luciane Terra dos Santos Garcia	Cursar Estágio Pós-Doutoral	01/02/2018 à 31/01/2019	Rio de Janeiro-RJ UERJ
Denise Maria de Carvalho Lopes	Capacitação	11/09/2017 à 10/12/2017	-

		16/11/2017 à 24/11/2017	Milão-Itália Universidade de Milão
Rita de Cassia Barbosa Paiva Magalhaes	Capacitação	12/09/2017 à 12/12/2017	-
Mariângela Momo	Capacitação	01/08/2017 à 31/10/2017	-

Fonte: SIGRH/SIPAC

Para atender às necessidades no ensino, oriundas do afastamento de docentes para cursar pós-graduação, capacitação e, especialmente, em formação de pós-doutorado, docentes substitutos estiveram vinculados ao Departamento, pelo menos em um dos semestres letivos no ano de 2017, conforme se pode ver no Quadro nº 07, abaixo:

Quadro nº 7 - Docentes do DFPE substitutos contratados em 2017

Docente	Justificativa	Contrato	Classe	Reg.	Admissão	Vigência
FRANCISCO GEOCI DA SILVA	Área: Educação e Linguagem / Seminário de Pesquisa I	Temporário	Auxiliar	20h	16/03/ 2017	Concedida até 16/03/2019
ROBSON SAVOLDI	Área: Fundamentos da Psicologia Educativa	Temporário	Auxiliar	40h	28/07/ 2017	Concedida até 28/07/2019
THIAGO MATIAS DE SOUZA ARAÚJO	Área: Fundamentos da Educação / Fundamentos Sócio- filosóficos da Educação	Temporário	Auxiliar	20h	04/09/ 2017	Desligament o em 31/12/2017
MARCOS TORRES CARNEIRO	Área: Fundamentos Sócio- filosóficos da educação / Organização da Educação Brasileira	Temporário	Auxiliar	20h	11/03/ 2016	Concedida para 11/03/2018
ALEXANDRE CASTRO GOLLO	Área: Língua Brasileira de Sinais.	Temporário	Auxiliar	20h	08/03/ 2016	Concedida para 08/03/2018

Fonte: DFPE/SIGRH

Além desse campo de inserção na graduação, registra-se que, dos 44 (quarenta e quatro) docentes efetivos deste Departamento, 23 (vinte e três) docentes estão

credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), um docente ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) e uma docente ao Programa de Pós-Graduação Inovação em Tecnologias Educacionais (PPgITE), desenvolvendo ensino e pesquisas nas diferentes linhas em que se estruturam os referidos Programas, demonstrando, assim, grande inserção no ensino de pós-graduação e na produção científica no campo educacional.

Os docentes do Departamento atuam, também, de forma destacada, em ações de extensão, coordenando projetos estratégicos no campo da formação continuada de profissionais do magistério, docentes, coordenadores e gestores, atendendo às políticas de formação do Ministério da Educação.

A equipe administrativa do DFPE é composta pela Chefia, que está sob a responsabilidade, desde o mês de setembro, dos docentes Adir Luiz Ferreira (Chefe) e Rosália de Fátima e Silva (Vice-chefe). Também conta efetivamente com somente um servidor técnico-administrativo, (Carlos Danilo Câmara de Oliveira), graduado na área de Direito, e outra servidora colocada à disposição de outro órgão (Lorena Neves Macedo). O Departamento conta, ainda, com a colaboração de três bolsistas de apoio técnico. Certamente, essa carência de servidores administrativos, além da própria variação na permanência dos servidores, apresenta-se como a maior debilidade organizacional para que se tenha uma estrutura administrativa mais eficiente do DFPE, com sérios efeitos sobre o funcionamento dos serviços de secretaria da Unidade e assessoria à Chefia do Departamento.

3.3 O Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) é responsável pela oferta semestral de componentes curriculares vinculados aos cursos de Pedagogia, presencial e a distância, e às demais licenciaturas voltadas para a formação de professores do ensino fundamental (séries finais) e do ensino médio. Os docentes atuam em áreas estratégicas para as licenciaturas, como: Currículo; Didática; Educação de Jovens e Adultos; Organização do Trabalho Pedagógico; Tecnologia Educacional; Ensinos de: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências Naturais; Estágios Supervisionados de Formação de Professores nas áreas de: Artes; Ciências Naturais (Ciências Biológicas/ Física/ Química); Ciências Sociais; Filosofia; Geografia;

História; Letras/Espanhol; Letras/Francês; Letras/Inglês; Letras/LIBRAS; Letras/Língua Portuguesa; e Matemática.

Em 2017, considerando-se os dois semestres letivos, 52 (cinquenta e dois) docentes integraram o DPEC, incluindo-se os docentes efetivos e substitutos. Foram, ao todo, 44 (quarenta e quatro) docentes efetivos, assim distribuídos, por classe: 27 (vinte e sete) adjuntos, dois assistentes, 10 (dez) associados e cinco titulares, conforme especificação do Quadro nº 08, abaixo:

Quadro nº 8 - Docentes efetivos do DPEC de acordo com classe, regime de trabalho e titulação

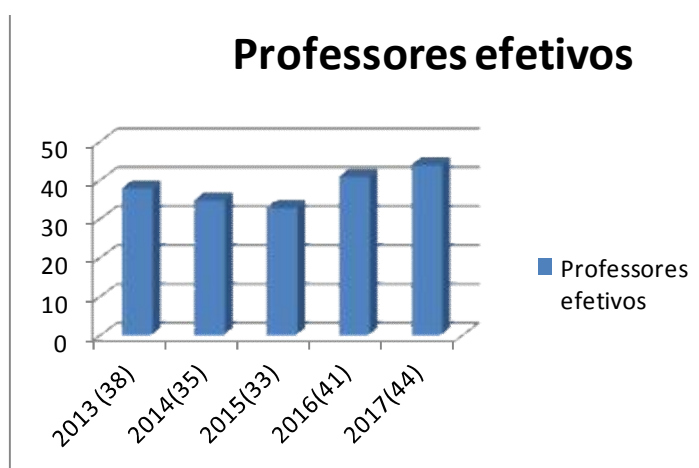
Nº	Docente	Classe	Regime	Titulação
01	Alessandra Cardozo de Freitas	Adjunto	40h/DE	Doutorado
02	Alessandro Augusto de Azevedo	Associado	40h/DE	Doutorado
03	Alexandre da Silva Aguiar	Adjunto	40h/DE	Doutorado
04	Aline de Moura Mattos	Adjunto	40h/DE	Doutorado
05	Ana Santana Souza	Adjunto	40h/DE	Doutorado
06	Andre Ferrer Pinto Martins	Associado	40h/DE	Doutorado
07	Azemar dos Santos Soares Junior	Adjunto	40h/DE	Doutorado
08	Betânia Leite Ramalho	Titular	40h/DE	Doutorado
09	Célia Maria de Araújo	Associado	40h/DE	Doutorado
10	Cibelle Amorim Martins	Adjunto	40h/DE	Doutorado
11	Cláudia Rosana Kranz	Adjunto	40h/DE	Doutorado
12	Claudianny Amorim Noronha	Associado	40h/DE	Doutorado
13	Crislane Barbosa de Azevedo	Adjunto	40h/DE	Doutorado
14	Débora Maria do Nascimento	Adjunto	40h/DE	Doutorado
15	Diego José Alves Alexandre	Assistente	40h/DE	Mestrado
16	Elda Silva do Nascimento Melo	Adjunto	40h/DE	Doutorado
17	Elena Mabel Brutten Baldi	Titular	40h/DE	Doutorado
18	Flavia Roldan Viana	Assistente	40h/DE	Doutorado
19	Francisco Claudio Soares Junior	Associado	40h/DE	Doutorado
20	Gilberto Ferreira Costa	Adjunto	40h/DE	Doutorado
21	Isauro Beltran Nuñez	Titular	40h/DE	Doutorado
22	Jean-François Mathieu Brunelière	Adjunto	40h/DE	Doutorado
23	Jefferson Fernandes Alves	Associado	40h/DE	Doutorado
24	João Maria Valença de Andrade	Associado	40h/DE	Doutorado
25	João Tadeu Weck	Adjunto	40h/DE	Doutorado
26	Josivânia Marisa Dantas	Adjunto	40h/DE	Doutorado
27	Karyne Dias Coutinho	Adjunto	40h/DE	Doutorado
28	Lucineia Contiero	Adjunto	40h/DE	Doutorado
29	Lucrécio Araújo de Sá Júnior	Adjunto	40h/DE	Doutorado
30	Márcia Maria Gurgel Ribeiro	Titular	40h/DE	Doutorado
31	Marcos Aurélio Felipe	Associado	40h/DE	Doutorado

32	Marisa Narcizo Sampaio	Adjunto	40h/DE	Doutorado
33	Marta Maria Castanho A. Pernambuco	Titular	40h/DE	Doutorado
34	Mércia de Oliveira Pontes	Adjunto	40h/DE	Doutorado
35	Midori Hijioka Camelo	Adjunto	40h/DE	Doutorado
36	Pablo Sebastian Moreira Fernandez	Adjunto	40h/DE	Doutorado
37	Raimundo Nonato Junior	Adjunto	40h/DE	Doutorado
38	Rute Alves de Sousa	Adjunto	40h/DE	Doutorado
39	Sílvia Regina Groto	Adjunto	40h/DE	Doutorado
40	Soraneide Soares Dantas	Associado	40h/DE	Doutorado
41	Tatyana Mabel Nobre Barbosa	Associado	40h/DE	Doutorado
42	Thiago Emmanuel Araújo Severo	Adjunto	40h/DE	Doutorado
43	Vândiner Ribeiro	Adjunto	40h/DE	Doutorado
44	Vânia Aparecida Costa	Adjunto	40h/DE	Doutorado

Fonte: SIGAA/SIGRH

Comparando-se os anos de 2013 a 2017, constata-se que o DPEC sofreu perdas quantitativas em seu corpo docente, até 2015. Contudo, em 2016, com a nomeação dos aprovados nos concursos públicos realizados, houve uma considerável ampliação nesse quadro docente. Em 2017, observa-se, também, uma ampliação, mesmo que em menor escala, conforme se pode notar no Gráfico nº 02, abaixo:

Gráfico 2 - Quadro comparativo dos docentes permanentes do DPEC - 2013 a 2017



Fonte: DPEC

O esforço institucional continua no sentido de repor as perdas com a realização de novos concursos, havendo a previsão de realização para preenchimento de mais duas vagas, a saber: i) Didática e Ensino de Língua Portuguesa, em razão do pedido de

remoção de Alessandra Cardozo de Freitas para o DFPE, e ii) Didática e Ensino de Matemática, decorrente da vacância de Iran Abreu Mendes, aprovado em concurso na UFPA. Ambas as vagas encontram-se abertas no Edital n. 035/2017-PROGESP, de 31 de outubro de 2017, publicado no DOU n. 215, de 09 de novembro de 2017. Esse esforço está relacionado à “Linha de Ação 2.2. do Plano Quadrienal do CE, acima detalhado”.

Quanto ao regime de trabalho, todos os 44 (quarenta e quatro) docentes efetivos cumprem 40 horas semanais, com dedicação exclusiva (DE), sendo 43 doutores, inclusive, com alguns deles tendo realizado curso de pós-doutoramento. No ano de 2017, estiveram afastados duas professoras para estágio de formação pós-doutoral e um docente para licença capacitação, conforme se pode acompanhar no Quadro nº 09:

Quadro nº 9 - Docentes do DPEC afastados para pós-doutorado em 2017

Docente	Afastamento	Período	Universidade
Betânia Leite Ramalho	Pós-doutorado fora do País	01/09/2017 a 31/08/2018	Universitat de València
Lucineia Contiero	Pós-doutorado no País	30/01/2017 a 30/12/2017	Universidade da Força Aérea (UNIFA)
Lucrécio Araújo de Sá Júnior	Licença capacitação	11/09/2017 a 09/12/2017	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Fonte: SIGRH/SIPAC

O DPEC seguiu as propostas do CE que visam incentivar a qualificação e os estágios pós-doutorais, tanto no país quanto no exterior, bem como oferecer as condições necessárias para os docentes realizarem tais programas, concedendo licenças para este tipo de qualificação. No que se refere à contratação de professores para atender às necessidades no ensino, oito docentes substitutos estiveram vinculados ao Departamento, pelo menos em um dos semestres letivos no ano de 2017, conforme se pode acompanhar no Quadro nº 10, abaixo:

Quadro nº 10 - Docentes do DPEC substitutos contratados em 2017

Docente	Contrato	Classe	Reg.	Admissão	Vigência
Antonia Maira Emelly	Temporário	Auxiliar	20h	21/03/2017	Desligamento

Cabral da Silva Vieira					em 01/08/2017
Fernanda Mayara Sales de Aquino	Temporário	Auxiliar	40h	28/07/2016	Desligamento em 06/03/2017
Ivone Priscilla de Castro Ramalho	Temporário	Auxiliar	20h	05/09/2017	Concedida para 2018.1
Juliana Pereira Souto Barreto	Temporário	Auxiliar	20h	12/04/2017	Concedida para 2018.1
Letícia dos Santos Carvalho	Temporário	Auxiliar	40h	05/10/2016	Concedida para 2018.1
Mikelly Gomes da Silva	Temporário	Auxiliar	40h	22/08/2017	Concedida para 2018.1
Odara Raquel Kunkler	Temporário	Auxiliar	40h	30/07/2015	Desligamento em 30/07/2017
Odenise Maria Bezerra	Temporário	Auxiliar	40h	31/07/2017	Concedida para 2018.1

Fonte: DPEC/SIGRH

Assim, dentre as contratações e renovações de docentes substitutos, cinco contratações se deram em regime de 40 horas de trabalho semanal e três em regime de 20h semanais. Do total de oito docentes temporários que variaram entre 2017.1 e 2017.2, dois tem Doutorado e seis tem título de Mestrado, indicando que, de modo geral, o quadro de professores temporários do DPEC apresenta titulação também qualificada, sendo essa tendência já era verificada em anos anteriores.

O DPEC é responsável pela oferta semestral de componentes curriculares vinculados aos cursos de Pedagogia, presencial e a distância, e às demais licenciaturas voltadas para a formação de professores do ensino fundamental (séries finais) e do ensino médio. Os docentes atuam em áreas estratégicas para as licenciaturas, como: Currículo; Didática; Educação de Jovens e Adultos; Organização do Trabalho Pedagógico; Tecnologia Educacional; Ensinos de: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências Naturais; Estágios Supervisionados de Formação de Professores nas áreas de: Artes; Ciências Naturais (Ciências Biológicas/ Física/ Química); Ciências Sociais; Filosofia; Geografia; História; Letras/Espanhol; Letras/Francês; Letras/Inglês; Letras/LIBRAS; Letras/Língua Portuguesa; e Matemática.

Além desse campo de inserção na graduação, dos 44 (quarenta e quatro) docentes efetivos deste Departamento, 17 (dezessete) estão credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Os docentes também compõem Programas

de Pós-Graduação de outros Centros Acadêmicos: 06 (seis) estão credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECNM), sendo que, destes, 05 (cinco) estão vinculados também ao PPGEd; Do mesmo modo, um (01) docente vinculado ao PPGEd também se encontra credenciado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL). Além desses, há também dois docentes credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais (PPgITE) e outros dois ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (GEOPROF), desenvolvendo orientação, ensino e pesquisas nas diferentes linhas em que se estruturam os referidos Programas.

A equipe administrativa do DPEC é composta pela Chefia, que está sob a responsabilidade, desde julho do ano de 2017, dos docentes Gilberto Ferreira Costa (Chefe) e Ana Santana Souza (Vice-chefe). Também conta com duas servidoras técnico-administrativas: Amanda Medeiros de Araujo Costa, graduada na área de Direito, e Andresa Karla Silva Carvalho, mestre em Antropologia Social. O Departamento conta, ainda, com a colaboração de dois bolsistas de apoio técnico, que se renovam de acordo com a finalização do curso ou a mudança da categoria de bolsa para pesquisa ou extensão.

3.4 Cursos e Componentes Curriculares de Graduação - O Centro oferece dois cursos de graduação em Pedagogia, um presencial e o outro a distância. Os Cursos de Pedagogia destinam-se à formação inicial de profissionais que atuam como docentes na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, para crianças, jovens e adultos em contextos escolares e não escolares, de pesquisadores em educação, de coordenadores pedagógicos e de gestores em instituições escolares dos diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) da educação básica e de formadores de recursos humanos em instituições escolares e não escolares.

O Curso de Pedagogia presencial, no período de sua criação, fazia parte da Faculdade de Filosofia, criada em 12 de março de 1955, em Natal, e respondia, junto com o curso de Didática, pela formação pedagógica dos professores do ensino secundário e normal. A primeira turma de Pedagogia foi matriculada em 1961, embora o curso só tenha sido reconhecido pelo Decreto Federal de nº 77.499, de 07 de abril de 1976.

O Curso passou por diversas reformulações e desenvolve, atualmente, o Currículo 02/2018, aprovada pela Resolução nº 199/2017- CONSEPE, de 28 de novembro de 2017, em observância à consecução da “Meta 3 - Promover a reestruturação curricular dos dois cursos de Pedagogia” da Linha de Ação 1.1 Consolidação e a expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação no Centro de Educação”, do Plano Quadrienal 2015-2019. Isso significa que o Curso de Pedagogia presencial terá dois currículos em desenvolvimento, com o ingresso dos alunos 2018.1 no novo Currículo e a finalização dos componentes do Currículo anterior, aumentando a demanda de turmas para os Departamentos envolvidos.

O Curso de Pedagogia a distância foi criado pela Resolução nº 213/2010 - CONSEPE, de 16 de novembro de 2010, e desenvolve o primeiro Projeto Curricular, realizando avaliações, em 2017, para ajustes no seu formato, não representando esses uma reformulação. Em 2016, o Curso registrou a conclusão da primeira turma, que ingressou em 2012, registrando, em 2017, apenas a conclusão de formandos desnivelados. O Curso funciona em 11 (onze) polos no estado do RN (Natal, Parnamirim, Guamaré, Nova Cruz, Luiz Gomes, Marcelino Vieira, Santa Cruz, Caraúbas, Martins, Currais Novos, Caicó, Grossos e Macau), com o suporte estrutural da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) para assegurar as condições para o funcionamento das atividades acadêmicas.

Esses Cursos de graduação possuem uma estrutura organizacional constituída por Coordenação Acadêmica, integrada por Coordenador/a e Vice-Coordenador/a, um Colegiado de Curso e um Núcleo Docente Estruturante (NDE). No Curso de Pedagogia presencial, a Coordenação é assumida pelas professoras Mércia de Oliveira Pontes e Luzia Guacira dos Santos Silva, e conta com dois servidores na Secretaria (Maria das Graças de Araújo Bezerra – Secretária - e Magno Márcio da Silva Justino) e dois bolsistas. O Curso de Pedagogia a distância é coordenado pelos professores Flávio Boleiz Júnior e Maria Cristina Leandro de Paiva e contou com a colaboração de Marisônia Ribeiro Campos, como secretária — até o mês de outubro — e de Marcel Bueno Almeida de Lima — desde julho, e um bolsistas de apoio técnico.

O CE compartilha, ainda, a formação de professores com outros Centros Acadêmicos (CCHLA, CB, CCET e CCS) e a uma Unidade Acadêmica Especializada (Escola de Música) da UFRN. Para efetivar essa articulação foi criada no CE a Coordenação Pedagógica das Licenciaturas (COORDLICE), pela Resolução n. 066/2004 – CONSEPE, de 21 de setembro de 2004. Essa Coordenação tem como

objetivo promover a integração entre os diferentes cursos de licenciatura, Os Departamentos e Laboratórios Interdisciplinares do CE, além de acompanhar a execução dos estágios supervisionados de formação de professores, de modo a contribuir para formulação de propostas de políticas de formação para docentes do ensino básico.

A COORLICE é o órgão executor das deliberações do Conselho Pedagógico das Licenciaturas, formado por representantes docentes do CE nos Colegiados dos Cursos de Licenciatura. Em 2017, a Coordenação deu continuidade ao um esforço para atingir os colegiados de todos os cursos com docentes representantes nos Colegiados das Licenciaturas, com o objetivo de atender à “Meta 1. Inserir os representantes docentes dos Departamentos do CE em 100% dos Colegiados de Cursos de Licenciatura da UFRN”, da “Linha de Ação 1.3 Reflexão e implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica, contribuindo para o processo de reformulação dos cursos de licenciatura na UFRN”.

Em 2017, a COORDLICE foi coordenada pelos professores Alexandre da Silva Aguiar e Adriane Cenci, com a colaboração da servidora técnico-administrativa Débora Guerra Pereira Xavier, como secretária, e um bolsista de apoio técnico.

A Coordenação da COORDLICE também preside o Fórum das Licenciaturas da UFRN, composto por todos os coordenadores dos 27 (vinte e sete) cursos de Licenciatura da UFRN, por representantes da PROGRAD, da PROEX, da PPGED, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/RN), da Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEEC/RN), entre outras representações.

Sintetizando, a atuação do CE na Graduação compreende:

- Dois Cursos de Licenciatura em Pedagogia (presencial e a distância)
- Formação Pedagógica nos Cursos de Licenciatura da UFRN (19 presenciais e a 08 cursos a distância, em 2017).

Em caráter emergencial, os Departamentos do CE atuaram em cursos ofertados para atender à demanda de Programas e Convênios do Ministério da Educação, como o Curso de Licenciatura de Ciências Sociais da Terra, ofertado pelo Departamento de Ciências Sociais (CCHLA), em convênio com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), e os dois cursos de segunda Licenciatura (Matemática e Educação Física), ofertados no contexto do Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR), da CAPES/MEC.

3.5. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) foi criado pela Resolução nº105/77- CONSEPE, de 15 de agosto de 1977, completando, em 2017, 40 (quarenta) anos de existência. Inicialmente, funcionou com o Curso de Mestrado em Educação, sendo instituído como Programa de Pós-Graduação pela Resolução nº 257/93 - CONSEPE, de 21 de dezembro de 1993, quando da criação do Curso de Doutorado em Educação. O PPGEd é constituído pelos cursos de mestrado e doutorado (*stricto sensu*), na área de concentração Educação, destinados a candidatos graduados que visam aprofundar estudos e pesquisas em educação e oferece, de acordo com a demanda, cursos de especialização (*lato sensu*). Ao longo do seu desenvolvimento, o PPGEd formou 1.248 (hum mil, duzentos e quarenta e oito) pesquisadores em educação, sendo 730 (setecentos e trinta) mestres e 518 (quinhentos e dezoito) doutores.

O PPGEd mantém em seu núcleo principal 54 (cinquenta e quatro) docentes, dos quais 51 (cinquenta e um) são permanentes e três são colaboradores. Entre os colaboradores, registram-se um docente que possui vínculo com outra instituição, Dante Henrique Moura, do Instituto Federal de Educação e Tecnologia (IFRN), um docente do Departamento de Matemática (Bernadete Barbosa Morey) e um docente em atividade no CE (Alessandro Augusto de Azevedo). Entre os docentes permanentes, o Programa conta com a valiosa colaboração de quatro docentes aposentados com contrato de professores voluntários (Maria Aparecida de Queiroz, Maria Arisnete Câmara de Moraes, Maria da Conceição Ferrer Sgadari Passeggi e Maria da Conceição Xavier de Almeida). Conta, também, com a participação de docentes dos Departamentos de Educação Física, Comunicação, Artes e Fisioterapia da UFRN, conforme Quadro nº 11, abaixo:

Quadro nº 11 - Docentes do PPGED

Nº	Professor	Vínculo no PPGED	Departamento
01	Adir Luiz Ferreira	Permanente	DFPE
02	Alda Maria Duarte Araújo Castro	Permanente	DFPE
03	Alessandra Cardozo de Freitas	Permanente	DPEC
04	Alessandro Augusto de Azevedo	Colaborador	DPEC
05	André Ferrer Pinto Martins	Permanente	DPEC
06	Antonio Basílio Novaes Thomaz de Menezes	Permanente	DFIL
07	Antonio Cabral Neto	Permanente	DFPE
08	Bernadete Barbosa Morey	Colaboradora	DMAT

09	Betânia Leite Ramalho	Permanente	DPEC
10	Claudianny Amorim Noronha	Permanente	DPEC
11	Crislane Barbosa de Azevedo	Permanente	DPEC
12	Cynara Teixeira Ribeiro	Permanente	DPEC
13	Dante Henrique Moura	Colaborador	IFRN
14	Débora Regina de Paula Nunes	Permanente	DFPE
15	Denise Maria de Carvalho Lopes	Permanente	DFPE
16	Elda Silva do Nascimento Melo	Permanente	DPEC
17	Érika dos Reis Gusmão Andrade	Permanente	DFPE
18	Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo	Permanente	DFST
19	Gilmar Barbosa Guedes	Permanente	DFPE
20	Iran Abreu Mendes	Permanente	UFPA
21	Isauro Beltrán Nuñez	Permanente	DPEC
22	Jefferson Fernandes Alves	Permanente	DPEC
23	Jose Pereira de Melo	Permanente	DEF
24	Josineide Silveira de Oliveira	Permanente	UERN
25	Josivânia Marisa Dantas	Permanente	DPEC
26	Karenine de Oliveira Porpino	Permanente	DART
27	Karyne Dias Coutinho	Permanente	DPEC
28	Lucia de Araújo Ramos Martins	Permanente	DFPE
29	Luciane Terra dos Santos Garcia	Permanente	DFPE
30	Lucrecio Araújo de Sá Junior	Permanente	DPEC
31	Luzia Guacira dos Santos Silva	Permanente	DFPE
32	Magna Franca	Permanente	DFPE
33	Márcia Maria Gurgel Ribeiro	Permanente	DPEC
34	Maria Aparecida de Queiroz	Permanente	Prof. voluntário
35	Maria Aparecida Dias	Permanente	DEF
36	Maria Arisnete Câmara de Moraes	Permanente	Prof. voluntário
37	Maria da Conceição Ferrer B. S. Passeggi	Permanente	Prof. voluntário
38	Maria da Conceição Xavier de Almeida	Permanente	Prof. voluntário
39	Maria das Graças Pinto Coelho	Permanente	DCOM
40	Maria Estela Costa Holanda Campelo	Permanente	DFPE
41	Maria Goretti Cabral Barbalho	Permanente	DFPE
42	Maria Inês Sucupira Stamatto	Permanente	DFPE
43	Mariângela Momo	Permanente	DFPE
44	Marlécio Maknamara da S. Cunha	Permanente	UFBA
45	Marlúcia Menezes de Paiva	Permanente	DFPE
46	Marly Amarilha	Permanente	DFPE

47	Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco	Permanente	DPEC
48	Marta Maria de Araújo	Permanente	DFPE
49	Moises Domingos Sobrinho	Permanente	DFPE
50	Olivia Morais de Medeiros Neta	Permanente	DFPE
51	Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães	Permanente	DFPE
52	Rosália de Fátima e Silva	Permanente	DFPE
53	Tatyana Mabel Nobre Barbosa	Permanente	DPEC
54	Terezinha Petrucia da Nóbrega	Permanente	DEF
55	Vândiner Ribeiro	Permanente	DPEC
56	Walter Pinheiro Barbosa Júnior	Permanente	DFPE

Fonte: PPGED / Plataforma Sucupira (CAPES)

O PPGEd também recebe, esporadicamente, professores de outras instituições de ensino superior que aqui realizam estágio pós-doutoral, vinculados aos grupos nas Linhas de Pesquisa.

A estrutura organizacional do PPGEd é formada pelo Colegiado Pleno, composto por todos os docentes e representantes discentes, o Colegiado de Representantes, formado pelos representantes das Linhas de Pesquisa e representantes discentes, uma Coordenação, formada pela Coordenadora (Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco) e Vice-Coordenador (André Ferrer Pinto Martins), uma Secretaria formada pelo secretário (Milton José Câmara dos Santos) e outros dois servidores técnico-administrativos (Eliza Cristina Morais Pereira e Letissandra Silva e Silva) e sete bolsistas de apoio técnico. Em 2017, o servidor Thiago da Silva Laurentino deixou a secretaria, em razão de aprovação em concurso, permanecendo esta vaga em aberto.

O espaço físico do PPGEd também dispõe do 4º andar do prédio do NEPSA II, contendo 2 auditórios, duas salas para o Laboratório de Políticas Públicas Educacionais, duas salas para o Laboratório de Registro e Memória da Educação, duas salas destinadas ao Programa Editorial e à Revista Educação em Questão, uma sala de reuniões e duas salas de estudos para os pós-graduandos, copa e banheiros. Esta estrutura passou por uma recente reforma para instalação de aparelhos de ar-condicionado e internet.

O PPGEd vem se consolidando como um espaço reconhecido de qualificação profissional de mestres e doutores na área da Educação, na produção e na difusão do conhecimento na área, nas regiões Norte e Nordeste, sendo avaliado pela CAPES no

triênio 2013/2016 com o conceito 5. Destaca-se sua inserção social, notadamente na formação de quadros docentes e de pesquisadores para instituições públicas e privadas de Educação Superior e, de modo particular, para o sistema público de Educação Básica, contribuindo, dessa forma, para uma educação democrática e de qualidade social. Considera-se, ainda, que o PPGEd vem desencadeando uma série de iniciativas para consolidar, em níveis mais elevados, a sua conceituação no processo avaliativo que será realizado, pela CAPES, com referência ao quadriênio 2017/2020.

Ratifica-se, a exemplo de anos anteriores, o papel que o PPGED vem desempenhando, em articulação com os Departamentos e demais Programas do Centro de Educação, na formação de quadros docentes para a própria UFRN, principalmente para as Licenciaturas. Essa ação tem demarcado uma atuação do PPGED no sentido de fortalecer os cursos de graduação com os quais estabelece relações. Tal atuação se expressa tanto no envolvimento de estudantes bolsistas em projetos de pesquisa quanto na produção de conhecimento sobre a realidade da educação brasileira, com destaque para as particularidades locais e regionais, repercutindo nos conteúdos abordados nas aulas ministradas pelos docentes do PPGEd, na graduação e na extensão.

O Programa tem por objetivos: promover estudos e pesquisas sobre a educação, nas suas mais distintas formas, dimensões e orientações teórico-metodológicas, preservada a organicidade da estrutura curricular estabelecida entre a área de concentração, linhas e projetos de pesquisa; oferecer cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* voltados para a formação científica de pesquisadores e docentes em Educação, nos cursos de especialização, mestrado e doutorado; estabelecer relações de cooperação com os órgãos que desenvolvem a educação básica, contribuindo para a melhoria das políticas e ações educativas; promover política de cooperação internacional, fortalecendo os intercâmbios entre docentes e discentes do Programa e abrindo novos espaços de colaboração, buscando a excelência da pós-graduação; desenvolver políticas de integração e de solidariedade com outros programas de pós-graduação com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação no Estado e no País; oferecer estágios de pós-doutoramento para profissionais da área da educação, tendo em vista a atualização e a consolidação de grupos de pesquisa e do corpo docente das universidades e instituições de pesquisa.

O Programa está estruturado em sete Linhas de Pesquisa:

- Educação e Inclusão em Contextos Educacionais;

- Educação, Construção das Ciências e Práticas Educativas;
- Educação, Comunicação, Linguagens e Movimentos;
- Educação, Representações e Formação Docente;
- Educação, Estudos Socio-históricos e Filosóficos;
- Educação, Política e Práxis Educativas;
- Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas.

A estrutura curricular do Programa foi redesenhada em 2016, com a incorporação de novas disciplinas e a reformulação de antigas, de modo a se adequar às alterações sofridas nas Linhas e Grupos de Pesquisa, bem como às normas da UFRN, no que se refere aos diferentes tipos de componentes curriculares (disciplinas, módulos e atividades). A nova estrutura foi aprovada em Colegiado Pleno e pela Pró-reitoria de Pós-graduação (PPg) e implantada em 2017.

Além dos cursos *stricto sensu*, o Centro oferece cursos de especialização em diversas áreas, vinculados tanto ao PPGEEd quanto dos Departamentos Acadêmicos, detalhados nas ações do PROFOCO.

3.6 O Programa de Formação Continuada do Centro de Educação – (PROFOCO) contribui para a resposta institucional do CE na luta pela consecução da “Diretriz 1 - Expansão e Qualificação da formação profissional dos educadores e por uma educação de qualidade no Estado do Rio Grande do Norte e também da UFRN”, como parceira da Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica, do Ministério da Educação.

Em decorrência do papel estratégico do CE nas ações institucionais a respeito da formação continuada, verifica-se uma convergência de agendas entre o PROFOCO e o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica – COMFOR/UFRN, o qual, no âmbito da instituição, assume o papel de articular as ações de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica, assegurando a indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica, conforme Resolução MEC nº 01/2011, de 17 de agosto de 2011. No cumprimento do seu papel, o COMFOR conta com o apoio do

PROFOCO, no que diz respeito às ações que envolvem os cursos coordenados por professores do Centro de Educação.

Assim, as ações do PROFOCO, em 2017, foram desenvolvidas em consonância com o COMFOR/UFRN. A relação com o COMFOR implica numa colaboração mútua e no compartilhamento das condições dadas pelo contexto nacional e local para a oferta dos cursos. Desse modo, a abertura, o desenvolvimento e a conclusão dos cursos estão diretamente ligados aos cenários que, neste ano, se apresentaram no país e no Estado do Rio Grande do Norte.

A Coordenação do PROFOCO foi assumida pelas professoras Ana Santana Souza e Jacylene Melo de Oliveira, até junho de 2017, e Jacylene Melo de Oliveira e Rute Alves de Sousa, a partir de julho, ficando a secretaria sob a responsabilidade do servidor Diego Araújo Lins, Gerardo Felipe Silva de Sousa e um bolsista de apoio técnico.

3.7 O Núcleo de Educação da Infância (NEI/Cap) é um Colégio de Aplicação, vinculado ao Centro de Educação como Unidade Suplementar. Oferece à comunidade uma educação básica de qualidade para crianças da Educação Infantil (de 11 meses aos 5 anos) e dos anos iniciais do Ensino Fundamental (de 6 anos aos 11 anos). O ingresso das crianças é feito a partir da abertura anual de vagas, por meio de Edital Público, para a realização do sorteio, disponível à comunidade em geral.

O corpo docente dessa Unidade é formado por 41 professores efetivos, com DE, e nove (09) professores substitutos, com 40 horas, que ingressaram mediante concurso público federal, pertencentes à carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Além dos docentes, fazem parte da equipe dessa unidade 30 funcionários técnico-administrativos, 16 bolsistas de apoio técnico administrativo e 10 funcionários terceirizados.

Quanto à titulação, dos quarenta e cinco (41) docentes que fazem parte do quadro de docentes efetivos, sete são doutores, 19 (dezenove) são mestres e 15 (quinze) têm especialização. Os nove docentes substitutos, no que se refere à titulação, um (01) é mestre, seis possuem especialização e dois possuem graduação, como mostra o Quadro nº 12, a seguir:

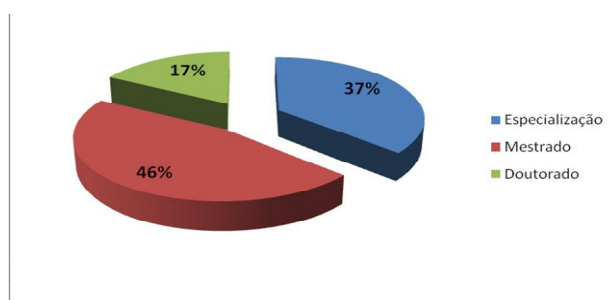
Quadro nº 12 - Professores efetivos e Substitutos do NEI/CAP -2017

	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Docentes Efetivos	-	15	19	07	41
Docentes Substitutos	02	06	01	-	09
Total	02	21	20	07	50

Fonte: NEI/CAP

Em termos percentuais, considerando a titulação, o corpo docente efetivo do NEI/CAP conta com 17% de doutores, 46% de mestres, 37% de especialistas, conforme mostra o Gráfico nº 03, abaixo:

Gráfico 3 - Quadro dos docentes permanentes do NEI – 2017



Fonte: NEI/Cap

A categoria de docentes substitutos apresenta, no que diz respeito à titulação, os seguintes percentuais: 11% de mestres, 66% de especialistas e 22% de graduados.

Os docentes do NEI/CAP, à maneira das demais unidades do Centro, desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração, considerando a inserção desses profissionais no Programa de Formação Continuada, onde atuam em cursos de capacitação e de especialização, e a sua participação em grupos de pesquisas voltados para compreensão da problemática da educação na infância.

3.8. O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE/CE), em processo de consolidação e de crescimento, materializa os compromissos com a qualificação dos profissionais da educação, manifestados em vários itens das linhas

prioritárias de ação do CE. O LIFE-CE está regulamentado no Art. 36 do Regimento Interno do CE,

Art. 36 O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE –CE/UFRN, diretamente subordinado ao Centro, é responsável pela integração entre os diferentes cursos de formação docente, pela articulação entre os programas institucionais para o ensino básico, pelo desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, e pela produção e experimentação de materiais didático-pedagógicos voltados à formação inicial e continuada de professores, nos termos da Portaria n. 104, de 13 de julho de 2012, CAPES/MEC.

Como Unidade Acadêmica responsável pelo desenvolvimento de atividades formativas, tanto para os alunos das licenciaturas, como para professores da rede de ensino básico, o Centro deu continuidade, em 2015, “Linha de Ação 1.5 Consolidação do Projeto dos Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE)”, em interface com as demais Licenciaturas da UFRN e com os cursos de formação continuada do PROFOCO e do COMFOR/UFRN.

Em 2017, a consolidação do LIFE avança, com a entrega, em 2016, do prédio do Bloco de Aulas e do 4º Pavimento do NEPSA II, a incorporação de um servidor responsável pela Secretaria dos LIFE (Davi Costa da Silva) e a criação de mais dois Laboratórios, entre 2016 e 2017.

O LIFE é formado pelos seguintes Laboratórios:

- 1) O Laboratório de Ensino-Aprendizagem (LEA), coordenado pelo professor Thiago Severo de Araújo (DPEC), funciona em cinco salas no Bloco de Aulas. Tem como objetivo colaborar com a melhoria da prática de sala de aula de profissionais da educação que atuam com a Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, bem como com a qualidade da formação dos futuros profissionais que atuam nessas áreas. Trata-se de um espaço interdisciplinar focado na produção e exposição de materiais didáticos, análise de livros didáticos e de produção de oficinas e cursos voltados para a melhoria da qualidade do ensino. A existência dessa estrutura possibilitará a *formação de atitudes investigativas e a apropriação dos fundamentos que norteiam a formação do profissional* que atuará e atua nos níveis de ensino da educação básica. O LEA é composto pelos seguintes Grupos:

- Grupo de Ensino da Matemática (GEM);

- Grupo de Ensino de Ciências Naturais (Química, Física, Biologia) (GECIEN);
 - Grupo de Ensino de Filosofia, História, Geografia e Ciências Sociais (GEFHCS);
 - Grupo de Ensino de Línguas (GEL);
 - Grupo de Ensino em Artes (GEA);
- 2) O Laboratório de Políticas Públicas Educacionais (LAPPE), coordenado pela professora Alda Maria Duarte Araújo Castro (DFPE), está sediado no 4º Pavimento do NEPSA II, desenvolvendo estudos e avaliações acerca das políticas públicas educacionais, no âmbito da educação básica e da educação superior. Esse Laboratório está em funcionamento desde 2010, passando a compor posteriormente a estrutura no Centro de Educação. Muitas ações desenvolvidas estavam relacionadas ao Programa Escola de Gestores, do Ministério da Educação, especialmente a oferta de Cursos de Especialização para Gestores Escolares e Coordenadores Pedagógicos, dos sistemas públicos de ensino, com uma forte inserção social nas escolas públicas.
- 3) O Laboratório de Tecnologia Educacional (LTE) está em funcionamento desde 2011, no prédio administrativo do CE, e origina-se da Oficina de Tecnologia Educacional, antiga Unidade Suplementar do CE. Esse Laboratório é coordenado pela professoras Cibelle Amorim Martins (DPEC) e Flávia Roldain (DPEC). O LTE é um espaço cuja proposta é desenvolver trabalhos e estudos acerca das TICs em cenários educacionais formais e não formais. Tem como eixos de atuação a produção de conhecimento na área de educação e tecnologias, o apoio pedagógico às disciplinas da licenciatura e da pós-graduação, bem como a oferta de cursos e oficinas no que se refere ao uso das TICs em educação.
- 4) O Laboratório de Tecnologia Assistiva (LATECE), criado em 2016, é coordenado pela professora Débora Regina de Paula Nunes (DFPE), sediado no Prédio Administrativo do CE. Esse Laboratório fomenta o desenvolvimento de pesquisa, atividades de ensino e extensão, envolvendo alunos de graduação, de pós-graduação e professores das redes de ensino. Tem como objetivo implanta no CE um pólo de pesquisa, formação e disseminação de conhecimento em Tecnologia Assistiva (TE). O LATECE

será equipado com recurso de TA a serem utilizados por educandos com necessidades educativas especiais (NEE) em contextos escolares.

- 5) O Laboratório de Registro e Memória da Educação (LAHMED), criado em 2017, coordenado pela professora Marlúcia de Menezes Paiva (DFPE), possui espaço organizado em duas salas no 4º Pavimento do NEPSA II. Esse Laboratório desenvolve atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, associadas ao campo da história e da memória da educação no Brasil, com ênfase na história do Rio Grande do Norte. Tem como objetivos: realizar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão sobre história e memória de práticas educativas em espaços escolares e não escolares; estabelecer convênios e parcerias com instituições nacionais, estaduais e municipais para prestar assessoramento à implantação de políticas direcionadas à preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural da educação brasileira; difundir e articular as ações de ensino, pesquisa e extensão do LAHMED com a educação básica, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da educação; desenvolver mecanismos de articulação, tendo em vista a integração entre os níveis de pós-graduação e graduação.

Atendendo o princípio da relação entre teoria e prática na formação docente, o LIFE, por meio dos Laboratórios acima relacionados, contribui para estabelecer uma forte inserção com os sistemas de ensino. Suas ações como um espaço dedicado ao desenvolvimento de experiências significativas em todas as áreas de formação (ensino de matemática, ensino de ciências naturais, ensino de filosofia, história, geografia e ciências sociais, ensino de línguas, ensino de artes, políticas da educação, inclusão e tecnologias da informação e da comunicação), articulam a teoria, a prática, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Essa estrutura de Laboratórios Interdisciplinares integra os diferentes cursos e programas de formação docente, na graduação e na pós-graduação, nos programas institucionais para a educação básica, no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, além da produção e experimentação de materiais didático-pedagógicos voltados à formação inicial e continuada de profissionais do magistério. As ações com as diferentes Licenciaturas, coordenando ações articuladas com os demais Centros, especialmente com aqueles que já dispõem de laboratórios, como é o caso de Química, Física, Biologia e Matemática.

Em 2017, os grupos que compõem o LIFE realizaram atividades, sob a forma de oficinas/cursos, seminários, eventos e produtos (materiais didáticos, artigos e projetos de pesquisa), atendendo não só os alunos das licenciaturas, mas, também, aos professores e gestores da educação básica, a exemplo da I Mostra Interdisciplinar de Ensino-Aprendizagem, realizada no período de 22 a 23 de novembro de 2017, coordenada pelo professor Thiago Severo de Araújo (DPEC).

4. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO CE

4.1 Atividades de Ensino

4.1.1 Ensino na Educação Básica

O Centro de Educação mantém, como nos anos anteriores, compromissos com a qualificação do ensino e da formação docente, com o fortalecimento dos cursos de licenciaturas, entre eles a Pedagogia, e com a melhoria da qualidade social da educação básica, em especial na educação infantil e no ensino fundamental, estabelecendo importantes relações com os sistemas públicos de ensino.

Nesse sentido, merecem destaques as ações educacionais desenvolvidas pelos servidores do CE, em 2017, por meio dos Departamentos, Programas, Cursos, NEI/CAP e do LIFE que o estruturam, sempre em consonância com o seu Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019, de modo a contribuir para o processo de formação inicial e continuada dos docentes que atuam na educação básica e superior, dos sistemas públicos de ensino.

A “Diretriz I - Expansão, qualificação da formação profissional e inserção social da área de educação” orienta todas as atividades de ensino, presencial e a distância, na educação básica, na graduação, na pós-graduação e na extensão, por meio de compromissos expressos na “Linha de ação: Consolidação e a expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação no Centro de Educação” e as quatro metas a ela relacionadas.

Nesse sentido, merece destaque o crescente aumento no número de vagas no ensino de educação básica, oferecidas com a expansão do NEI/ CAP, conforme pode ser visualizado no quadro abaixo.

Quadro nº 13 - Crianças matriculadas no NEI/CAp - 2015 -2017

	2015	2016	2017
Educação Infantil	191	192	196
Ensino Fundamental	111	148	186
Total	302	340	382

Fonte: NEI/CAp

Em 2017, a Unidade garantiu a ampliação no atendimento de duas novas turmas, correspondentes aos dois grupos de 5º ano do Ensino Fundamental, matutino e vespertino, ampliando igualmente o número de alunos de 340, em 2016, para 382 alunos em 2017. Essa expansão foi possível com a contratação de dois professores efetivos, uma conquista de toda a comunidade, atendendo ao exposto na “Linha de Ação 1.2 - Apoiar as ações para implantação dos anos iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental no NEI/CAp, contribuindo para a consolidação do seu papel como Escola de Aplicação e como centro de referência nos estudos e nas pesquisas sobre a educação na infância”.(Plano Quadrienal 2015-2019).

Registra-se, portanto, a oferta de vagas em educação infantil e ensino fundamental pelo NEI/CAp, em 2017, equivalente a nove (09) turmas de Educação Infantil e nove (09) turmas de Ensino Fundamental, com um total de 382 (trezentos e oitenta e duas) crianças. Entre esses alunos, O NEI/CAp atende a vinte e três (23) crianças com necessidades educacionais especiais (NEE), decorrentes de deficiência física, visual, auditiva, mental, múltipla, transtornos globais de desenvolvimento (autismo), entre outras.

A Unidade promoveu, além dos conteúdos curriculares das áreas de língua portuguesa, matemática, ciências, geografia e história, em 2017, de forma mais sistemática, as aulas de educação física, de música, dança e teatro, durante todo o período letivo, essas últimas sob a responsabilidade de professores substitutos, especialistas nas referidas áreas. Essa iniciativa permitiu ao NEI/CAp proporcionar aos seus estudantes um currículo mais diversificado e, conseqüentemente, mais rico para o processo de aprendizagem das crianças. Para tanto, vale ressaltar que a Unidade tem uma parceria consolidada com a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE), contando com sua assessoria quando necessário.

Registra-se que uma das manifestações de reconhecimento desse trabalho está relacionada com o fato do NEI/CAP ter recebido o Certificado de INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA, concedido pelo Ministério da Educação, em 14 de janeiro de 2016. Em decorrência disto, a escola foi escolhida para sediar e organizar, em conjunto com a *Conexão Felipe Camarão*, a I Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação - Edição Nordeste, em maio de 2017. De igual modo, foi convidado a participar da Edição Nacional do evento que ocorreu em Brasília/DF, em agosto do mesmo ano. Essa sistemática faz parte dos esforços para a consecução das Metas 1 e 2 do Plano Quadrienal do CE, que prevêem: 1. “Reformular o Projeto Pedagógico e Curricular para atendimento aos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental”; 2. “Constituir uma Comissão para elaborar Plano de Trabalho articulado para a Escola de Aplicação”. As Comissões para essas tarefas foram instituídas pelo CE, em dezembro de 2016, pelas Portarias nº 071/2016, de 12 de dezembro de 2016, e nº 073/2016, de 19 de dezembro de 2016.

O NEI/CAP, contando com a colaboração de professores dos cursos de Pedagogia, Artes Visuais, Educação Física, Música, Dança Teatro, Nutrição e Psicologia, recebeu também, em 2017, 120 (cento e vinte) estudantes desses cursos para a realização de seus estágios supervisionados de formação. Nesse sentido, a Coordenação Pedagógica do NEI/CAP tem procurado repensar o processo de estágio supervisionado na unidade, de modo a proporcionar, aos estagiários, momentos diferenciados de contato/conhecimento, com a prática pedagógica desenvolvida pelos docentes, e a oportunidade de documentarem esses momentos, com vistas à criação de um banco de dados (arquivo). Assim sendo, durante o estágio supervisionado, os estagiários têm um momento inicial no qual são apresentados à Unidade e à sua proposta pedagógica, seguido da leitura dos relatórios dos docentes sobre suas práticas, depois, um tempo de discussão em pequenos grupos, para, finalmente, em seguida, terem acesso à sala de aula, onde poderão observar, atuar e avaliar as atividades de docência.

O NEI/CAP tem procurado interagir, também, com outros órgãos e escolas do estado e do município de Natal, sobretudo aqueles que se dedicam à educação de pessoas com necessidades especiais. Entre eles podemos destacar o SUVAG, SUESP, a Escola Estadual Berilo Wanderley (sala especial multidisciplinar), o Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy, entre outros.

4.1.2 Ensino na Educação Superior

Igualmente intensa é a atuação dos docentes do CE nos cursos de licenciaturas e em cursos de pós-graduação, *strictu e lato sensu*, no Ensino Superior. Na formação inicial de graduação, o CE assegurou, nos dois semestres de 2017, a oferta de dois cursos de Pedagogia, presencial e a distância, contribuindo para a formação do pedagogo que atua na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Coordenação Pedagógica e na Gestão Escolar e a formação pedagógica em todos os cursos de licenciatura da UFRN.

No curso de Pedagogia presencial foram ofertados cinquenta e seis (53) componentes curriculares, entre disciplinas e atividades, pelos dois Departamentos, totalizando cento e noventa e nove (199) turmas, atendendo a uma média de 677 (seiscentos e setenta e um) alunos ativos. Colaram grau em Licenciatura em Pedagogia 134 (cento e trinta e quatro) alunos, em 2017. O Curso de Pedagogia presencial apresentou, em 2016, 64,42% de taxa de sucesso acadêmico, conforme a PROGRAD, sendo essa uma excelente taxa de conclusão de Curso.

Durante o ano de 2017, os dois Departamentos, bem como o CE como um todo estiveram envolvidos com as discussões relativas à implementação de um novo Projeto Pedagógico de Curso para Pedagogia. A proposta aprovada terá início a partir de 2018.1, se configurando como uma proposta inovadora, articulada com as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de profissionais do Magistério e às Diretrizes Curriculares de Pedagogia. Com a sua implantação progressiva, para o período de 2018.1, a oferta da carga-horária de ensino do currículo novo será concomitante com o currículo em extinção. Assim, o DFPE será responsável por cinquenta e quatro (54) componentes curriculares, ofertados nos turnos vespertino e noturno, compreendendo os alunos desses dois Projetos Pedagógicos Curriculares.

Todo organizado na forma de módulo, o Projeto Pedagógico e Curricular contribuirá para a inovação da configuração da oferta, uma vez que permitirá uma integração maior entre áreas e entre docentes. Embora não esteja prevista uma mudança profunda na maioria das áreas de ensino dos fundamentos da educação, que tiveram poucas alterações nos componentes, com a implantação do novo PPC de Pedagogia, no DFPE algumas áreas terão impacto maior em sua oferta de componentes, com alterações na carga-horária, na denominação de alguns componentes e na criação de

novos componentes, obrigatórios e optativos. Um exemplo disso é o que acontecerá com as áreas de Psicologia da Educação e a de Políticas Educacionais.

No DPEC, é importante ressaltar que, com a implementação do novo PC de Pedagogia, algumas áreas terão impacto maior em sua oferta de componentes, uma vez que houve alterações na carga horária de alguns componentes, além do surgimento de novos componentes. Um exemplo disso é o que acontece com a área de Educação de Jovens e Adultos. Com a sua implementação, já em 2018.1, existirá uma oferta que se dará concomitante entre o currículo em andamento e o novo. Assim, o DPEC será responsável por duas turmas (T e N) para os alunos ingressantes.

O Curso de Pedagogia a distância conta com 349 (trezentos e quarenta e nove) alunos ativos, em 2017, distribuídos em 12 (doze) polos (Natal, Parnamirim, Nova Cruz, Luís Gomes, Currais Novos, Caicó, Marcelino Vieira, Macau, Caraúbas, Martins, Grossos e Lajes). Foram ofertados, em 2017.1 20 (vinte) componentes curriculares diferentes, entre disciplinas e atividades, num total de vinte e três (23) turmas no primeiro semestre e, em 2017.2, 25 (vinte e cinco) componentes curriculares diferentes, entre disciplinas e atividades, num total de 32 (trinta e duas) turmas no segundo semestre. Destaca-se, no ano de 2017, a entrada de 168 (cento e sessenta e oito) discentes iniciantes no curso, em função do processo seletivo realizado para o preenchimento de vagas em quatro polos. Ao final de 2017, colaram grau 151 (cento e cinquenta e um) discentes em oito pólos do Curso.

O CE, no que se refere ao ensino a distância, manteve articulação permanente com a Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), coordenada por docente deste Centro (Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo), em vinculação direta com a Universidade Aberta do Brasil e o Ministério da Educação, propiciando espaços para a participação dos docentes em todos os cursos e a produção de materiais didáticos e vídeos, com vistas à institucionalização da modalidade. O CE institucionaliza essa articulação em seu Plano de Gestão Quadrienal 2015-2019, como uma estratégia fundamental para a qualificação da formação profissional dos educadores.

Mais recentemente, a SEDIS instituiu o Setor de Acessibilidade para desenvolver processos de adaptação do material didático a ser utilizado por alunos com deficiência visual, considerando a ampliação e tradução intermidiática, por meio da audiodescrição. Esse setor está sob a coordenação de docente do DPEC (Jefferson Fernandes Alves), e vem se dedicando, também, à acessibilidade comunicacional de

material audiovisual, por meio da audiodescrição, da legendagem para surdos e ensurdecidos e da tradução em LIBRAS.

Ao longo do ano acadêmico de 2017, foram ofertados, pelo DPEC, 119 (cento e dezenove) componentes curriculares, totalizando, no ano, 261 turmas regulares (excluídas as turmas específicas e de férias), assim distribuídas: 130 (cento e trinta) no primeiro semestre e 131 (cento e trinta e uma) no segundo, como mostra o Quadro nº 14, abaixo:

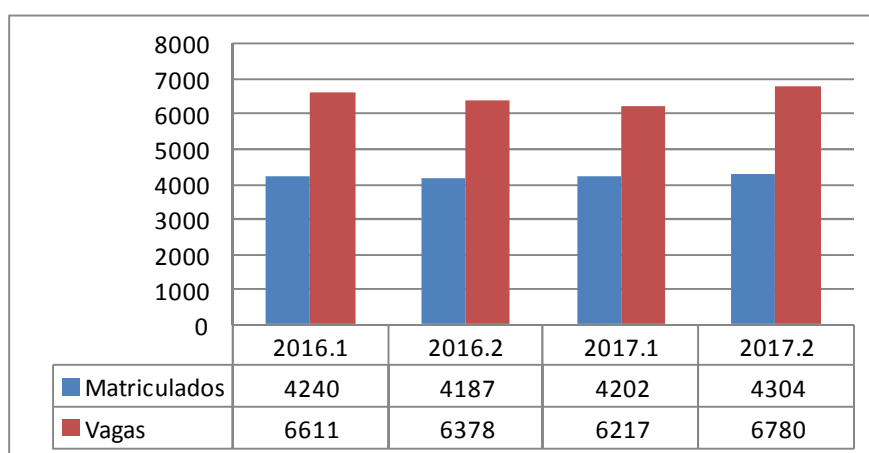
Quadro nº 14 - Turmas ofertadas pelo DPEC em 2017

Semestre	Pedagogia presencial	Pedagogia Ead	Licenciaturas presenciais	Licenciaturas Ead	Outros	Total
2017.1	49	11	59	10	02 (PARFOR)	131
2017.2	48	10	55	15	01 (PRONERA) 01 (PARFOR)	130

Fonte: SIGAA

As turmas abertas, pelo DPEC, nos 119 (cento e dezenove) componentes curriculares, possibilitaram a abertura e preenchimento de mais de 4 (quatro) mil vagas, em cada semestre do ano de 2017, incluindo as modalidades presencial e a distância, sendo: 4.202 matriculados para as 6.217 vagas disponibilizadas em 2017.1; e 4.304 alunos matriculados nas 6.780 vagas oferecidas em 2017.2, representados no gráfico a seguir:

Gráfico 4 - Oferta de vagas em turmas de graduação do DPEC



Fonte: SIGAA

Vale salientar, nesse contexto, o expressivo número de turmas de Estágios Supervisionados de Formação de Professores, evidenciando o impacto que o DPEC tem sobre os cursos de Licenciatura aos quais atende, bem como a importante e necessária parceria de trabalho junto à Coordenação das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas, unidade do Centro de Educação, responsável pelo estreitamento de laços entre os dois Departamentos do Centro e as coordenações dos referidos cursos, com vistas a um trabalho articulado de formação de professores na UFRN.

As demais turmas foram ofertadas para o curso de Pedagogia presencial e atendem ao Currículo 01/2011, fruto da reformulação curricular que culminou numa nova proposta de formação, mais atualizada e apropriada às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso, de 2006, e cujos componentes passaram a ser ofertados a partir de 2009.1.

Ao longo do ano acadêmico de 2017, foram ofertadas pelo DFPE 237 (duzentos e trinta e sete) turmas regulares (excluídas as turmas específicas e de férias), assim distribuídas: 112 (cento e doze) no primeiro semestre e 125 (cento e vinte e cinco) no segundo, como mostra o Quadro nº 15, abaixo:

Quadro nº 15 - Turmas ofertadas pelo DFPE em 2017

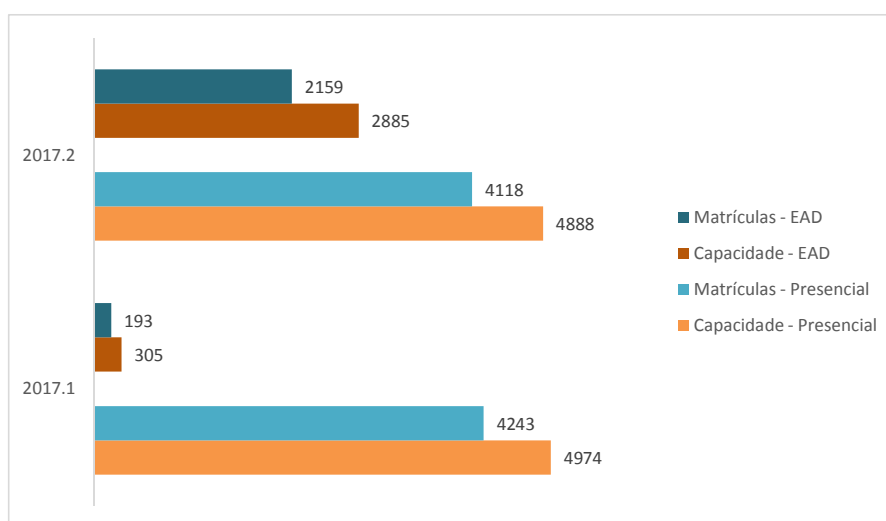
Semestre	Pedagogia presencial	Pedagogia Ead	Licenciaturas presenciais	Licenciaturas Ead	Outros	Total
2017.1	49	9	53		0	112
2017.2	49	10	50	14	1 (PRONER A) 1 (PARFOR)	125

Fonte: SIGAA

A ocupação de vagas nas turmas abertas pelo DFPE, nos 112 (cento e doze) componentes curriculares (Quadro nº 15), permitiu a capacidade de oferta de mais de cinco mil vagas no primeiro semestre de 2017, incluindo nas modalidades presencial e EAD, sendo matriculados quase quatro mil e quinhentos dessas vagas oferecidas em 2017.1; com um saldo de 843 vagas que não foram ocupadas em 2017.1, significando claramente uma superestimação da demanda de vagas no período, especialmente na modalidade EAD.

Estabelecendo uma comparação no número de vagas ofertadas e preenchidas nos componentes curriculares do DFPE, entre 2014 a 2017, observa-se no Gráfico nº 05, abaixo, um movimento equilibrado entre os semestres letivos, com uma ligeira elevação nas vagas ofertadas e preenchidas em 2017.1 (7.813 vagas ofertadas e 6.625 vagas preenchidas). Isso demonstra o elevado número de alunos atendidos nos componentes curriculares do Departamento, passando esse número de quatro mil vagas em todos os semestres, revelando o grande impacto do trabalho desenvolvido nas licenciaturas.

Gráfico 5 - Oferta de vagas em turmas de graduação do DFPE



Fonte: DFPE

Vale salientar, nesse contexto, o expressivo número de 237 (duzentas e trinta e sete) turmas oferecidas pelo DFPE, em 2017, aos cursos de graduação (licenciaturas), com uma capacidade anual de 9.862 (nove mil oitocentas e sessenta e duas) vagas para os alunos. Esses números mostram o importante espaço que o DFPE ocupa no desenvolvimento dos cursos de licenciatura da UFRN que atende, bem como a extensão e complexidade das relações diretas com as Coordenações desses cursos, bem como a participação do Departamento, juntamente com o DPEC, na oferta dos componentes pedagógicos das Licenciaturas da Universidade, assim como se associa, com esse esforço, às políticas propostas pelo Centro de Educação para a formação de professores na UFRN. Registra-se a participação dos Departamentos em cursos ofertados para

atender à demanda de Programas e Convênios do Ministério da Educação, como é o caso do Curso de Licenciatura de Ciências Sociais da Terra (01 turma), ofertado pelo Departamento de Ciências Sociais, e os dois cursos de segunda Licenciatura (01 turma) de Matemática e Educação Física.

Os docentes dos dois Departamentos propuseram e desenvolveram, em 2017, quatro (08) projetos de monitoria apresentados e aprovados em Editais de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação. O DPEC, na perspectiva de fortalecimento e de melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem dos cursos de graduação em que atua, desenvolveu também projetos de monitoria, como mostra o Quadro nº 16, abaixo:

Quadro nº 16 - Projetos de Monitoria do DPEC em 2017

Título do Projeto	Componentes Curriculares do DPEC Envolvidos	Docentes Envolvidos	Função
Inovação Curricular e Interdisciplinaridade à Formação Inicial de Professores de Biologia, Aliada a Pesquisa e Extensão (03/07/2017 a 30/04/2018)	PED3002 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	THIAGO EMMANUEL ARAUJO SEVERO	Orientador
	PED3003 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	ALINE DE MOURA MATTOS	Orientadora
	PEC0182 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)	SILVIA REGINA GROTO RUTE ALVES DE SOUSA	Orientadora Orientadora
Formando Professores para Ensinar Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (03/03/2017 a 31/12/2017)	PEC0182 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)	CLAUDIA ROSANA KRANZ	Coordenadora
	PEC5029 - ENSINO DA MATEMÁTICA I	MERCIA DE OLIVEIRA PONTES	Orientadora
Práticas Pedagógicas em Contextos não Escolares (03/03/2017 a 31/12/2017)	PEC5044 - EDUCAÇÃO CONTINUADA	ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR	Coordenador
	PEC5064 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CONTEXTOS NÃO ESCOLARES	ALESSANDRO AUGUSTO DE AZEVEDO	Orientador
Estágio Supervisionado de Formação de Professores no Curso de Ciências Sociais e as Contribuições da Monitoria (03/03/2017 a 31/12/2017)	PEC0175 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (CIÊNCIAS SOCIAIS)	ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO	Coordenadora

	PEC0174 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (CIÊNCIAS SOCIAIS)		
	PEC0176 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (CIÊNCIAS SOCIAIS)		
	PEC0173 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (CIÊNCIAS SOCIAIS)		
Ateliê de Filosofia: Conteúdos e Métodos para Aulas de Filosofia no Ensino Médio (03/03/2017 a 31/12/2017)	PEC0136 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (FILOSOFIA)	LUCRECIO ARAUJO DE SA JUNIOR	Coordenador
	PEC0135 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (FILOSOFIA)		
	PEC0137 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (FILOSOFIA)		
	PEC0138 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (FILOSOFIA)		
Abrindo o Baú de Memórias: a Utilização das Fontes nas Aulas de História do Ensino Básico (03/03/2017 a 31/12/2017)	PED1001 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I - HISTÓRIA	AZEMAR DOS SANTOS SOARES JUNIOR	Coordenador
	PEC5038 - ENSINO DA HISTÓRIA II		

Fonte: SIGAA

O DFPE, também desenvolveu projetos de monitoria, conforme indica o Quadro nº 17, abaixo:

Quadro nº 17 - Projetos de Monitoria do DFPE em 2017

Título do Projeto	Componentes Curriculares do DPEC Envolvidos	Docentes Envolvidos	Função
A Atuação do Pedagogo na Educação Infantil e nos anos iniciais (ciclo de alfabetização): iniciação a docência no contexto escolar e	FPE0549 - EDUCAÇÃO EM CONTEXTO HOSPITALAR	1717416 - JACYENE MELO DE OLIVEIRA	Coordenadora
	FPE5018 - EDUCAÇÃO INFANTIL	350480 - GIANE BEZERRA VIEIRA	Orientadora

contexto hospitalar (data de início: 03/03/2017; data de finalização 31/12/2017)	FPE5019 - ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO I FPE5011 - APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM	6347260 - MARIA ESTELA COSTA HOLANDA CAMPELO	Orientadora
Monitoria em Fundamentos da Educação e Seminário II (data de início: 03/03/2017; data de finalização 31/12/2017)	Este projeto não faz parte de uma ação acadêmica associada	2053147 - FLAVIO BOLEIZ JUNIOR	Coordenador
Programa de orientação e tutoria inclusiva (POTI) para universitários com deficiência – CAENE 1 (data de início: 03/03/2017; data de finalização 31/12/2017)	EDU1023 - LIBRAS	1107727 - AMON EVANGELISTA DOS ANJOS PAIVA	Orientador
	FPD1023 - LIBRAS	1046881 - RENATA NOGUEIRA MACHADO	Orientador
Avaliação formativa na produção de audiovisual em turmas de licenciatura (data de início: 03/03/2017; data de finalização 31/12/2017)	FPE0682 - ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA FPE0051 - ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	1646204 - LUCIANE TERRA DOS SANTOS GARCIA	Coordenador a
	EDU0585 - FUNDAMENTOS SOCIOECONOMICOS DA EDUCACAO	1458867 - GILMAR BARBOSA GUEDE	Orientador

Fonte: SIGAA

Além da experiência em projetos de monitoria, os alunos dos cursos de Pedagogia participam ativamente do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com subprojetos cadastrados tanto no curso presencial quanto a distância. Esses projetos são essenciais para a efetivação da “Linha de Ação 1.7 - Apoio às políticas de inclusão dos discentes, contribuindo para a continuidade de seus estudos e maior envolvimento nas atividades acadêmicas, tendo como referência a formação cidadã e a melhoria da qualidade da educação”.

O Curso de Pedagogia presencial desenvolveu quatro subprojetos vinculados ao PIBID, em 2017, envolvendo 74 alunos bolsistas, coordenados pelos docentes João Maria Valença de Andrade, Renata Viana de Barros Thomé, Soraneide Soares Dantas e Crislane Barbosa de Azevedo. Os subprojetos envolvem 16 (dezesesseis) professores supervisores de seis escolas públicas de Educação Básica, no acompanhamento de 74 (setenta e quatro) alunos de Pedagogia Presencial bolsistas de Iniciação à Docência.

O Curso de Pedagogia a distância desenvolve um subprojeto no PIBID, no pólo de Currais Novos, em 2017, coordenados pela professora Maria Cristina Leandro de Paiva, envolvendo 17 (dezesete) alunos do Curso.

Os docentes do DPEC, do DFPE e do NEI orientaram, em 2017, 171 (cento e setenta e um) trabalhos de conclusão de curso (TCC) vinculados aos Cursos de Pedagogia presencial. Além dos docentes do CE, docentes do Departamento de Nutrição, Departamento de Letras, Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas, Centro de Ciências Exatas e da Terra e Escola de Ciências e Tecnologia orientaram TCC de Pedagogia, conforme Quadro nº 18, abaixo:

Quadro nº 18 - Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia presencial, em 2017

Ano	DFPE	DPEC	NEI/CAp	Outros
2017	74	73	16	8

Fonte: SIGAA

O Curso de Pedagogia a distância também registrou um número significativo de TCC orientados por docentes do DFPE e do DPEC, em 2017. No semestre 2017.1, foram orientados e aprovados vinte e quatro (24) trabalhos e, no semestre 2017.2, foram orientados e aprovados 136 (cento e trinta e seis) trabalhos, totalizando 160 TCC concluídos no Curso, em 2017.

Os alunos dos cursos de Pedagogia participam ainda de atividades de estágios extracurriculares, em diversas instituições de ensino e de formação profissional no estado. O Curso de Pedagogia presencial registra a efetivação de 223 (duzentos e vinte e três) contratos de alunos autorizados pela Coordenação, para desenvolver estágio remunerado, e o Curso de Pedagogia a distância registra a participação de alunos em nove contratos de estágios remunerados, no ano de 2017, tendo em vista muitos alunos já serem professores efetivos.

As ações do PROFOCO, em 2017, foram desenvolvidas em consonância com o COMFOR/UFRN, implicando numa colaboração mútua e no compartilhamento das condições dadas pelo contexto nacional e local para a oferta dos cursos. Desse modo, a abertura, o desenvolvimento e a conclusão dos cursos estão diretamente ligados aos cenários que, neste ano, se apresentaram no país e no estado do Rio Grande do Norte como de restrição orçamentária para a realização das ações de formação.

Durante o ano de 2017, o PROFOCO ofertou três novos cursos de formação continuada. Esses Cursos foram planejados respeitando-se as modalidades de aperfeiçoamento e capacitação, sendo três cursos de aperfeiçoamento e dois cursos de capacitação. Abaixo, segue o quadro com os dados referentes a cada ação:

Quadro nº 19 - Cursos ofertados pelo PROFOCO em 2017

NOME DO CURSO	MODALIDADE	COORDENADOR	PERÍODO	META PACTUADA
Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa -PNAIC 2016	Aperfeiçoamento/ Presencial	Denise Maria de Carvalho Lopes	Out/2017 a Mar/2018	Diretos 644
				Indiretos PNAIC: 9454 PNME: 3085
Formação Continuada para Profissionais que Atuam no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (2ª Oferta)	Capacitação/ Presencial	Jacyene Melo de Oliveira	Mar/2017 a Dez/2017	40
Escola da Terra (2ª Oferta)	Aperfeiçoamento/ Presencial	Jacyene Melo de Oliveira	Nov/2016 a Jul/2017	300
Formação Docente, Mídias e Tecnologias na Educação da Infância	Aperfeiçoamento/ Presencial	Sandro da Silva Cordeiro	Mar/2016 a Jun/2017	30
Formação em serviço sobre inclusão escolar	Capacitação/ Presencial	Adriane Cenci	Mar/2017 a Dez/2017	160
Total				Diretas 1.174
				Indiretas 12.539

Fonte: PROFOCO

Neste ano, o PROFOCO deu continuidade à parceria com a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC), através do “Programa Nacional Educação, Pobreza e Desigualdade Social”, que se desdobra no desenvolvimento de um curso de especialização e, também, na execução de uma pesquisa sobre a situação de pobreza no Brasil, trabalhando juntamente com o Programa Bolsa Família, implantado em todo o país.

Entre os cursos ofertados, em 2017 e os acompanhados desde o ano anterior, algumas ações tiveram suas atividades encerradas e, com isso, seus alunos certificados. Dessa forma, o quadro abaixo informa os cursos concluídos e o número de alunos certificados, pelo PROFOCO, no ano de 2017.

Quadro nº 20 - Cursos Concluídos em 2017

NOME DO CURSO	MODALIDADE	COORD.	PERÍODO	INSCRITOS	CONCLUINTES
Escola da Terra – (2ª Oferta)	Aperfeiçoamento/ Presencial	Jacyene Melo de Oliveira	Dez/2015 a Nov/2016	309	264

Formação Continuada para Profissionais que Atuam no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (2ª Oferta)	Capacitação/ Presencial	Jacyene Melo de Oliveira	Mar/2017 a Dez/2017	24	24
Formação Docente, Mídias e Tecnologias na Educação da Infância	Aperfeiçoamento/ Presencial	Sandro da Silva Cordeiro	Mar/2016 a Jun/2017	30	22
Formação em serviço sobre inclusão escolar	Capacitação/ Presencial	Adriane Cenci	Mar/2017 a Dez/2017	85	85
Educação, Pobreza e Desigualdade Social	Especialização/ EAD	Kilza de Viveiros	Ago/2014 a Mar/2017	404	351
Total				852	746

Fonte: PROFOCO

Verifica-se que a quantidade de cursistas certificados, no ano de 2017, foi de 746 (setecentos e quarenta e seis), representando um percentual de 87,97% do número de inscritos. Esse índice é considerado baixo e ainda necessita ser bastante melhorado nos próximos anos. Atribui-se esse resultado a alguns fatores específicos, internos e externos. Como fatores internos destacam-se: o fato do nosso público alvo migrar dos cursos de aperfeiçoamento e capacitação para os cursos de especialização, motivados pela progressão profissional; uma maior desistência nos cursos a distância, o que pode ser motivado por dificuldades no acesso à internet e dificuldades no manuseio dos sistemas; o fato de alguns cursistas terem suas matrículas indicadas pelas Secretarias de Educação, acarretou uma desistência de cursistas que foram inscritos, mas não desejavam participar do curso. Aliado a esses fatores, observa-se, como fator externo, uma retração no financiamento do MEC e da CAPES na oferta de cursos e programas de formação continuada, acarretando uma descontinuidade nas políticas de formação de professores para a educação básica.

No ano de 2017, o PROFOCO ofertou a maioria de seus cursos presenciais no polo de Natal, porém, continuou abrangendo cursistas de diversos municípios do estado do Rio Grande do Norte. Isso porque o Programa prioriza as parcerias entre as cidades

vizinhas, realizadas sempre em prol da qualidade da educação local, o que possibilita que cursistas de cidades diferentes possam participar das formações igualmente.

O CE, por meio do COMFOR e do PROFOCO, foram realizadas atividades de formação dos profissionais do magistério com a Prefeitura de São Miguel do Gostoso. Para tanto, ocorreu uma reunião de planejamento, dia 01 de novembro, com os representantes da Secretaria Municipal de Educação de São Miguel do Gostoso e da Fundação Iasnin. Esse encontro teve, também, o objetivo de discutir propostas de formação de professores do município para 2018. (Jefferson Fernandes Alves e Rute Alves de Souza).

O I Encontro de Arte e Educação de São Miguel do Gostoso ocorreu no período de 31 de novembro a 03 de dezembro de 2017, desenvolvendo uma palestra de abertura, 08 Oficinas de trabalho sobre Alfabetização, Educação Infantil, Inclusão, Educação de Jovens e Adultos, Matemática, Língua Portuguesa e Sexualidade e duas reuniões para planejamento e avaliação. O evento contou com a colaboração dos professores Márcia, Maria Gurgel Ribeiro, Jefferson Fernandes Alves, Jacylene Melo de Oliveira, Rute Alves de Souza, Marisa Narciso Sampaio, Alexandre da Silva Aguiar, Adriane Cenci, Cláudia de Oliveira Kranz, Barbara Raquel Coutinho Toscano Azevedo, do Centro de Educação, e as professoras Magnólia Fernandes Lourenço de Araújo, Maria Teresa Mota do Centro de Biociências (CB) e de estudantes dos Cursos de Pedagogia, Teatro e Odontologia.

Assim, como ocorreu no ano de 2016, as interlocuções com outros órgãos, externos a UFRN, foram realizadas de forma menos intensa, em razão da diminuição do recurso para formação continuada, especialmente o recurso liberado através do COMFOR, que perdurou pelo ano de 2017. Neste sentido foram construídos diálogos entre o COMFOR, PROFOCO e gestores para se pensar em modelos de parcerias com contrapartida como a atividade realizada em São Miguel do Gostoso.

O PROFOCO, no ano de 2017, deu continuidade ao trabalho para o alcance de metas estabelecidas no ano anterior, entre elas a participação e finalização, junto ao COMFOR, do desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “A contribuição dos cursos de formação continuada para a atuação profissional dos professores”, coordenada por docentes do DPEC e DFPE. O relatório da referida pesquisa forneceu bons elementos para a construção das políticas de formação continuada do Centro de Educação bem como para o aprimoramento da oferta de novos cursos.

Vale ainda ressaltar que o PROFOCO tem procurado atuar junto à Coordenação das Licenciaturas, visando uma integração maior entre a formação inicial e continuada.

Quanto às ações de formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, foram ofertadas, por docentes credenciados, disciplinas, ateliês e seminários, sobre diferentes temas ligados às linhas de pesquisa que compõem o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), para os alunos de mestrado e doutorado, além de alunos especiais, num total de 19 (dezenove) componentes curriculares, em 2017.1, distribuídos em 20 (vinte) turmas e, em 2017.2, 26 (vinte e seis) componentes, com 63 (sessenta e três) turmas, conforme se pode observar no Quadro nº 22, abaixo:

Quadro nº 21 - Componentes curriculares ofertados pela pós-graduação *stricto sensu*

Unidade	Período	Nº de Componentes Curriculares	Nº de Turmas
PPGED	2017.1	19	20
	2017.2	26	63
TOTAL			83

Fonte: SIGAA

As ações de ensino, desenvolvidas na pós-graduação, em 2017, contribuíram para a formação de 91 (noventa e um) mestrandos, e 99 (noventa e nove) doutorandos e de 127 (cento e vinte e sete) alunos especiais, como mostra o quadro nº 23, a seguir:

Quadro nº 22 - Alunos da Pós-Graduação

Unidade	Mestrandos	Doutorandos	Discentes especiais		TOTAL
PPGE	91	99	2017.1 73	2017.2 54	317

Fonte: SIGAA

Entre os mestrandos, 23 (vinte e três) discentes receberam bolsa de demanda social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e sete receberam bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Quanto aos doutorandos, são 24 (vinte e quatro) bolsistas de demanda social da CAPES e quatro bolsistas do CNPq. Em 2017, o PPGED registra a realização de quatro estágios de doutorado sanduíches, enviando docentes do Programa para diversos Programas de pós-graduação estrangeiros.

O PPGEd firmou convênio com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB - Campus João Pessoa), para a formação de 10 (dez) doutores, com entrada no ano de 2013, e mais 10 (dez) docentes com entrada em 2016, atualmente em desenvolvimento e previsão de término em 2019.

No Edital para ingresso em 2017, o PPGEd disponibilizou 10% das vagas para a UFRN e ingressaram quatro pós-graduandos de mestrado e cinco de doutorado, servidores da UFRN.

O PPGEd foi responsável, também, em 2017, pela qualificação de mestrandos e doutorandos realizando a defesa pública de 37 (trinta e sete) dissertações e 21 (vinte e uma) teses, totalizando 58 (cinquenta e oito) trabalhos, como indica o Quadro nº 24, a seguir:

Quadro nº 23 - Dissertações e teses defendidas em 2017

	Mestrado	Doutorado
Nº de bancas de defesa	48	43

Fonte: SIGAA

Com as demais Unidades do CE, em 2017 a COORDLICE empreendeu esforços para executar a “Linha de Ação 1.3 - Reflexão e implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica, contribuindo para o processo de reformulação dos cursos de licenciatura na UFRN” do Plano Quadrienal, junto às estratégias previstas.

Com representantes do DPEC e DFPE, integrou a comissão que discute a Política de Formação Docente do CE juntamente com representantes do PPGEd, do PROFOCO, da Coordenação dos Cursos de Pedagogia, presencial e a distância e do NEI/Cap. No âmbito institucional representou o CE nas discussões que tratam da Política de Formação Docente da UFRN, juntamente com representantes dos Centros e Unidades acadêmicas dessa Universidade.

Nesse período, acompanhou o processo de reformulação dos Projetos Pedagógicos e Curriculares (PPC) de Cursos de Licenciatura, com base na Resolução n. 02 – CNE, de 02/2015. Integrou a comissão de reestruturação do Regulamento de Estágio do DPEC e acompanhou o GT de Estágio e a Direção do CE nas interlocuções com a PROGRAD, em torno do novo registro de estágio e adaptações do sistema às

especificidades das Licenciaturas. Registram-se, ainda, as seguintes atividades realizadas:

- 10/01/2017 – 1ª Reunião de Planejamento e Avaliação do Estágio do Curso de Pedagogia Presencial no NEI/CAP; sala da direção do Centro de Educação. Número de participantes: oito pessoas. A reunião foi convocada pela direção do Centro de Educação com o objetivo de finalizar a programação do seminário de avaliação e planejamento do Centro de educação para 2017.
- 01/06/2017 – 1º Fórum das Licenciaturas ano 2017; auditório do Centro de Educação. Número de participantes: 47 pessoas. Pauta: Apresentação das propostas dos grupos de trabalhos coletivos e troca de experiências entre cursos. O fórum teve como objetivo apresentar as propostas de ações de reformulação dos currículos e Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) dos Cursos de Licenciaturas da UFRN, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular.
- Maio a junho – Reuniões semanais (e espaçadas de junho a dezembro) discutindo a Política de Formação Docente do Centro de Educação da UFRN; O grupo é composto pelos representantes (titulares e suplentes) da COORDLICE, dos cursos de Pedagogia Presencial e de Pedagogia a Distância, PROFOCO, PPGEd.
- Maio a Dezembro – Reuniões regulares com o GT de estágio. O objetivo das reuniões foi construir Resolução regulamentando o Estágio Obrigatório a partir do estudo dos documentos legais relacionados: Lei que dispõe sobre o estágio de estudantes (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, de 2015 (Parecer no. 02/2015-CNE/CP, de 09 de junho de 2015); Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de 2013 (Resolução no 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013); Resolução n.º 02/2016-CE, que estabelece o Regimento Interno da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, do Centro de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de 2016. Em dezembro a versão do Regulamento do Estágio Obrigatório, sob a qual se debruçou o grupo, foi concluída.

- 20/06/2017 – 2º Fórum das Licenciaturas ano 2017; Auditório do Centro de Educação. Número de participantes: 36 pessoas. Pauta: ações de reformulação dos currículos e Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) dos Cursos de Licenciaturas da UFRN e questões relativas ao novo sistema de registro de estágio. Na reunião foi formulada uma comissão de estágio que contasse com a participação de todos os centros que possuem licenciaturas.
- 04/08/2017 – Reunião da comissão de estágio; Sala de Reuniões do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC). A reunião objetivou acompanhar junto à PROGRAD o processo de transição do registro para o ambiente virtual, cuja pauta abrange decisões urgentes a serem tomadas com relação ao estágio e ao sistema.
- 21/09/2017 – 3º Fórum das Licenciaturas ano 2017; Auditório do bloco de aulas do Centro de Educação. Número de participantes: 43 pessoas. Teve como objetivo discutir os termos da resolução que orienta a Política de Formação Docente da UFRN e tendo incorporado a discussão da reunião, ser redigida uma minuta do documento para então ser votado, capítulo por capítulo.
- 04/12/2017 – Reunião de encaminhamentos para transição do registro de estágio; Sala de Reuniões do DPEC; contando com a presença de 11 (onze) pessoas. Na reunião, foi discutido acerca da Nota que encaminhada junto à PROGRAD em relação às dificuldades de adaptação dos cursos de licenciatura ao novo sistema de estágio.

Durante todo o ano - Discussões com os coordenadores dos diferentes cursos de licenciatura sobre a reformulação dos PPC (Projeto Pedagógico Curricular dos Cursos).

Dessa forma, foram explicitadas as principais ações de ensino, na graduação, na extensão e na pós-graduação do CE, em 2017, evidenciando-se que essas ações não se dissociam da pesquisa e da extensão, como estratégias formativas essenciais para a qualificação da formação profissional, em nível superior.

4.2. Atividades de Pesquisa

Com o propósito de realizar esse conjunto de atividades, o CE estabeleceu a Linha de Ação 1.4 “Proposição de políticas de formação de profissionais do magistério, considerando o fortalecimento da pesquisa e da extensão na área de educação, o atendimento das metas do PNE e PEE/RN e as articulações com as Pró-Reitorias Acadêmicas da UFRN, com três importantes metas a serem alcançadas”.

Em 2017, estão ligados ao Centro de Educação, através dos Departamentos, dezenove (19) Grupos de Pesquisa. Esses Grupos apresentam uma produção diversificada, contínua e volumosa, integrando pesquisadores, empenhados no fortalecimento de políticas de formação na graduação e na pós-graduação e na reflexão acerca de problemáticas e temáticas relacionadas à área de educação.

Os Grupos de Pesquisa, que recebem financiamento da PROPESQ/UFRN, ou do CNPQ e ou CAPES, desenvolveram projetos envolvendo docentes dos dois Departamentos, alunos da pós-graduação e de graduação, bolsistas de Iniciação Científica. A maioria dos Grupos de Pesquisa (18 Grupos) está sob a responsabilidade de pesquisadores ligados às sete Linhas de Pesquisa que estruturam a proposta curricular do PPGEd, como atesta o Quadro nº 25, abaixo:

Quadro nº 24 - Grupos de Pesquisas do CE em 2017

Nome	Ano de formação	Líder
Ensino e Linguagem	1990	Marly Amarilha
Grupo de Estudos da Complexidade	1994	Maria da Conceição Xavier de Almeida
Grupo de Estudos de Práticas Educativas em Movimento – GEPEM	1994	Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco
Formação e Profissionalização Docente	1995	Betânia Leite Ramalho
Currículo, Saberes e Práticas Educativas	1998	Márcia Maria Gurgel Ribeiro
Base de Pesquisa sobre Educação de Pessoas com Necessidades Especiais	1998	Lúcia de Araújo Ramos Martins
Grupo de Pesquisa Estudos Histórico-Educativos	1998	Marta Maria de Araújo
Gênero e práticas culturais: abordagens históricas, educativas e literárias	1998	Maria Arisnete Câmara de Morais
GRIFARS – Grupo Interdisciplinar de Pesquisa, Formação, Auto.Biografia,	1999	Maria da Conceição Ferrer Botelho Sgadari

Representações e Subjetividade		Passeggi
Estudos sobre Processos de Ensinar e Aprender na Educação Infantil	2000	Denise Maria de Carvalho Lopes
ECOS - Escola Contemporânea e Olhar Sociológico	2000	Adir Luiz Ferreira
Fundamentos da Educação e Práticas Culturais	2001	Marlúcia Menezes de Paiva
Dialogicidade, Educação de Pessoas Jovens e Adultas e Práticas Culturais	2004	Alessandro Augusto de Azevedo
Políticas e Gestão da Educação	2004	Magna França
Ensino de Ciências e Cultura	2009	Andre Ferrer Pinto Martins
Representações Sociais e Educação	2011	Moisés Domingos Sobrinho
Grupo de Estudos e Pesquisas “Educação com Crianças de Zero a Três Anos”	2015	Naire Jane Capistrano
Grupo de Política do Ensino Superior	2015	Alda Maria Duarte Araujo Castro
CONTAR - Grupo de Pesquisa em Ensino de Matemática e Língua Portuguesa	2016	Claudianny Amorim Noronha

Fonte: SIGAA

Os docentes do DPEC, do DFPE e do NEI-CAP desenvolveram, também, projetos individuais de investigação em diferentes temáticas e dialogaram com pesquisadores nacionais e internacionais, contribuindo, desse modo, para a formação de novos pesquisadores, professores e profissionais para a área de Educação. Em 2017, por exemplo, coordenaram, pelo menos, cinco projetos de pesquisa, devidamente cadastrados na PROPESQ, sendo alguns também desenvolvidos em programas de pós-graduação, como se pode constatar no Quadro nº 26, a seguir:

Quadro nº 25 - Projetos Individuais de Pesquisa do DPEC em 2017

Título do Projeto	Coordenador	Tipo	Grupo de Pesquisa	Linha de Pesquisa
PVN14481-2017 - Rede Dialógica Chão da Escola	CIBELLE AMORIM MARTINS	Interno	Estudos e Pesquisa em Meios de Comunicação e Educação - COMBASE / (GCE130-02)	Tecnologia Educacional
PVN14033-2017 - Representações Sociais e Os Desafios para Ensinar Sociologia no Ensino	ELDA SILVA DO NASCIMENTO	Interno	Representações Sociais e Educação	Educação, Representações e Formação

Médio: por uma Prática Pedagógica Inovadora e Tecnológica	MELO		(GEE268-11)	Docente
PIN14557-2017 - Acessibilidade de produtos audiovisuais para ambientes virtuais de aprendizagem: Tradução/Interpretação e legendagem para surdos e ensurdecidos	FLAVIA ROLDAN VIANA	Interno	-	Educação especial e educação inclusiva
PVN14527-2017 - Acessibilidade, Deficiência e Educação: processos tradutórios em contextos artísticos, culturais e educacionais	JEFFERSON FERNANDES ALVES	Interno	Base de Pesquisa sobre Educação de Pessoas com Necessidades Especiais (GCE044-00)	Educação e Inclusão em Contextos Educacionais
PVN14587-2017 - Currículos de Língua Portuguesa e Matemática no “Programa Fórmula da Vitória”: A Relação Entre Gênero e Aprendizagem em uma Escola do Município de Natal-RN	VANDINER RIBEIRO	Interno	Currículo, Saberes e Práticas Educativas (GCE036-98)	Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas

Fonte: SIGAA

Os docentes do DFPE desenvolveram, em 2017, projetos individuais de investigação em diferentes temáticas e dialogaram com pesquisadores de outras unidades e/ou instituições, contribuindo, desse modo, para a formação de novos pesquisadores, professores e profissionais para a área de Educação. Em 2017, por exemplo, coordenaram, pelo menos, 22 (vinte e dois) projetos de pesquisa, devidamente cadastrados na PROPESQ, sendo alguns também desenvolvidos em programas de pós-graduação, como se pode constatar no Quadro nº 27, a seguir:

Quadro nº 26 - Projetos Individuais de Pesquisa do DFPE em 2017

Título do Projeto	Coordenador	Tipo	Grupo de Pesquisa	Linha de Pesquisa
Perspectivas e Modos de Aprendizagem Acadêmica e Socialização Universitária entre os	Adir Luiz Ferreira	INTERNO (Projeto Novo)	ECOS - Escola Contemporânea e Olhar Sociológico (GCE092-00)	Educação, Representações e Formação Docente

Estudantes na UFRN				
Políticas de Educação Superior no Brasil: um Estudo das Principais Tendências do Período 2003 A 2016	Alda Maria Duarte Araujo Castro	INTERNO (Projeto Novo)	Grupo de Política Do Ensino Superior (GEN381-15)	Educação, Políticas e Práxis Educativa
Investigação e Inovação na Formação de Professores na Perspectiva da Inclusão e na Modalidade A Distância	Andreia da Silva Quintanilha Sousa	INTERNO (Projeto Novo)	Grupo Interdisciplinar de Estudos e Avaliação de Políticas Públicas - GIAPP (GEE212-09)	Avaliação e Análise de Políticas Públicas
Expansão e Qualidade da Educação Superior no Contexto do Plano Nacional de Educação (2014-2024): tensões, limites e Perspectivas	Antônio Cabral Neto	INTERNO (Projeto Novo)	Grupo de Política Do Ensino Superior (GEN381-15)	Educação, Políticas e Práxis Educativa
Formação Continuada e Sala de Recurso Multifuncional: Avaliação de uma Prática Interventiva	Debora Regina de Paula Nunes	INTERNO (Projeto Novo)	-	Educação e Inclusão em Contextos Educacionais
As Pedagogias Ativas no Ensino Superior no Estado do Rio Grande do norte	Flavio Boleiz Junior	INTERNO (Projeto Novo)	ECOS - Escola Contemporânea e Olhar Sociológico (GCE092-00)	Educação, Representações e Formação Docente
Psicologia educacional e as interfaces com práticas formativas na educação infantil e ensino fundamental: Uma análise dos estágios supervisionados da UFRN	Gessica Fabiely Fonseca	INTERNO (Projeto Novo)	Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia Educacional	Relações entre Psicologia Educacional e Práticas Pedagógicas
Aluno da Escola Pública Estadual de Natal: Protagonista Estudantil Coletivo na Democratização da Gestão Escolar	Gilmar Barbosa Guedes	INTERNO (Projeto Novo)	Políticas e Gestão da Educação (Gce151-04)	Educação, Política e Práxis Educativa
Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil: analisando práticas pedagógicas no âmbito de uma Classe Hospitalar	Jacyene Melo de Oliveira	INTERNO (Projeto Novo)	Base de Pesquisa Sobre Educação de Pessoas com Necessidades Especiais (Gce044-00)	Educação, Práticas Pedagógicas e Currículo

Educação da criança pobre na contemporaneidade na cidade de Natal	Kilza Fernanda Moreira de Viveiros	INTERNO (Projeto Novo)	-	Educação, Estudos Sociohistóricos e Filosóficos
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB: um perfil da produção acadêmica na área de avaliação em políticas públicas	Luciane Terra Dos Santos Garcia	INTERNO (Projeto Novo)	Políticas e Gestão da Educação (Gce151-04)	Educação, Política e Práxis Educativas - PPGED/CE
Planos de Ações Articuladas (2007-2018) e o regime de colaboração da União aos entes municipais, outras fontes de recursos/aplicabilidade e o controle social dos recursos do Fundeb, nos municípios de Natal e Mossoró/RN.	Magna Franca	INTERNO (Projeto Novo)	Políticas e Gestão da Educação (Gce151-04)	Educação, Política e Práxis Educativas
Narrativas da Infância. O que contam as crianças sobre a escola, e os professores sobre a infância	Maria Da Conceição Ferrer Botelho Sgadari Passeggi	INTERNO (Projeto Novo)	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa, Formação, Autobiografia, Representações Sociais (Gce047-99)	Educação, Estudos Sociohistóricos e Filosóficos
A Lei e a Escola: uma história da escola no Brasil (1808-2008)	Maria Inês Sucupira Stamatto	INTERNO (Projeto Novo)	Gênero e Práticas Culturais: Abordagens Históricas, Educativas e Literárias (Gce046-98)	Educação, Estudos Sociohistóricos e Filosóficos
A EDUCAÇÃO NA UFRN e no RN: história e preservação da memória	Maria Inês Sucupira Stamatto	INTERNO (Projeto Novo)	-	Educação, Estudos Sóciohistóricos e Filosóficos
Práticas escolares e não escolares no Rio Grande do Norte (1940 – 1970)	Marlúcia Menezes de Paiva	INTERNO (Projeto Novo)	Fundamentos da Educação e Práticas Culturais (Gce049-01)	Educação, Estudos Sóciohistóricos e Filosóficos
Formação Docente na Pós-Graduação Stricto Sensu na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Rita De Cássia Barbosa Paiva Magalhães	INTERNO (Projeto Novo)	Base de Pesquisa Sobre Educação de Pessoas com Necessidades Especiais (Gce044-00)	Educação e Inclusão em contextos escolares
Estratégias de Aprendizagem do Jovem e Adulto	Rossana Kess Brito de Souza Pinheiro	INTERNO (Projeto)	Sertania, Educação e Práticas Culturais	Sertania, Pedagogia e

Universitário		Novo)		Educação
O Plano de Ações Articuladas do Município de Natal (2011/2014): Um estudo da dimensão da gestão educacional.	Rute Regis de Oliveira Da Silva	INTERNO (Projeto Novo)	Políticas e Gestão Da Educação (Gce151-04)	Educação, Política e Práxis Educativas - PPGED/CE
Gestão Escolar em Natal-RN: Entre Narrativas e Práticas	Walter Pinheiro Barbosa Junior	INTERNO (Projeto Novo)	Sertania, Educação e Práticas Culturais	Sertania, Pedagogia e Educação
Narrativas e Práticas de Gestão das Escolas Municipais de Natal (2008-2016)	Walter Pinheiro Barbosa Junior	INTERNO (Projeto Novo)	Sertania, Educação e Práticas Culturais	Sertania, Pedagogia e Educação

Fonte: SIGAA

O NEI-CAP/UFRN, por sua vez, desenvolveu um projeto de pesquisa no ano de 2017, conforme atesta o quadro abaixo:

Quadro nº 27 - Projetos Individuais de Pesquisa do NEI-CAP em 2017

Título do Projeto	Coordenador
Artes Visuais e práticas docentes na Educação Infantil	Gilvânia Mauricio Dias de Pontes

Fonte: SIGAA

No entanto, apesar da consolidação dos grupos de pesquisa, da execução de projetos individuais nos dois Departamentos e no NEI/CAP, da viabilização dos projetos institucionais financiados pelas agências de fomento à pesquisa, como CNPQ e CAPES, do desenvolvimento de acordos bilaterais com instituições estrangeiras, do incentivo à qualificação dos pesquisadores, através de estágios pós-doutorais, permanece, ainda, como desafio para o Centro de Educação. Esses desafios são expressos na necessidade de fortalecimento da pesquisa e da formação de pesquisadores, a integração entre a graduação e a pós-graduação, além da socialização acadêmica dos conhecimentos na área, com o incremento da produção científica.

No que se refere à produção acadêmica, o CE tem apoiado, sistematicamente, a Revista Educação em Questão, como veículo principal de difusão da produção intelectual dos professores, principalmente daqueles que atuam na pós-graduação em educação. No ano de 2017, foram publicadas quatro edições *on-line* da referida Revista,

nos números 43, 44 e 45 e 46 disponíveis no endereço eletrônico www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br. O Conselho Editorial da Revista deliberou, desde 2016, sobre a publicação da Revista exclusivamente no formato online, embora ainda tenha preparado as últimas publicações no formato impresso dos três números de 2016.

A Revista Educação em Questão foi formalmente incluída no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), através do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN. O Conselho Editorial também solicitou a renovação de todos os indexadores da revista: EDUBASE - Universidade Estadual de Campinas; Diadorim - Diretório de Informações de Política Editorial das Revistas Científicas Brasileiras; GeoDados - geodados.pg.utfpr.edu.br; IRESIE/México D.F - Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa; LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, Caribe, España y Portugal; CLASE - Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades; Sumários.org - Sumários de Revistas Brasileiras.

O Conselho Editorial da Revista Educação em Questão é coordenado pela professora Marta Maria de Araújo, Editora responsável, e constituído pelos professores Antônio Cabral Neto, Débora Regina de Paula Nunes, Alessandra Cardoso de Freitas e Maria da Conceição Sgadari Passeggi. A Revista conta com a colaboração de dois bolsistas de apoio técnico e administrativo para preparação de suas publicações.

O CE tem incentivado, através do Programa de Pós-Graduação, a publicação de livros dos docentes que atuam nas diferentes linhas de pesquisa. Assim sendo, em 2017, foram publicados 10 (dez) livros, sendo dois da Linha de Educação, Construção das Ciências e Práticas Educativas, dois da Linha de Pesquisa Educação, Comunicação, Linguagens e Movimentos, dois da Linha de Pesquisa Educação, Estudos Sócio-históricos e Filosóficos, um da Linha de Pesquisa Educação, Representações e Formação Docente, um da Linha de Pesquisa Educação e Inclusão em Contextos Educacionais, um da Linha de Pesquisa Educação, Política e Práxis Educativas e um da Linha de Pesquisa Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas.

Outro desafio para o fortalecimento da pesquisa e a formação de pesquisadores, conforme Linha de ação 1.6 - "Proposição de política de internacionalização para o CE, incentivando intercâmbios e ações de cooperação com instituições estrangeiras, tendo como referência a política de internacionalização e de mobilização estudantil da UFRN". Para a consolidação da pesquisa e a inserção internacional dos grupos, é necessário mais empenho do Centro e da Administração Central da UFRN, no sentido

de aumentar o quadro de professores titulares, ainda carente, e dotar o programa de pós-graduação de uma infra-estrutura tecnológica, de modo a manter o nível de excelência já alcançado, ascender a novos patamares e a ampliar a participação dos grupos em redes internacionais.

Deste modo, o CE, juntamente com os Departamentos, os Programas, a Unidade Suplementar e os Laboratórios procuraram, também em 2017, fazer face desses desafios, através de algumas ações. Em 2017, foram renovados e estabelecidos os seguintes acordos internacionais:

1. Renovação de Acordo de Cooperação ente a UFRN e a Complutense de Madrid, coordenado pela professora Marlúcia Menezes de Paiva.
2. Renovação de Acordo de Cooperação Científica entre a UFRN e a universidade de Antióquia, em Medellín/Colômbia, coordenado pela professora Maria da Conceição Sgadari Passeggi.
3. Acordo de Cooperação entre a UFRN e a Universidade Paris 8 – Vincennes Saint-Denis/França, Universidade de Lorraine, Nancy/França – incluindo uma missão de estudos do professor Antonio Benito Casanova, coordenado pelo professor Moisés Domingos Sobrinho;
4. Projeto Mobilidade Internacional na Educação Superior em Países de Língua Portuguesa, coordenado na UFRN pelo Professor Antônio Cabral Neto e desenvolvido com a participação das Universidades de Lisboa e da Universidade Federal do Pará. Na UFRN a equipe é composta pelas professoras Alda Maria Duarte Araújo Castro e Magna França. Na Universidade de Lisboa a equipe é composta pelos professores: Belmiro Gil Cabrito, Maria Luiza Verdeira, José Tomás Patrocínio, Florbela de Sousa. Na UFPA, a equipe é composta pelos professores: Vera Lúcia Jacob Chaves, Olgaíses Cabral Maués e Salomão Mufarrej Hage.

Os docentes do CE participaram também de eventos internacionais, com apresentação de trabalhos e de resultados de pesquisa, a saber:

1. II Congresso Internacional: Nuevos horizontes de Iberoamerica, realizado em Menzonza/Argentina, no período de 08 a 11 de novembro de 2017;

2. Seminário Internacional "Dinâmicas e transformações do Ensino Superior: perspectivas internacionais" - Nancy/França, no período de 18 a 29 de setembro de 2017;
3. Jornada Internacional na Universidade de Valência/Espanha, no período de 06 a 12 de setembro de 2017;
4. X Congresso Internacional en Investigación em Didáctica de Las Ciencias Experimentales, realizado em Sevilla/Espanha, no período de 05 a 08 de setembro de 2017;
5. 6º Congreso Ibero-Americano en Investigación Cualitativa, realizado em Salamanca/Espanha, no período de 12 a 14 de julho de 2017.

Como ação de cooperação acadêmica, ocorreram, ainda, dois estágios de formação pós-doutoral, um vinculado à Linha de Pesquisa Educação, Construção das Ciências e Práticas Educativas e o outro à Linha de Pesquisa Educação, Estudos Sócio-históricos e Filosóficos do PPGEd.

Diferentes docentes do PPGEd participam de Grupos de Pesquisas Nacionais, como: Grupo Nacional UNIVERSITAS/BR (Alda Maria Duarte Araújo Castro, Antônio Cabral Neto). O grupo desenvolve pesquisa em rede relativa às políticas do Ensino Superior no Brasil pós-LDB, desse projeto o grupo recebeu 01 bolsa de professor da educação básica.

Os docentes do PPGEd, ainda em 2017, coordenaram o Projeto do Observatório da Educação (OBEDUC/CAPES), intitulado "Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR): um estudo em municípios dos estados do Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais". O Projeto tem como Coordenadora Geral a Prof.^a Dr.^a Alda Maria Duarte Araújo Castro do PPGEd. O Projeto conta com a participação das Universidades Federais do Rio Grande do Norte, do Pará e de Uberlândia e disponibiliza para cada instituição: 01 bolsa para o Coordenador do projeto; 02 bolsas para os coordenadores locais; 03 bolsas de doutorado; 09 bolsas de mestrado; 18 bolsas de iniciação científica e 18 bolsas para professores da educação básica.

4.3. Atividades de Extensão

As atividades de extensão do CE são propostas tanto pelos Gestores das Unidades como por docentes coordenadores de projetos, em grupo ou isolados, sendo todos sejam registrados no Departamento de lotação do servidor coordenador. É feito um destaque inicial para eventos que foram apoiados ou organizados por Gestores do CE:

- Apoio e participação de docentes no Seminário Internacional Diálogos com Paulo Freire, que abordou a temática: Políticas Públicas, Escola e Estratégias de Intervenção Social: Construção de Possibilidades, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do RN (SINTE/RN) a Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN), dias 30 de agosto a 01 de setembro, em Natal/RN.
- Coordenação local do V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação – FINEDUCA, na Faculdade de Educação da USP, no período de 24 e 25 de agosto de 2017 (Magna França e Márcia Maria Gurgel Ribeiro)
- Coordenação e participação da Abertura do curso Escola da Terra, em Mossoró, no dia 07 de abril de 2017 (Jefferson Fernandes Alves e Jacylene Melo de Oliveira) e da solenidade do encerramento do Curso Escola da Terra, em Caicó, dia 03 de novembro de 2017 (Jefferson Fernandes Alves).
- Coordenação e participação do Fórum Pensar a Infância, com o tema Fórum sobre Linguagens, Narrativas e Políticas de Audiovisual no Brasil, no período de 06 a 09 de novembro de 2017, em parceria Ministério da Cultura, Copacabana Filmes e Produções e Prefeitura do Natal. (Jacylene Melo de Oliveira, Jefferson Fernandes Alves, Márcia Maria Gurgel Ribeiro).
- Apoio ao I Encontro de História e Memória da Educação no RN, dia 25 de maio de 2017, coordenado pela professora Olívia Morais de Medeiros Neta.
- Apoio ao Seminário de Educação de Mulheres no Brasil e em Portugal (Século XIX e XX), dia 14 de agosto, coordenado pela professora Marta Maria de Araújo.

- Apoio à III Semana de Pedagogia do CAPED, no período de 15 e 16 de agosto de 2017, coordenada pelo Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPED).
- Apoio ao Curso de Acessibilidade em Museus, coordenado pela professora Elizabeth Romani, do Departamento de Artes, e pelo professor Jefferson Fernandes Alves, do DPPEC, de agosto a dezembro de 2017.

O CE apoiou, também, eventos de diversos Centros Acadêmicos (CCSA, CCHLA, CT e CCS), Pró-Reitorias (PROGESP, PROGRAD, PROEX e PPG), os Sindicatos dos Docentes e Servidores Técnico-Administrativos da UFRN (ADURN e SINTEST) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), que utilizaram amplamente o espaço físico dos Auditórios e das salas de multimeios para Seminários, Congressos, Reuniões e Cursos, envolvendo um grande público que circulou nas dependências do CE durante o ano. Ao mesmo tempo, esses Centros, Pró-Reitorias e Sindicatos têm apoiado os eventos do CE, de diversas formas, como parte de uma política de solidariedade entre as Unidades da UFRN.

Como incentivo à participação dos discentes em eventos da área de educação, o Centro proporcionou, em 2017, auxílio financeiro a 08 (oito) estudantes que apresentaram trabalhos em diferentes eventos, regionais e nacionais, conforme o Quadro nº 29, abaixo:

Quadro nº 28 - Alunos beneficiados para participar de eventos em 2017

Nº da Req.	Beneficiário	Descrição da Atividade
23/2017	Camila Barbosa dos Santos	Participação e apresentação de trabalho intitulado "Educação em direitos humanos: processo de formação e constituição de uma cultura" na 10ª Bienal da União Nacional de Estudantes, a ser realizado no período de 29 de janeiro a 01 de fevereiro de 2017, em Fortaleza/CE.
24/2017	Emanuelle Lourenço do Nascimento	Participação e apresentação de trabalho intitulado "A mobilidade estudantil no programa ciências sem fronteiras na UFRN: um estudo de sua implantação" na 10ª Bienal da União Nacional de Estudantes, a ser realizado no período de 29 de janeiro a 01 de fevereiro de 2017, em Fortaleza/CE.
130/2017	Fabiana Araújo Nogueira	Participação e apresentação de trabalho intitulado "A internacionalização da Educação Superior: um

		estudo sobre o programa de licenciaturas internacionais na UFRN" no XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, a ser realizado no período de 26 a 28 de abril de 2017, em João Pessoa/PB
142/2017	Thayane Lopes Miranda	Participação e apresentação de trabalho IV Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais, a ser realizado no período de 27 a 29 de abril, na Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande/PB.
177/2017	Felipe Daniel Barros Diniz	Participação e apresentação de trabalho XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, a ser realizado no período de 26 a 28 de abril, em João Pessoa/PB.
181/2017	Julio Gabriel Medeiros de Souza Pontes	Participação e apresentação de trabalho XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, a ser realizado no período de 26 a 28 de abril, em João Pessoa/PB.
186/2017	Antonia Katarina de Gois Silva	Participação e apresentação de trabalho IV Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais, a ser realizado no período de 27 a 29 de abril, na Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande/PB.
186/2017	Raul César da Silva dos Santos	Participação e apresentação de trabalho IV Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais, a ser realizado no período de 27 a 29 de abril, na Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande/PB.

Fonte: SIPAC

O Centro contribuiu ainda, no deslocamento de 05 (cinco) estudantes para participar do 37º Encontro Nacional de Pedagogia (ENEPE), até Caicó, onde se reuniriam aos estudantes do CERES/UFRN, seguindo em direção à Bahia.

Os Departamentos, Programas e Unidades que fazem parte do Centro de Educação desenvolveram, em 2017, seus próprios projetos de extensão, destinados à comunidade educacional, a fim de socializar os conhecimentos produzidos em seus grupos de pesquisas.

Os professores do DPEC, por exemplo, estiveram envolvidos em 74 (setenta e quatro) atividades de extensão, sob a forma de eventos, cursos e projetos. Dessas, foram coordenadas 32 ações por docentes do DPEC, como é possível acompanhar no quadro abaixo:

Quadro nº 29 - Ações de Extensão do DPEC em 2017

Nº	Título da ação	Docente	Função	Tipo
01	CRxxx-2017 Fotografia, linguagem e memória: mural de imagens de educação no Rio Grande do Norte	PABLO SEBASTIAN MOREIRA FERNANDEZ	Coordenador	Curso
02	CR119-2017 Como utilizar o potencial de espaços não formais para o ensino de ciências.	RUTE ALVES DE SOUSA	Coordenador	Curso
03	CR120-2017 Ensino de Ciências por Investigação	RUTE ALVES DE SOUSA	Coordenadora	Curso
		ALINE DE MOURA MATTOS	Coordenadora Adjunta	
		SILVIA REGINA GROTO	Coordenadora Adjunta	
		MIDORI HIJIOKA CAMELO	Coordenadora Adjunta	
		LETÍCIA DOS SANTOS CARVALHO	Colaboradora	
04	CR299-2016 Jogos off-line para ensino de ciência	THIAGO EMMANUEL ARAUJO SEVERO	Coordenador	Curso
05	CR066-2017 Linguagens multimídias e produção de conteúdo	JOÃO TADEU WECK	Coordenador Adjunto	Curso
06		CIBELLE AMORIM MARTINS	Ministrante	
07	CR030-2017 O ESPAÇO GEOGRAFICO NA LINGUAGEM DAS CRÔNICAS	RAIMUNDO NONATO JUNIOR	Coordenador	Curso
		PABLO SEBASTIAN MOREIRA FERNANDEZ	Colaborador	
		FRANCISCO CLAUDIO SOARES JR	Colaborador	
08	CR048-2017 Pesquisa em bancos de dados de periódicos científicos	JOSIVÂNIA MARISA DANTAS	Coordenadora Adjunta	Curso
09	CR069-2017 Artes visuais na educação infantil	JEFERSON FERNANDES ALVES	Colaborador	Curso
10	CR043-2017 Formação em serviço sobre inclusão escolar	CLAUDIA ROSANA KRANZ	Colaboradora	Curso
11	CR048-2017 II Formação continuada para os professores que atuam nas classes hospitalares e domiciliares do RN	ANA SANTANA SOUZA	Colaboradora	Curso
		JESFERSON FERNADES ALVES	Ministrante	

12	CRxxx-2017 Formação em serviço sobre inclusão escolar – 2ª edição	CLAUDIA ROSANA KRANZ	Colaboradora	Curso
13	CR028-2017 Programa de formação complementar para estudantes de química - XVIII semana de mini-curso do Instituto de Química	JOSIVÂNIA MARISA DANTAS	Ministrante	Curso
14	EV462-2017 Salão pedagógico – a experiência do estágio supervisionado na Educação a Distância	SORANEIDE SOARES DANTAS	Coordenadora	Evento
15	EVxxx-2017 Pensando, colaborando, o ensino da pré-álgebra através da Resolução de Problemas	MERCIA DE OLIVEIRA PONTES	Coordenadora	Evento
		CLAUDIA ROSANA KRANZ	Coordenadora Adjunta	
16	EV414-2017 Palestra: “Letramento em aulas de Matemática”	MÉRCIA DE OLIVEIRA PONTES	Coordenadora Adjunta	Evento
		CLAUDIA ROSANA KRANZ	Coordenadora	
17	EV462-2017 IV Salão pedagógico de estágios supervisionados de formação de professores do DPEC/CE - UFRN	SORANEIDE SOARES DANTAS	Coordenador	Evento
18	EV458-2017 Conhecimento, natureza e gênero: reflexões interdisciplinares	PABLO SEBASTIAN MOREIRA FERNANDEZ	Coordenador	Evento
19	EV425-2017 O parque do MCC: Ciências, ensino, boas práticas ambientais e cidadania no parque educacional Raimundo Teixeira da Rocha	RUTE ALVES DE SOUSA	Coordenadora Adjunta	Evento
20	EV532-2017 História e cidadania: Instituições justiça educação no oitocentos	AZEMAR DOS SANTOS SOARES JUNIOR	Coordenador Adjunto	Evento
21	EV396-2017 EXPOSIÇÃO: História da escolarização no Rio Grande do Norte: os grupos escolares em foco	CRISLANE BARBOSA DE AZEVEDO	Coordenador	Evento
22	EV344-2017 Abrindo o baú de memórias: uso das fontes históricas em sala de aula	AZEMAR DOS SANTOSSOARES JUNIOR	Coordenador	Evento

23	EV306-2017 As ações ambientais e as ações da ONG Oceânica no estado do Rio Grande do Norte.	PABLO SEBASTIAN MOREIRA FERNANDEZ	Coordenador	Evento
24	EV889-2016 I Reflexões juvenis: discussão sobre os dois anos de intervenção judicial no sistema socioeducativo do Rio Grande do Norte	ALEXANDRE DA SILVE AGUIAR	Coordenador	Evento
25	EV097-2017 VII Seminário Didática e Ensino da História (VII SEDEH)	CRISLANE BARBOSA DE AZEVEDO	Coordenadora	Evento
26	PRIMAVERA DOS MUSEUS: “Artes, meio ambiente, ludicidade e educação patrimonial: interações necessárias	RUTE ALVES DE SOUSA	Coordenadora Adjunta	Evento
27	EV738-2017 XI EIP/UFRN	LUCRÉCIO ARAUJO DE SÁ JUNIOR	Coordenador Adjunto	Evento
28	EV505-2017 Cinema e literatura: possibilidades pedagógicas na formação inicial dos professores	PABLO SEBASTIAN MOREIRA FERNANDEZ	Colaborador	Evento
29	EV436-2017 III Seminário regional sobre atendimento educacional hospitalar e III fórum sobre atendimento educacional hospitalar e domiciliar do RN	MARCIA MARIA GURGEL	Colaboradora	Evento
		RUTE ALVES DE SOUSA	Colaboradora	
		ANA SANTANA SOUZA	Colaboradora	
		JEFERSON FERNADES ALVES	Colaborador	
30	EV652-2017 Encontro regional de estudos e pesquisas no campo histórico-cultural: desafios e perspectivas	MERCIA DE OLIVEIRA PONTES	Colaboradora	Evento
		VENIA APARECIDA CALADO	Colaboradora	
		CLAUDIA ROSANA KRANZ	Colaboradora	
31	EV517-2017 Ensino de ciências e biologia: diálogos, experiências e novos desafios	RUTE ALVES DE SOUSA	Coordenadora Adjunta	Evento
		SILVIA REGINA GROTO	Coordenadora Adjunta	
32	EV494-2017 III ENCONTRO DE JOVENS E ADULTOS EJA EM MOVIMENTO	ALESANDRO AUGUSTO DE AZEVEDO	Coordenador	Evento
		MARISA NARCISO SAMPAIO	Coordenadora Adjunta	
33	EV541-2017 Encontro Noêmia Varela: dialogo em arte, educação e	JEFERSON FERNEDES ALVES	Coordenador	Evento
		KARYNE DIAS COUTINHO	Coordenadora Adjunta	

	infância			
34	EV474-2017 VII Congresso brasileiro de comunicação alternativa	DENISE MARIA DE CARVALHO LOPES	Colaboradora	Evento
		JEFERSON FERNANDES ALVES	Colaborador	
35	EV482-2017 V encontro da associação nacional de pesquisa em financiamento da educação (FUNEDUCA)	MARCIA MARIA GURGEL RIBEIRO	Coordenadora Adjunta	Evento
36	EV912-2016 Exposição fotográfica Essa é uma terra de um deus mar que vive para o sol – 35 anos da canção Linda Baby	JOÃO TADEU WECK	Coordenador Adjunto	Evento
37	Exposição fotográfica Okupa enquanto espaços de práxis política	JOÃO TADEU WECK	Coordenador Adjunto	Evento
38	EV278-2017 II Congresso nacional de inclusão na educação superior e educação profissional tecnológica: permanência I fórum nacional de coordenadores de núcleos de acessibilidade das IFES I Encontro de pesquisadores de educação especial da região nordeste	JEFERSON FERNANDES ALVES	Colaborador	Evento
39	EV300-2017 VII congresso brasileiro de comunicação alternativa	JEFERSON FERNANDES ALVES	Colaborador	Evento
40	EV098-2017 II Encontro nacional do PIBID - filosofia	LUCRÉCIO ARAÚJO DE SÁ JUNIOR	Coordenador Adjunto	Evento
41	EV096-2017 II Encontro de educação e ensino de história: uso e abuso das fontes no ensino básico	AZEMAR DOS SANTOS SOARES JUNIOR	Coordenador	Evento
		CIBELLE AMORIM MARTIS	Ministrante	
		JOÃO MARIA VALENÇA DE ANDRADE	Ministrante	
42	EV079-2017 I encontro de pesquisas e práticas pedagógicas em educação infantil –	ALESSANDRA CARDOZO DE FREITAS	Ministrante	Evento

	EPPEI – RN			
43	EVxxx-2017 Visita mediada: “PERTRO: o parque do MCC”	RUTE ALVES DE SOUSA	Ministrante	Evento
44	EV792-2017 Primavera dos museus - “parques educacionais e redes de ensino: possibilidades de integração”	RUTE ALVES DE SOUSA	Ministrante	Evento
45	EV797-2017 Quarta semana de letras da UFRN – As entrelinhas do silencio	ANA SANTANA SOUZA	Ministrante	Evento
46	EV757-2017 III semana de pedagogia – a “educação e democracia: o lugar da escola publica”	VANDINER RIBEIRO	Ministrante	Evento
47	EV370-2017 O silencio que GRITA: como a universidade afeta sua saúde mental?	ALINE DE MOURA MATTOS	Ministrante	Evento
48	EV652-2017 Encontro integrado dos programas de ensino da UFRN: impactos na formação docente	LUCRECIO ARAUJO DE SÁ JUNIOR	Instrutor / Supervisor	Evento
49	PDxxx-2017 Universidade e comunidade: diálogos necessários, diálogos possíveis.	CIBELLE AMORIM MARTINS	Coordenadora	-
50	PJ692-2017 Trilhas Potiguaras 2017: Oficinas de Saberes Integrados	CIBELLE AMORIM MARTINS	Coordenadora	Projeto
51	PJ679-2017 Culturas e Línguas nas Escolas (CLE)	JEAN FRANCOIS MATHIEU BRUNELIERE	Coordenadora	Projeto
		FLAVIA ROLDAN VIANA	Colaboradora	
		JULIANA PEREIRA SOUTO BARRETO	Colaboradora	
		DIEGO JOSE ALVES ALEXANDRE	Colaboradora	
52	PJ675-2017 “SER TÃO” DIVERSO: TRILHANDO CAMINHOS DO CONHECIMENTO	FLAVIA ROLDAN VIANA	Coordenadora Adjunta	Projeto
		PABLO SEBASTIAN MOREIRA FERNANDEZ	Coordenador	

	(TRILHAS POTIGUARES - José da Penha)			
53	PJ607-2017 Cursinho Popular do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Cursinho do DCE-UFRN)	ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR	Coordenadora	Projeto
54	PJ241-2017 Ateliê de Filosofia: Criação de materiais didáticos para o ensino filosófico nas Escolas de nível Médio.	LUCRECIO ARAUJO DE SA JUNIOR	Coordenadora	Projeto
55	PJ151-2017 CORTINA VIVA (VERDE)- AÇÕES PARA CONFORTO AMBIENTAL E ECONOMIA DE ENERGIA NAS ESCOLAS DO NORDESTE	RAIMUNDO NONATO JUNIOR	Orientador	Projeto
		SILVIA REGINA GROTO	Orientador	
		RUTE ALVES DE SOUSA	Coordenadora Adjunta	
		MIDORI HIJOKA CAMELO	Coordenadora	
		ALINE DE MOURA MATTOS	Orientador	
		MERCIA DE OLIVEIRA PONTES	Orientador	
56	PJ822-2017 Espaço sustentável: Parque das Ciências	RUTE ALVES DE SOUSA	Coordenadora	Projeto
57	PJ231-2017 Rede Educativa Chão da Escola	CIBELLE AMORIM MARTINS	Coordenadora	Projeto
		FLAVIA ROLDAN VIANA	Colaboradora	
		JOAO TADEU WECK	Colaboradora	
		MARCOS AURELIO FELIPE	Colaboradora	
58	PJ456-2017 Inventários e invenção de uma cidade	TATYANA MABEL NOBRE BARBOSA	Coordenadora	Projeto
		CLAUDIANNY AMORIM NORONHA	Colaboradora	
		MARCOS AURELIO FELIPE	Coordenadora Adjunta	
59	PJ235-2017	FLAVIA ROLDAN	Coordenadora	Projeto

	TEORIA DOS CAMPOS CONCEITUAIS: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O TRABALHO COM ESTRUTURAS ADITIVAS NO CONTEXTO DA SURDEZ	VIANA		
		CLAUDIA ROSANA KRANZ	Colaboradora	
		MERCIA DE OLIVEIRA PONTES	Coordenadora Adjunta	
60	PJ313-2017 OFICINAS PEDAGÓGICAS ESTALEIRO DE SABERES: abordagem complexa da interdisciplinaridade	MARTA MARIA CASTANHO ALMEIDA PERNAMBUCO	Coordenadora	Projeto
		THIAGO EMMANUEL ARAUJO SEVERO	Ministrante	
	PJ486-2017 O QUE OS OLHOS NÃO VEEM	JEFFERSON FERNANDES ALVES	Coordenadora	Projeto
61	PJ406-2017 Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ativa - Gepea	ANDRE FERRER PINTO MARTINS	Ministrante	Projeto
		ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR	Ministrante	
		JEFFERSON FERNANDES ALVES	Ministrante	
		MARCIA MARIA GURGEL RIBEIRO	Coordenadora Adjunta	
		MARTA MARIA CASTANHO ALMEIDA PERNAMBUCO	Coordenadora Adjunta	
		MARISA NARCIZO SAMPAIO	Coordenadora Adjunta	
		GILBERTO FERREIRA COSTA	Coordenadora Adjunta	
62	PJ357-2017 EJA EM MOVIMENTO	ALESSANDRO AUGUSTO DE AZEVEDO	Coordenadora	Projeto
		MARISA NARCIZO SAMPAIO	Coordenadora Adjunta	

63	PJ914-2016 Veias virtualmente abertas da América Latina: Espaços de interação do Grupo Eduardo Galeano – Ano II	JOAO TADEU WECK	Coordenadora Adjunta	Projeto
64	PJ905-2016 Por uma estética político-educativa para a Comunicação Social III 2016	JOAO TADEU WECK	Coordenadora Adjunta	Projeto
65	PJ156-2017 Educação Integral e intersectorialidade: construindo ações integradas no território do RN.	RUTE ALVES DE SOUSA	Coordenadora Adjunta	Projeto
66	PJ371-2017 IV CIRCUITO DE TEATRO ESCOLAR	JEFFERSON FERNANDES ALVES	Coordenadora Adjunta	Projeto
67	PJxxx-2017 “EN (CENA) NDO GEOGRAFIAS, produção de videoaulas”	PABLO SEBASTIAN MOREIRA FERNANDEZ	Colaboradora	Projeto
		RAIMUNDO NONATO JUNIOR	Colaboradora	
68	PJ214-2017 Fortalecendo o movimento de economia solidário em conjunto com o Fórum Potiguar de Economia Solidária e a Rede de Educadores e Educadoras Popular em Economia Solidária (Grupo PEGADAS)	ROSANGELA ALVES DE OLIVEIRA	Colaboradora	Projeto
69	PJ545-2017 Formação de Multiplicadores em Gestão para jovens e mulheres agricultores familiares e artesãos de empreendimentos econômicos solidários (Grupo PEGADAS)	ALESSANDRO AUGUSTO DE AZEVEDO	Colaboradora	Projeto
70	PJ346-2017 PELAS PRAÇAS E	RUTE ALVES DE SOUSA	Colaboradora	Projeto

	RUAS DE VILA FLOR História Local, Memória e Produção do Conhecimento Histórico Escolar			
71	PJ479-2017 GRUPO MUSICAL ACORDE	ALESSANDRO AUGUSTO DE AZEVEDO	Colaboradora	Projeto
72	PJ339-2017 Assessoria e Formação para Empresas Recuperadas por Trabalhadores ano 2 (Grupo PEGADAS)	ALESSANDRO AUGUSTO DE AZEVEDO	Colaboradora	Projeto
73	PJxxx-2017 Oficinas de ciências: incentivando a experimentação por meio de atividades práticas	RUTE ALVES DE SOUSA	Colaboradora	Projeto
74	PJ375-2017 Práticas Cineclubistas na Escola da Infância	KARYNE DIAS COUTINHO	Ministrante	Projeto

Fonte: SIGAA

Em 2017, os docentes do DFPE estiveram envolvidos em 25 (vinte e cinco) atividades de extensão, sob a forma de eventos, cursos e projetos. Dessas, 22 (vinte e duas) foram coordenadas por docentes do DFPE, como se observa no quadro abaixo:

Quadro nº 30 - Ações de Extensão do DFPE em 2017

Nº	Título da ação	Docente	Função	Tipo	Público Estimado
01	Curso de capacitação em interpretação de conferência	AMON EVANGELISTA DOS ANJOS PAIVA	Colaborador	Evento	281
02	A Efetividade do Modelo de Educação Inclusiva dos Surdos no Brasil: inclusão para quem?	JOSE EDMILSON FELIPE DA SILVA	Ministrante	Evento	100

03	Entre versos e rabiscos	MARLY AMARILHA	Coordenadora	Evento	80
04	Encontro de Arte e Educação de São Miguel do Gostoso	DENISE MARIA DE CARVALHO LOPES	Ministrante	Evento	200
		ADRIANE CENCI	Ministrante		
		JACYENE MELO DE OLIVEIRA	Colaboradora		
05	8º Workshop de Robótica Educacional	LUCIANE TERRA DOS SANTOS GARCIA	Coordenador	Evento	25
06	I Seminário nacional educação, pobreza e desigualdade social e II Encontro de pesquisadores em pobreza e educação	MOISES DOMINGOS SOBRINHO	Coordenador	Evento	300
07	Psicologia, Antropologia e Sociologia: Fundamentos da Educação em Diálogo	WALTER PINHEIRO BARBOSA JUNIOR	Coordenador	Evento	50
08	Fórum Pensar a Infância	JACYENE MELO DE OLIVEIRA	Coordenadora	Evento	200
09	III Semana de Pedagogia - "Educação e democracia: o lugar da escola pública"	FLAVIO BOLEIZ JUNIOR	Coordenador	Evento	200
10	XI EIP/UFRN	CYNARA TEIXEIRA RIBEIRO	Coordenadora	Evento	2.356
11	V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação (FINEDUCA)	MAGNA FRANCA	Coordenadora	Evento	300
12	VII Congresso Brasileiro de Comunicação Alternativa	DEBORA REGINA DE PAULA NUNES	Coordenadora	Evento	500
13	III Seminário Regional sobre Atendimento Educacional Hospitalar e III Fórum sobre Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar do RN	JACYENE MELO DE OLIVEIRA	Coordenadora	Evento	200
14	VII Congresso Brasileiro de Comunicação Alternativa	DEBORA REGINA DE PAULA NUNES	Coordenadora	Evento	500
15	Oficinas de Aprofundamentos das Reflexões sobre o	MOISES DOMINGOS	Coordenador	Evento	210

	Fenômeno da Pobreza e Desigualdades Sociais.	<i>SOBRINHO</i>			
16	I Colóquio História e Memória da educação no Rio Grande do Norte	<i>OLIVIA MORAIS DE MEDEIROS NETA</i>	Coordenadora	Evento	90
17	3º Encontro para Discussão sobre Educação Bilingue dos Surdos e Libras	<i>JOSE EDMILSON FELIPE DA SILVA</i>	Coordenador	Evento	50
18	Tema: Políticas Linguísticas e línguas de sinais	<i>SEDINA DOS SANTOS JALES FERREIRA</i>	Coordenadora	Evento	120
19	II Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação	<i>LUCIANE TERRA DOS SANTOS GARCIA</i>	Coordenadora	Evento	300
20	Formação em serviço sobre inclusão escolar - 2ª edição	<i>ADRIANE CENCI</i>	Coordenadora	Curso	80
21	A criança com deficiência visual nos espaços do brincar, cantar e contar: corpos em movimento.	<i>LUZIA GUACIRA DOS SANTOS SILVA</i>	Coordenadora	Curso	50
22	II Formação continuada para os professores que atuam nas classes hospitalares e domiciliares do RN	<i>JACYENE MELO DE OLIVEIRA</i>	Coordenadora	Curso	50
23	Formação em serviço sobre inclusão escolar	<i>ADRIANE CENCI</i>	Coordenadora	Curso	160
24	Estudos sertanianos para pesquisadores em educação	<i>ROSSANA KESS BRITO DE SOUZA PINHEIRO</i>	Coordenadora	Projeto	12
25	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ativa - Gepea	<i>FLAVIO BOLEIZ JUNIOR</i>	Coordenador	Projeto	15

Fonte: SIGAA

Os docentes do DPEC e do DFPE participaram da XXIII Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC), expondo trabalhos e materiais didáticos, bem como realizando eventos e oficinas para alunos das licenciaturas e professores da educação básica.

Por sua vez, o Núcleo de Educação da Infância (NEI) organizou, em 2017, 23 (vinte e três) ações de Extensão, sob a forma de dois cursos, nove projetos e 12 (doze) eventos, conforme atestam as informações a seguir:

Quadro nº 31 - Ações de Extensão do NEI/CAp em 2017

Título do Projeto	Tipo	Coordenador
VII Seminário de Estágio Supervisionado do NEI-CAp/UFRN	Evento	Sandro da Silva Cordeiro
IV Mostra Cultural do NEI-CAp/UFRN	Evento	Sandro da Silva Cordeiro
Olhares: Exposição de Fotos de Desenhos da Turma 3	Evento	Gilvânia Mauricio Dias de Pontes
Semana de Leitura do NEI-CAp/UFRN	Evento	Kívia Pereira de Medeiros Faria
Oficina de Apreciação de Cinema	Evento	Milene dos Santos Figueiredo
Diálogos em Arte/Educação e Infância com Analice Dutra Pillar	Evento	Gilvânia Mauricio Dias de Pontes
Os Jardins de Monet	Evento	Uiliete Marcia Silva de Mendonca Pereira
Dizem Que Ele Tem Autismo... E Agora?	Evento	Clarice Ferreira Guimaraes Diógenes
Navegando Pelos Mares da Ilustração	Evento	Isaura de Franca Brandao
I Conferência Nacional de Alternativas Para Uma Nova Educação - Edição Nordeste	Evento	Edna Maria da Silva
I Encontro de Pesquisas e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil CERES/Caicó, RN.	Evento	Edna Maria da Silva
Seminário Formação Docente, Mídias e Tecnologias na Educação da Infância	Evento	Sandro da Silva Cordeiro
Artes Visuais na Educação Infantil (PROEX)	Curso	
Educação Infantil: Princípios e Práticas	Curso	Edna Maria da Silva
Artes visuais na Educação Infantil: processos de formação de mediadores na escola da infância	Projeto	Gilvânia Mauricio Dias de Pontes
Escola Nova Descoberta: articulando saberes e fazeres na construção da proposta pedagógica	Projeto	Edna Maria da Silva
Inclusão escolar: ateliês de formação e trocas de experiências multidisciplinares	Projeto	Clarice Ferreira Guimarães Diógenes

Laboratório escolar: espaço de ensino e de formação de mediadores do ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental	Projeto	Gilka Silva Pimentel
Leitura, Literatura, e Educação da Infância: do ensino à formação de mediadores de leitura.	Projeto	Kívia Pereira de Medeiros Faria
Núcleo de Educação da Infância: histórias, memórias e afetos.	Projeto	Sandro da Silva Cordeiro
Práticas Cineclubistas na Escola da Infância	Projeto	Milene dos Santos Figueiredo
Rádio na escola: uma proposta de comunicação midiática no Ensino Fundamental	Projeto	Patrícia Lucia Galvão da Costa
Ciranda de Sons e Tons: Por uma Educação Estética	Projeto	Ana Maria Cunha Aguiar

Fonte: SIGAA

Essas foram, portanto, as atividades realizadas por docentes e servidores técnico-administrativos do CE, distribuídas em diferentes Unidades, demonstrando o esforço coletivo empreendido para cumprir o compromisso social assumido pela UFRN, como forma de fazer avançar a educação no estado do RN e no país, assegurando a inserção e a democratização das oportunidades educacionais para toda a população. Espera-se ter deixado clara a importância dessas ações para a formação inicial e continuada de profissionais para o sistema público de ensino, embora se entenda que seu impacto positivo depende da articulação de uma política mais ampla de valorização desses profissionais, assegurando-lhes, também, melhores salários, condições de trabalho, plano de carreira, cuidados de saúde e de segurança, e melhoria da estrutura das redes públicas de ensino.

5. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PROPOSIÇÕES PARA PLANEJAMENTO 2016

A avaliação das atividades realizadas pelo CE, no ano de 2017, pressupõe entender o contexto no qual elas foram produzidas e a história de organização da área na UFRN. Retomando os objetivos desse Relatório, espera-se ter deixado evidentes as informações sistematizadas sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, desenvolvidas por docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, bem como a forma como elas podem subsidiar a avaliação das atividades planejadas no Plano Quadrienal de Gestão do CE - 2015-2019, com a apresentação das ações previstas e realizadas.

Apesar das dificuldades experimentadas no ano de 2017, tendo em vista as incertezas das políticas de financiamento das Universidades e das mudanças nas políticas educacionais, que evidenciam um cenário nacional extremamente conturbado, foi possível assegurar diversas ações planejadas, embora com restrições e descontinuidades em projetos e programas em parceria com o Ministério da Educação. Ressalta-se que essa problemática vem afetando o conjunto das Universidades públicas, não se constituindo em uma problemática específica à UFRN.

Os elementos, explícitos na introdução e na terceira parte relativa ao perfil da Unidade, sistematizados nesse Relatório, criam a base para analisar os avanços realizados, enquanto área, mas, também, dimensionar as perspectivas de consolidação das ações empreendidas pelo coletivo de servidores e de estudantes vinculados ao Centro de Educação, com proposições de crescimento, essenciais para o cumprimento da missão da UFRN.

As equipes de docentes e de gestores do CE assumiram, explicitamente, compromissos com a consolidação do Projeto do Centro de Educação na UFRN, investindo na continuidade de atividades, iniciadas desde 2011, expressas em diretrizes e metas dos dois Planos Quadrienais apresentados à Reitoria, bem como na consolidação e no fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, em desenvolvimento nas Unidades que o compõem.

Tomando como referências as três grandes diretrizes do Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019, serão apresentados aspectos que denotam avanços na consecução

das metas propostas e as necessidades de fortalecimento para a criação de possibilidades futuras de crescimento.

No que diz respeito à Diretriz 1 – Expansão, Qualificação da formação profissional e inserção social da área de educação, registra-se que o Centro investiu fortemente na construção de políticas de melhoria do ensino e de expansão de cursos de formação, tanto inicial quanto continuada. Com a ampliação do espaço físico para o funcionamento dos cursos, foi possível expandir o atendimento no ensino de educação básica para crianças até 10 anos de idade, com a implantação do 5º anos do ensino fundamental no NEI/CAp; instalar definitivamente as ações do LIFE; criar e instalar a Biblioteca Setorial do CE; estabelecer interfaces com outras Unidades da UFRN para o fortalecimento das licenciaturas e da formação continuada de profissionais do magistério para a educação básica.

No entanto, o Centro ainda empreende esforços para expandir a oferta de novos cursos, de graduação e de pós-graduação, essenciais para o atendimento das Metas de expansão da educação superior, previstas no PNE 2014-2024. É necessário dar continuidade e intensificar as discussões, iniciadas pelo Fórum das Licenciaturas, sobre a reformulação dos Cursos de Licenciatura na UFRN, avaliando a participação das áreas os Departamentos para a contratação de novos docentes. Essa é uma preocupação na graduação, tendo em vista as ameaças de mudanças na Resolução 02/2015 – CNE, com retrocessos nas conquistas no campo da formação de professores. A nova política apresentada pelo MEC, em 2017, para formação de professores não articula formação, valorização e desenvolvimento profissional e não propõe uma efetiva valorização do status profissional do docente da educação básica que permita atrair os jovens estudantes do ensino médio para a docência, sendo, portanto, incapaz de combater o baixo índice de procura dos cursos de licenciatura e a ociosidade de vagas diagnosticada, fato que vem preocupando as coordenações dos cursos de licenciatura.

Outra preocupação evidenciada em 2017 é a descontinuidade de Programas institucionais como o PIBID, PRODOCENCIA, PARFOR, COMFOR e as ações com a SEDIS, essenciais para a qualificação da formação profissional e a inserção social da área na UFRN e no estado, ameaças pelas mudanças na política de formação de professores propostas pelo MEC, na atualidade. Essas ações asseguram uma interlocução permanente com as escolas, campo de trabalho privilegiado para os professores, firmando o princípio da relação entre a teoria e a prática que dá sustentação a formação profissional. Avalia-se, como primordial, dar continuidade e intensificar o

debate com as redes de ensino de Educação Básica, especialmente na rede pública de ensino, por meio dos Estágios Supervisionados de Formação de Professores, do Fórum das Licenciaturas e de Programas estruturantes como o PIBID, entre outros. Anualmente, os estudantes das Licenciaturas são encaminhados às escolas, com o objetivo de não apenas desenvolver estágios e projetos de iniciação à docência, como componente obrigatório para conclusão do curso e para a permanência no Programa, mas, especialmente, para contribuir, por meio de uma ação contextualizada e planejada para a melhoria da qualidade da educação pública.

Defende-se, portanto, uma interlocução mais intensa e mais qualificada com as escolas, no sentido de melhorar, cada vez mais, a formação dos licenciandos, o que permitirá contribuir, qualitativamente, com a melhoria da educação pública. A ação da COORDLICE pode contribuir muito nessa direção, bem como a Coordenação dos Estágios, criada em 2016, pelo DPEC, e os Coordenadores dos Subprojetos de Pedagogia junto ao PIBID/UFRN, o que muito nos ajudará a consolidar a política de formação dos profissionais do magistério na UFRN.

As relações com a SEDIS são também fundamentais para assegurar a melhoria do atendimento e da qualidade da Educação a Distância. A política dos Departamentos tem sido a de atender a atual demanda na oferta de Componentes Curriculares, mas, com a desmobilização dos investimentos que vinham sendo feitos nessa modalidade pela UAB, é preciso atentar para o impacto desse atendimento no esforço docente e nas formas de sustentação dos cursos. No atual contexto de contenção de receitas para o pagamento de bolsas aos docentes e tutores, necessário se faz o planejamento articulado entre o DPEC, DFPE e a SEDIS no sentido de continuar atendendo às solicitações dos cursos a distância, com a devida uma formação docente de qualidade.

Na pós-graduação, em 2017, o CE recuperou a avaliação do PPGEd, que obteve conceito 5 na Avaliação Quadrienal do Comitê Técnico-Científico da CAPES, resultante dos investimentos na produção acadêmica dos docentes e discentes, bem como na reestruturação e qualificação da proposta curricular do Programa. A pós-graduação em educação da UFRN continua sendo uma referência para a formação de quadros de alto nível para a educação, em especial para as Universidades Públicas e os Institutos Federais de Educação, que acolhem a maior parte dos egressos do PPGEd, em seus concursos públicos. A perspectiva é consolidar esse resultado, com investimentos na melhoria da qualidade acadêmica do Programa, para fazer frente às exigências da avaliação institucional.

Os cenários externos apontam para uma diminuição das receitas, essenciais para o incremento de ações dessa natureza, contudo é necessário prever alternativas que permitam avançar na organicidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão no Centro de Educação. Essas atividades são fundamentais para a formação humana, a produção de conhecimentos e para o estabelecimento de políticas educacionais na Universidade, articuladas às necessidades formativas e de reestruturação pedagógica e curricular das escolas públicas. Em se tratando da formação docente, a pesquisa e a extensão são vitais, pois contribuem na busca de análises e alternativas que contribuam para a compreensão da problematização do conhecimento e dos diferentes contextos educativos.

O Centro aponta, ainda, para a necessidade de avançar na articulação com as Pró-Reitorias. A PROGRAD, a PROEX, a PROGESP e a PPg têm sido parceiras no desenvolvimento das ações acadêmicas. A PROGRAD tem se constituído num canal aberto para nos receber e encontrar alternativas para a solução de problemas relacionados, entre eles, ao cadastro de componentes curriculares, discussões relacionadas à política de formação, à reformulação dos cursos, aos Componentes Curriculares, aos Estágios Supervisionados, entre outras.

Com a PROGESP tem ocorrido um diálogo constante e bastante produtivo, uma vez que tem contribuído fortemente nesse período em que se registra a entrada novos docentes e servidores técnico-administrativos. Ao mesmo tempo, a PROGESp tem dado apoio, por meio da CPDI e CPPTAE, na reorganização do quadro de docentes e servidores técnico-administrativos, especialmente no que diz respeito ao enxugamento do quadro de professores substitutos, com a contratação de professores permanentes, e na melhoria no atendimento administrativo das secretarias, com novos servidores, a exemplo do DFPE que vem ressentindo-se de necessidade de novos servidores técnico-administrativos.

Os Departamentos avaliam sobre a necessidade de continuar avançando na participação dos docentes junto aos Colegiados dos Cursos de Licenciaturas, uma vez que esses representantes são responsáveis por garantir os espaços de discussão sobre as proposições e concepções de uma política de formação de professores pautada no compromisso ético e na formação humana defendida pela UFRN. A reorganização encaminhada pelas Plenárias Departamentais gerou resultados nas representações, ampliando, inclusive, o Conselho das Licenciaturas junto à COORDLICE, mas detectam-se ainda vários cursos descobertos com representantes do CE nos Colegiados.

Outra Unidade estratégica para ampliar a articulação com os sistemas de ensino públicos é o PROFOCO, com a intensa atividade de formação continuada de profissionais do magistério. Registra-se, em 2016, uma diminuição no número de docentes certificados, de 746 (setecentos e quarenta e seis), em relação a 2016, quando foram certificados 1.387 professores nos cursos oferecidos no Centro de Educação. Esse número representa uma tendência de diminuição dos cursos, fruto da retração das formas de financiamento das políticas de formação dos profissionais do magistério, em 2017, coordenadas pelo MEC, fato que afetará negativamente as relações institucionais da Universidade com os sistemas públicos de ensino.

No que diz respeito à “Diretriz 2 – Democratização da Gestão de Pessoas” foram envidados esforços para a ampla consolidação do Centro de Educação, que tem em suas Unidades espaços fundamentais de sua política. Avalia-se que é possível e necessário avançar nas discussões entre a Direção, como órgão executivo, e os demais gestores, por meio do Fórum de Gestores, com vistas ao fortalecimento do conjunto da área. O Fórum é um espaço privilegiado, também, para a busca de resolução para problemas de pessoal, de distribuição orçamentária, de aquisição de materiais para funcionamento e manutenção das Unidades. Essas alternativas promovem avanços nas relações estabelecidas na gestão coletiva e participativa, consolidando uma política qualitativamente institucional entre as instâncias do Centro de Educação.

Os Departamentos, bem como as demais Unidades do CE, continuam se ressentindo da necessidade de ampliação do quadro de pessoal técnico administrativo, pois muitos setores funcionam ainda com um ou, no máximo, dois servidores, contando ainda com um número significativo de bolsistas para atender à dinâmica de trabalho. Ao final de 2017, o CE contava com a colaboração de 56 (cinquenta e seis) bolsistas de apoio técnico, distribuídos em todas as Unidades do CE. Para efetivamente aperfeiçoar o trabalho ofertado, se faz necessário ampliar o número de pessoal, garantindo o mínimo três servidores técnico-administrativos por setor, como foi dimensionado pelo Fórum de Gestores. Além da carência de funcionários que persiste, registra-se a necessidade de profissionais para atender às funções especializadas, sobretudo em Tecnologia Educacional. Com a criação da Biblioteca Setorial do CE, foi encaminhado um bibliotecário, no entanto a recomendação da Biblioteca Central Zila Mamede é que exista mais um servidor disponível para a biblioteca funcionar nos três turnos.

Em 2017, os Departamentos devem concentrar esforços no processo de avaliação e reelaboração dos seus Planos Trienais (2018 – 2020). Esse esforço permitirá redirecionar as ações de formação e de produção de conhecimentos em novas perspectivas, imprimindo qualidade ao trabalho institucional, com novas contribuições para a consolidação dos compromissos assumidos pelo CE, sistematizados em seu Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019.

Assim, os compromissos do Centro na defesa de uma gestão democrática e coletiva, da formação cidadã e emancipatória, que visem à qualidade institucional no atendimento às demandas educacionais, requerem uma estrutura acadêmica, organizacional e financeira articulada com o desenvolvimento institucional da UFRN. Isso permitirá que as ações do CE sejam sistemáticas, planejadas, organizadas em sintonia com uma formação de profissionais que prime pela qualidade e pelo crescimento científico, ético e político dos sujeitos envolvidos em sua própria formação pessoal e profissional e das instituições que a promovem.

6. DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DAS DESPESAS EXECUTADAS

O Demonstrativo simplificado das despesas executadas pelo Centro de Educação apresenta o resumo das despesas com Material de consumo, Material Permanente, Diárias e Passagens, bem como Serviço de pessoa jurídica, Serviço de Pessoa Física, entre outros elementos, conforme extrato apresentado em anexo extraído do SIPAC/UFRN.

As despesas do Centro de Educação continuam sendo ordenadas pela Pró-Reitoria de Administração, em razão da decisão do Centro em não instalar o setor de execução orçamentária desde a sua instalação, em 2011.

O Centro está incluindo, nesse Relatório, os elementos da tomada de contas do Almojarifado do Centro, com o levantamento dos quantitativos de 2017. Essas informações não tinham sido incluídas em outros relatórios, em razão da inexistência de pessoal responsável pelo Almojarifado no CE, essencial para sua instalação como Unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de atividades sistematizado neste Relatório evidencia o dinâmico trabalho realizado no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração e a importante atuação do Centro de Educação na UFRN, no estado do RN, em parceria com várias instituições nacionais e internacionais. Esse esforço coletivo, apesar das dificuldades já apresentadas ao longo do texto, em especial na avaliação, tem contribuído fortemente para consolidar a atuação do CE e construir estratégias que promovam a melhoria da educação, na implantação das políticas de formação de profissionais, da pesquisa e da responsabilidade com as problemáticas sociais, por meio da extensão, sempre em consonância com as diretrizes, as linhas prioritárias de ação e as metas do seu Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019, com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN e com as deliberações do Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024.

Destaca-se, também, a avaliação das ações como possibilidades de construção de novas ações, em 2018, visando o crescimento das pessoas envolvidas e para a efetivação da missão educativa da UFRN. Nesse momento, novos desafios são colocados para a Instituição, tendo em vista o delicado momento econômico e político nacional e a diminuição dos investimentos nas Universidades Públicas, como anteriormente analisado.

No entanto, a comunidade universitária do CE acredita na retomada dos avanços nas políticas sociais e na educação, realizados especialmente até 2014, na perspectiva de construir propostas mais próximas das necessidades das escolas e da formação cidadã e emancipatória dos alunos, assegurando-lhes o direito inalienável à educação, contribuindo para a melhoria da qualidade social da escola, articulada ao projeto de sociedade inclusiva, democrática e justa que orienta nossa prática social.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Plano de Gestão do Centro de Educação: Quadriênio 2015-2019.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo – DPEC - 2017.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação – DFPE - 2017.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED 2017.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Programa de Formação Continuada – PROFOCO – 2017.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Núcleo de Educação da Infância (NEI/Cap) – 2017.

Natal, 17 de janeiro de 2017

Márcia Maria Gurgel Ribeiro
Diretora do Centro de Educação
Matrícula SIAPE nº 1149344